



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
CNPJ: 08.940.702/0001-67

RELATÓRIO DE GESTÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA

Ano de referência 2018

Boa Ventura 21 de Janeiro de 2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



AÇÕES ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2018



Ações da Equipe Pedagógica 2018

O Presente relatório visa ressaltar as atividades desenvolvidas no município de Boa Ventura, pela Secretaria de Educação juntamente com as Escolas. O ano letivo foi iniciado com uma reunião com a equipe da secretaria para o estabelecimento das metas para o ano de 2018 e elaboração do calendário escolar, além do planejamento da reunião com os gestores e do encontro pedagógico para os docentes.



Foi realizada a primeira reunião com os gestores para dar as orientações iniciais sobre o ano que estava se iniciando.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



Construindo uma Educação de Qualidade!

O ano letivo foi iniciado com um encontro com os pais e toda a equipe que compõe a rede municipal.



Houve também o Encontro Pedagógico ministrado pela equipe da secretaria de Educação, onde houve uma palestra com a psicóloga da educação sobre educação inclusiva, apresentação dos resultados do IDEB, assim como a divisão dos professores de acordo com a modalidade que lecionam, para um planejamento inicial das atividades.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



Durante todo o ano houve acompanhamento dos projetos escolares.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



Ao longo do ano letivo houve departamentos com todas as escolas. Além dos realizados nas próprias escolas quinzenalmente.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



Durante 2018 houve também a aplicação de avaliações externas do programa SOMA e do Mais Alfabetização.



Visita e acompanhamento das unidades escolares e dos eventos do município.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SISTEMA EDUCACENSO ANO 2018



O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela Secretária Municipal de Educação (Departamento de Estatística).

O Censo Escolar é uma pesquisa que tem por objetivo realizar um amplo levantamento sobre as escolas de educação básica no País. É o mais importante levantamento estatístico educacional brasileiro sobre as diferentes etapas e modalidades de ensino da Educação Básica e da Educação Profissional.

As atividades realizadas neste sistema foram: Nos meses de FEVEREIRO e MARÇO (Movimento e Rendimento) e JUNHO (Vinculação de Alunos), os mesmos foram realizados em 100% de sua totalidade sempre nos prazos previstos.

O município cumpriu todas as datas de repasse de informações, facilitando assim um melhor desenvolvimento do trabalho e assim contribuindo junto ao INEP para um DNA das escolas do País, onde através deste são repassados valores para o funcionamento da educação como um todo. O Educacenso é uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada. Todo o levantamento é feito pela internet.

O município dispõe de 14 escolas em funcionamento, onde todas estas se encontram fechadas e com suas informações prestadas junto a este sistema. Sempre procurando passar informações reais do nossos educandários, discentes e docentes.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SISTEMA PRESENÇA ANO 2018



O Sistema Presença é uma tecnologia social de acompanhamento e monitoramento da frequência escolar de estudantes beneficiários (as) do Programa Bolsa Família (PBF). O município realizou todas as atividades dentro dos prazos estipulados por este sistema, através de um calendário de coleta e registro sempre procurando contribuir com informações precisas para que o andamento da educação seja feito de forma real e séria. Prestamos informações de 14 escolas municipais, 1 estadual e 1 privada. Procuramos cumprir dentro dos prazos todas as etapas que compõem o andamento deste sistema, como impressão de formulários, distribuição, coleta e registro dos dados. A cada ano trabalhamos para que seja minimizado a problemática de alunos não localizados, de alunos desistentes e assim fazendo junto as secretarias de ação social e saúde uma intersectorialidade para um melhor monitoramento deste sistema.

Ministério da Educação

CALENDÁRIO DO ACOMPANHAMENTO DA CONDICIONALIDADE DA EDUCAÇÃO DO BOLSA FAMÍLIA 2018



Períodos de Referência (Ano/Mês)	Período de coleta e registro da Frequência Escolar do Bolsa Família			Quantidade de dias	
	Abertura para impressão de formulários	Abertura para registro da frequência escolar	ENCERRAMENTO (Fechamento do Sistema Presença)	Total de dias	Dias úteis
P18.1 (Fevereiro e Março)	14/03/2018	01/04/2018	26/04/2018	44	31
P18.2 (Abril e Maio)	17/05/2018	01/06/2018	28/06/2018	43	30
P18.3 (Junho e Julho)	16/07/2018	01/08/2018	23/08/2018	40	30
P18.4 (Agosto e Setembro)	18/09/2018	01/10/2018	30/10/2018	43	30
P18.5 (Outubro e Novembro)	14/11/2018	30/11/2018	21/12/2018	38	27

E-mail: frequenciaeducacao@educ.gov.br
 Telefone: (81) 2022-8171 - Atendimento: das 08:00 às 20:00
 Telefone Multimeia do Sistema Presença: telefonopresenca@educ.gov.br

Ministério da Educação - MEC
 Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI
 Diretoria de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Cidadania - DPEHC
 Coordenação Geral de Acompanhamento de Trabalho Escolar - CGAT



PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL

O psicólogo escolar desenvolve, apoia e promove a utilização de instrumental adequado para o melhor aproveitamento acadêmico do aluno a fim de que este se torne um cidadão que contribua produtivamente para a sociedade. A Psicologia Escolar tem como referência conhecimentos científicos sobre desenvolvimento emocional, cognitivo e social, utilizando-os para compreender os processos e estilos de aprendizagem e direcionar a equipe educativa na busca de um constante aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem. Sua participação na equipe multidisciplinar é fundamental para respaldá-la com conhecimentos e experiências científicas atualizadas na tomada de decisões de base, como a distribuição apropriada de conteúdos programáticos (de acordo com as fases de desenvolvimento humano), seleção de estratégias de manejo de turma, apoio ao professor no trabalho com a heterogeneidade presente na sala de aula, desenvolvimento de técnicas inclusivas para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentais, programas de desenvolvimento de habilidades sociais e outras questões relevantes no dia-a-dia da sala de aula, nas quais os fatores psicológicos tenham papel preponderante.

As atividades desenvolvidas pela psicóloga na cidade de Boa Ventura são direcionadas para alunos, professores, gestores escolares e suas equipes, atuando em parceria com os familiares, equipe pedagógica e demais serviços públicos aos quais o aluno necessite ser encaminhado como Conselho Tutelar, CRAS ou NASF. A partir de uma visão sistêmica, age em duas frentes: a preventiva e a que requer ajustes ou mudanças. Desta forma, contribui para o desenvolvimento cognitivo, humano e social de toda a comunidade escolar.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO LETIVO

Formação Pedagógica





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



Construindo uma Educação de Qualidade!

Visitas as Escolas para conhecer a realidade dos alunos e identificar as queixas para a intervenção



-Visita a Creche.





-Avaliação da Aprendizagem dos alunos



-Palestras nas Escolas



-Desenhos para A fundação ABRINQ





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



-Palestra com Professores.



-Visitas as Turmas EJA.



-Palestras com os Pais





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



-Reuniões em REDE – ABRINQ- SELO UNICEF



-Participação No Conselho



-Participação em Eventos





SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O **Atendimento Educacional Especializado (AEE)** é o conjunto de atividades e recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente para atender exclusivamente alunos com algum tipo de necessidade especial, no contraturno escolar. Pode ser realizado em salas de recursos especiais na escola regular ou em instituições especializadas. Visa complementar ou suplementar a formação do estudante por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

A sala Multifuncional do Município de Boa Ventura realizou cerca de 70 avaliação psicopedagógicas e atendeu continuamente a 30 alunos da rede Municipal de ensino. A principal queixa dos professores da rede Municipal é a dificuldade de aprendizagem apresentada pelos alunos com relação a leitura, visto que muitos alunos são do tipo “copista” mas não conseguem decodificar as letras. A problemática em questão não está ligado a um deficit cognitivo da criança, algo inerente ao biológico, mas sim as variáveis que interferem durante todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança (Professor, família, social, escola). Destaco asism o contexto social de vulnerabilidade extrema que a maioria dos alunos vivenciam com suas fampilias, que não são fatores determinantes mas que interferem no processo. Bem como o metodo adotado pela maioria dos professores em sala de aula, visqtió que muitos alunos passam de série sem serem alfabetizados. As avaliações são realizadas e a partir dos resultados são realizados os encaminhamentos para psicologo clínico no NASF, CAPS I, Neurologistas e é realizado uma devolutiva para que o professor saiba a maneira como trabalhar e potencializar aquele aluno. Aina existe a resistência de muitos pais no tocante a ida dos seus filhos ao psicólo.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

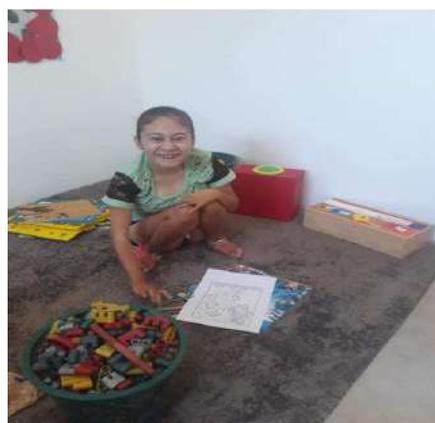
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



Construindo uma Educação de Qualidade!





RELATÓRIO PROGRAMA PMALFA

O Programa Mais Alfabetização, instituído pelo Ministério da Educação (MEC), tem como objetivo fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização de estudantes regularmente matriculados nos dois primeiros anos do ensino fundamental. Embora as crianças participem de diferentes práticas de letramento na Educação Infantil e em contextos externos à instituição escolar, é no 2º ano do ensino fundamental que se espera que elas sejam alfabetizadas.

O Programa durante o ano letivo realizou três avaliações de Português e Matemática nas turmas de 2º ano do ensino fundamental. Inicialmente aplicamos a avaliação diagnóstica ou de entrada que foi aplicada no início do programa, a avaliação de percurso e a avaliação de saída sempre acompanhada pela coordenadora municipal do programa. Após as avaliações a equipe pedagógica do município aulas de departamentos debatiam com os professores os resultados obtidos, vendo os pontos negativos e positivos, e aonde poderiam melhorar com aqueles alunos que não atingiram um bom rendimento.



No mês de agosto houve na cidade de Patos um encontro com os coordenadores municipais, aonde foram tiradas dúvidas e prestados esclarecimentos sobre o programa de maneira geral.



Consideramos o programa de extrema importância para nossos alunos do 2º ano, realizamos a adesão da escola para o ano de 2019.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES: PNAE

As atividades na minha gestão deram início a partir do mês de maio, onde além das atividades de rotina como, lista de aquisição de produtos, recebimento, entrega e fiscalização do exercício do PNAE ainda iniciou atividades extras na área de educação nutricional, direcionadas a pais, professores, alunos e merendeiras.

Atividades:

1- Capacitação com as merendeiras

A primeira atividade realizada foi dia 28 de maio de 2018. Uma capacitação com as merendeiras tratando sobre o tema: **A importância da merendeira na produção de alimentos e Boas Práticas de Manipulação de Alimentos**. Onde contamos com merendeiras da zona rural e urbana do município totalizando o comparecimento de 14 funcionárias. Na capacitação foi enfatizado o valor e a importância dessas profissionais dentro da atuação do exercício do PNAE e temas referentes a boas práticas de manipulação dos alimentos na hora das preparações e higiene pessoal e dos alimentos.

Para o desenvolvimento da atividade foi utilizada recursos multimídia para apresentação de slides e computador.

2- Palestra sobre consumo de Alimentos Industrializados nas escolas

Esta atividade aconteceu em dois momentos, um no dia 22 de maio de 2018 na Escola Aderson Henrique e outro na escola Antonio Angelo Leite da Costa no dia 13 de julho de do mesmo ano. O tema escolhido para iniciar o ciclo de palestras foi o **Consumo de Alimentos Industrializados e seus malefícios**. Durante a atividade foi exemplificado e exposto às quantidades de sódio, gordura e açúcar dos alimentos mais consumidos pelos alunos a fim de apresentar o efeito negativo que estes produzem a curto e longo prazo no organismo. O público alvo desta atividade foram os pais, professores e alunos da escola.

O material utilizado foi imagens representativas expondo quantidades em excesso de sódio, açúcar e gordura dos alimentos.

Importância das merendeiras

- As merendeiras são diretamente responsáveis pelo processo de produção da refeição e do caráter social do Programa de Alimentação Escolar.
- Uma vez que a alimentação adequada na infância permite o crescimento saudável, bem como a prevenção de diversas patologias.

Perigo Físico Perigo Biológico Perigo Químico

QUAIS MEDIDAS ADOTAR PARA PREVENIR A CONTAMINAÇÃO CRUZADA?

➤ A lavagem correta das mãos;

OS 7 PASSOS DA LAVAGEM DAS MÃOS

1. COLOQUE UM POUCO de sabonete nas mãos já úmidas
2. ESFREGUE as PALMAS das mãos uma na outra
3. ENTRELACE os dedos PARA LAVAR cada um deles
4. ESFREGUE as UNHAS na PALMA das mãos
5. ESFREGUE a PARTE de TRÁS das mãos
6. ENXAGUE abundantemente
7. SEQUE bem as mãos com uma toalha limpa



3- Oficina culinária: **Nutrindo o Futuro**

Atividade voltada as merendeiras do município, realizada dia 22 de setembro de 2018 com o intuito de aperfeiçoar e padronizar o preparo da merenda usando os produtos fornecidos pelo município além de evitar desperdícios.

Iniciou-se com uma básica introdução de Boas Práticas de Manipulação e aproveitamento de matérias da Horta, em seguida todas as colaboradoras se encaminharam pra cozinha da Escola Emília Diniz, onde foram divididas em três grupos e ficaram responsáveis pelo preparo das receitas disponibilizadas no material entregue (panfleto de receitas). Os grupos foram se reverendo e dividindo as receitas, enquanto um grupo preparava os outros observavam o caminhar das preparações. No total foram feitas cinco receitas (Estrogonofe de soja, Bem casadinho de soja, Refogado de carne com batatas, Berinjela recheada e Berinjela recheada) mais a padronização do preparo da soja e o reaproveitamento de produtos da horta, como a utilização da rama da cenoura.



ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 22.701.942/0001-30

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR- PNAE EXERCÍCIO 2018

OFICINA CULINÁRIA NUTRINDO O FUTURO

1. ESTROGONOFE DE SOJA

Ingredientes:

- ↓ 1 xícara de proteína de soja;
- ↓ 1 xícara de molho de tomate;
- ↓ 1 xícara de água;
- ↓ colher de sopa de óleo;
- ↓ 1 colher de chá de sal;
- ↓ sal, pimenta e sementes à gosto

Modo de preparo:

Misture a proteína de soja e cozema bem. Frite a cebola, junto com molho de tomate, a água e sal, e deixe ferver até engrossar. Acrescente a proteína de soja e o coentro.

2. BEM CASADINHO DE SOJA

Ingredientes:

- ↓ 1 xícara de proteína de soja;
- ↓ colher de sopa de óleo;
- ↓ dentes de alho picados;
- ↓ cebola grande picada;
- ↓ tomate maduro picado, sem semente;
- ↓ colher de vinagre;
- ↓ 1 xícara de água;
- ↓ 1 tablete de caldo de legão;
- ↓ 1 pacote de bolacha água e sal.

Modo de preparo:

Coloque a proteína de soja em uma panela com o vinagre, juntamente com 1 xícara de água. Lave no fogo até ferver, assim que subir a espuma, desligue e despeje o conteúdo da panela em uma panela. Lave a proteína sob a água corrente, espremente como uma

espuma, queime bem e poste da soja. Adicione óleo e refogue o alho, adicione a cebola e cozinhe até dourar levemente, molha o fogo, e acrescente os tomates picados, mais por uns 2 minutos, até cozinhar os tomates. Acrescente 1/2 xícara de água, a proteína de soja reservada e o tomate, mexendo bem até que todos os ingredientes estejam bem misturados. Refogue por mais 5 minutos, mexendo sempre. Faça os casadinhos com as bolachas.

3. REFLOGADA DE CARNE DE SOJA COM BATATAS

Ingredientes:

- ↓ 05 xícaras de chá de água quente;
- ↓ 02 tabletes ou saquinhos de caldo de carne;
- ↓ 01 cebola média batida;
- ↓ 03 colheres de sopa de óleo;
- ↓ 01 dente de alho batido;
- ↓ Pimenta a gosto;
- ↓ 03 batatas médias descascadas e cortadas em cubos médios;
- ↓ 1/2 xícara de chá de coentro.

Modo de preparo:

Caseirinho não tem hidrato a carne de soja, aqueça em uma tigela com água quente e aqueça até que hiante. Aquece imediatamente 30 minutos ou até que dobre de volume. Refrite com cuidado e excessos de líquido, espremente. Numa panela média aqueça, junte o óleo, dente de alho e a cebola, pimenta e dente de alho até dourar. Coloque a pimenta e as batatas picadas. Junte a água e aqueça até que as batatas estejam cozidas, adicione por último o coentro e sirva com um bom tomate.

4. BERINJELA REFLOGADA

Ingredientes:

- ↓ 1 berinjela;
- ↓ cubos de alho picado e amassado;
- ↓ 1 tomate picado;
- ↓ 1 cebola picada;
- ↓ sal a gosto;
- ↓ 1 pimentão verde cozido;
- ↓ Óleo;
- ↓ Água

Modo de preparo:

Corte a berinjela em pedacinhos pequenos, mantendo as sementes e a casca, coloque em uma vasilha com água e sal para não ficar escuro e reserve. Em uma panela, ponde o tomate, a cebola, o pimentão, o alho e o sal e deixe refogando no fogo por 10 minutos. Adicione um pouco de água para não ficar muito seco. Por último acrescente a berinjela, deixe mais 10 minutos no fogo e está pronta para servir.

5. BERINJELA RECHEADA

Ingredientes:

- ↓ 1 berinjela média;
- ↓ 400g de soja refogada;
- ↓ tomate maduro e sem pele;
- ↓ 2 dentes de alho;
- ↓ cebola pequena e picada;
- ↓ 6 colheres (sopa) de óleo;
- ↓ 250 grama de carne;
- ↓ sal a gosto;
- ↓ pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo:

Corte cada berinjela horizontalmente para obter 6 pedras no total. Tire a polpa fazendo um corte ao redor do interior, deixando uma borda. Enfiar uma fita de 1/4 de alho e, sem faltar, que a fita que vá no fundo. Reserve. Refogue a soja. Segure a polpa da berinjela e corte em cubos. Pulverize o sal e deixe num processador por 15 minutos para soltar água. Escorra bem os cubos de berinjela. Dobre o alho com 1/2 colher (sopa) de óleo. Junte os cubos de berinjela e refogue rapidamente. Adicione a soja e deixe no fogo por mais alguns segundos. Tempere e reserve. Em outra panela, frite a cebola no óleo restante até murchar. Junte o arroz e deixe dourar, mexendo sempre. Junte 1/2 xícara (chá) de água, um pouco, sal e arroz frite quase cozido. Adicione o tomate e a mistura carne de soja.





4- Programa Saúde na Escola: Semana do Bebê

A última atividade realizada aconteceu, juntamente com a Secretaria de Saúde, na **Semana do Bebê**. Onde, eu, a nutricionista da educação e a nutricionista da Saúde nos reunimos para fazer Avaliação e Orientação Nutricional com pais e alunos das escolas: Aderson Henrique, Jose Inocêncio e Luiz Francisco.

A atividade se deu nos dias 20 e 22 de novembro de 2018 e transcorreu com ajuda das ACS (agentes comunitárias de saúde) para auxiliar na aferição de peso, altura onde foi gerado o IMC e conseqüentemente o diagnóstico nutricional. Foram coletados também dados para compor a anamnese para aprofundar as informações sobre o estado nutricional das crianças e finalizou-se com orientações individuais para os pais dos alunos.





PROJETO HORTA ESCOLAR

Em 2018 foi implantado e trabalhado em parceria com a Secretaria de Agricultura o Projeto Horta Escolar. Onde foi feita uma horta na Escola Municipal Emília Diniz Alvarenga. Houve uma cerimônia para a apresentação e abertura do Projeto e conhecimento da horta, nessa ocasião participaram todas as secretarias e algumas autoridades municipais. Durante o ano letivo, todas as escolas com os seus alunos vieram conhecer a horta. Assim, todos os educandos tiveram a oportunidade de ampliarem os seus conhecimentos, pois foi preparado um roteiro para ser executado no dia da visita.





FORMAÇÃO (Jovens Empreendedores Primeiros Passos - JEPP)

Durante uma semana aconteceu a Formação de Jovens Empreendedores Primeiros Passos, ministrada pelo SEBRAE. Na mesma foi apresentado a metodologia de como trabalhar o empreendedorismo na sala de aula, através de materiais reciclados entre outros. Foram dias de muito aprendizado e de muita produção através das oficinas realizadas. Pela manhã foi explorado a parte teórica e a tarde feita as produções pelos professores que, desempenharam a sua criatividade com excelência.





PROGRAMA SOMA (PACTO PELA APRENDIZAGEM NA PARAÍBA)

O SOMA é um programa que visa superar as deficiências da alfabetização e do letramento dos estudantes, tomando por base o desempenho deles no ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) e no 5º e 9º anos do ensino fundamental. Para isso desenvolve, simultaneamente, suas ações em três dimensões: avaliação, monitoramento e desenvolvimento profissional. Para atingir seus objetivos, o SOMA estabeleceu uma cooperação entre estado e municípios (por adesão) e prevê ampla participação e trabalho colaborativo dos profissionais das escolas.

O sucesso do SOMA está diretamente relacionado à capacidade da escola de fazer com que isso ocorra. Para superar problemas de alfabetização e letramento, a escola deve conhecer, com clareza, a natureza de seus problemas e as suas condições para superá-los.

Por isso, foi apresentada as gestoras escolares os objetivos do SOMA e a sua importância para o ensino aprendizagem, discutindo as melhores estratégias para mobilizar todos os profissionais da sua escola para participar desse esforço coletivo. A mudança da realidade dos estudantes do município começa em cada escola.

O formador SOMA pode ser sempre acionado para apoiá-lo nas suas reflexões e ações. Além disso, os temas abordados nas fases são apresentados nos tópicos, de modo a contribuir com o seu itinerário para a execução do SOMA. O gestor, o formador e o coordenador, sempre que desejar, conhecer sobre esses temas, pode navegar nos níveis de explicação e aprofundamento disponíveis em cada plataforma.

A Plataforma é um ambiente de aprendizagem estruturado de maneira a ajudar, na execução das ações do SOMA e no acompanhamento da atuação dos gestores para alcançar os objetivos do programa.

A organização da plataforma obedece à estrutura pensada para o desenvolvimento profissional: quatro eixos, divididos em três fases distintas, as quais dizem respeito a diferentes momentos para a execução das ações. Cada uma das fases é composta por três tópicos. Os tópicos envolvem temas e atividades específicos para cada momento e podem ser percorridos a partir de diferentes caminhos formativos, aqui tratados como itinerários.



O objetivo é que cada um percorra esses itinerários, delimitados de acordo com as ações e o cronograma de execução do SOMA.

Para desenvolver essas atividades, é utilizado os recursos da plataforma de desenvolvimento profissional, participando do Espaço de Interação.

Já foram desenvolvidos todas as atividades dos 4 Eixos ; onde o mesmo conta com 3 fases.

EIXO1: LIDERANÇA E GESTÃO DE METAS

Esse primeiro eixo objetiva definir as metas que deverão ser alcançadas em relação ao processo de alfabetização e letramento dos estudantes.

EIXO2: LIDERANÇA E GESTÃO DA APRENDIZAGEM

O segundo eixo discute os objetivos de aprendizagem relacionados ao processo de alfabetização.

EIXO 3: LIDERANÇA E GESTÃO DA FREQUÊNCIA DE PROFESSORES

A assiduidade dos professores responde por parcela significativa do sucesso obtido no trabalho escolar.

EIXO 4: LIDERANÇA E GESTÃO DA FREQUÊNCIA DE ESTUDANTES

A permanência dos alunos nas escolas é condição fundamental para uma aprendizagem efetiva.

Realizar mudanças no contexto escolar é algo que demanda a colaboração de todos.

Diante disso o trabalho no município foi realizado da seguinte forma:

- 2 de Maio de 2018, Capacitação com os gestores: Informação para as atividades do Eixo 2.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



Construindo uma Educação de Qualidade!

- 13 de Agosto de 2019, Encontro na 7ª GRE para a reunião de alinhamento do SOMA.



- 03 de agosto de 2018, formação para a aplicação da 1ª avaliação Formativa nos dias 7 e 8 de agosto.



- 20 e 21 de setembro de 2018, formação em Patos sobre processo formativo do Ciclo da Alfabetização.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA – PARAIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Angélica Soares, SN - centro - CEP: 58993-000 - Boa Ventura - PB

<http://www.boaventura.pb.gov.br> - email: seducbv@gmail.com



Construindo uma Educação de Qualidade!

- 10 de Outubro de 2018, Formação para a aplicação da AVALIAÇÃO SOMATIVA - SOMA/2018 para o Ciclo de Alfabetização, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental.



- Durante o ano foram realizadas as Formações para os professores.



RELATÓRIO 2018



Atenção Básica

Saúde da Família

COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA: GLÍCIA ROBERTA P. BARROS

BOA-VENTURA - PB

ATENÇÃO BÁSICA: É um conjunto de ações, de caráter individual e coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e a reabilitação (PNAB, 2006) enquanto estratégia das ações municipais de saúde é concebida como ordenadora do sistema loco regional, integrando os diferentes pontos que compõe e definindo um novo modelo de atenção à saúde.

Atenção Primária à Saúde (APS), também denominada cuidados de saúde primários (em Portugal) é uma forma de intervenção precoce na história natural das doenças potencializando essa intervenção ou mesmo evitando sua necessidade.

A atenção primária é constituída pelas unidades básicas de saúde (UBS) e Equipes de Atenção Básica, enquanto o nível intermediário de atenção fica a encargo do SAMU 192 (Serviço de Atendimento Móvel as Urgência), das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), e o atendimento de média e alta complexidade é feito nos hospitais.

Princípios Ordenadores: Acessibilidade, Longitudinalidade, Integralidade, Responsabilização, Coordenação e Resolubilidade.

A atenção Básica do município de **Boa-Ventura** composto por três unidades de saúde, no qual duas se localiza na zona urbana e uma na zona rural. Com população de acordo com o último censo do IBGE (2010) de 5.751 habitantes com área territorial de 132,136 Km², desenvolve programas e ações aos quais o SUS preconiza. Durante o ano de 2017 foi realizado ações direcionadas pela secretaria e desenvolvidas nas Estratégias de Saúde da Família visando a assistência humanizada e priorizando as diretrizes primárias da Atenção Básica que abrange a promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e prevenção visando promover a qualidade de vida e saúde da população. No ano em curso foram realizados, Ações e

Campanhas: Dengue, hanseníase, tuberculose, vacinação, saúde da mulher, DSTs (doenças sexuais transmissíveis), palestras com as equipes das ESF e NASF, contra o suicídio, outubro rosa e novembro azul. Atendimentos e procedimentos dos médicos (a), enfermeiros (a) e Dentistas.

Durante o ano em curso foram realizados 102 Mamografias, 135 cito patológicos, 560 consultas Pré-natal, ressaltando que esse total foram informadas pelo sistema até o mês de novembro.

Atribuições do coordenador da Atenção Básica

- Coordenar e fiscalizar trabalho dos setores, no caso do município as 3 unidades;
- Fazer intercâmbio entre equipes e secretaria;
- Acompanhar informações de sistemas;
- Realizar fechamento de ponto;
- Propor, coordenar, monitorar e avaliar políticas de atenção primária à saúde;
- Articular processos intra e intersectorial, tendo como objetivo qualificar a atenção primária à saúde no município e Estado;
- Propor e implementar ações para a reorganização e qualificação da atenção primária, tendo a saúde da família como estratégia prioritária para o fortalecimento desse nível de atenção;
- Disseminar informações relevantes da atenção primária do município e do Estado;

Atenção Básica: Compõe três equipes compostas por:

Médico (a), Enfermeiro (a), Dentista (a), Aux. Do Dentista, Técnico de Enfermagem, Recepcionista, Guarda, Agentes comunitários de saúde (ACD) e Auxiliares de Serviço gerais.

Com total de quarenta e seis funcionários.

Todos com carga horária de 40 horas com direito a folga com confirmação de curso de especialização, seja pelo unass ou universidade.

MATERIAL EXPEDIENTE PARA ATENÇÃO BÁSICA

MATERIAL	QUANTIDADE
LÁPIS GRAFITE	01 CAIXA
ALMOFADAS PARA CARIMBO	03 UNIDADES
CANETA VERMELHA	01 CAIXA
CANETA AZUL	01 CAIXA
CANETA PRETA	01 CAIXA
BORRACHAS	01 CAIXA
CADERNO PEQUENO	10 UNIDADES
CORRETIVO	30 UNIDADES
FITA ADESIVA	06 UNIDADES
COLA BRANCA PEQUENA	06 UNIDADES
ESCACELAS	15 UNIDADES
CLIPS TAMANHO 3/0	06 UNIDADES
CLIPS TAMANHO 6/0	06 UNIDADES
TINTA PARA ALMOFADA	03 UNIDADES
ENVELOPE GRANDE	100 UNIDADES
ENVELOPE MÉDIO	100 UNIDADES
PAPEL A4	06 RESMAS
LIVRO DE ATA	10 UNIDADES
LÁPIS MARCA TEXTO	15 UNIDADES
PAPEL CARBONO	50 FOLHAS
CARTOLINA	30 UNIDADES
LIGA	03 PACOTES

PILHA PEQUENA	36 UNIDADES
TESOURA GRANDE	03 UNIDADES
CALCULADORA	03 UNIDADES
GRAMPEADOR	06 UNIDADES
LÁPIS PILOTO(AZUL)	06 UNIDADES
COLA QUENTE	30 UNIDADES
APONTADOR	30 UNIDADES
GRAMPO	03 CAIXAS
PRANCHETAS	12 UNIDADES
TESOURA PEQUENA	12 UNIDADES



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO BÁSICA
(NASF AB)

RELATÓRIO ANUAL DO NÚCLEO
AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA
ATENÇÃO BÁSICA (NASF AB) – 2018

COORDENADORA: THAIS MACHADO DE CALDAS PINTO

BOA VENTURA – PB

10/12/18

Em consonância com o que rege as diretrizes do programa Núcleo Ampliado de Saúde da Família na Atenção Básica (NASF AB), instituída pelo Ministério da Saúde mediante portaria de GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008, o programa veio com o objetivo de apoiar, ampliar, aperfeiçoar a atenção e a gestão da saúde na atenção básica. É através dessa lógica que este desempenha diariamente um importante papel em conjunto com as equipes de saúde da família do nosso município.

Para tanto, com base na rede de cuidados, lógica principal do trabalho do NASF AB, é desenvolvido atendimentos compartilhados, promovendo assim a troca de saberes, a intersetorialidade para melhor resolutividade de caso, a integralidade, a promoção de saúde dos indivíduos prezando um bem estar e qualidade de vida. Além disso, no decorrer de todo o ano ainda são feitas, visitas domiciliares, atendimento individual desde que encaminhados pela atenção básica, palestras, acompanhamentos a grupos e indivíduos, dentre outras perspectivas.

Na tabela em anexo podemos observar o quantitativo de atendimentos realizados pelo programa.

Já em atividade á grupos trabalhamos sob as mais diferentes temáticas, como: Promoção da Saúde; de Integração da Pessoa com Deficiência; de Alimentação e Nutrição; de Saúde da Criança e do Adolescente; de Atenção Integral à Saúde da Mulher; de Assistência Farmacêutica; da Pessoa Idosa; de Saúde Mental; e de Humanização em Saúde. Vale salientar que alguns temas desses são também em conformidade com o que preconiza o Selo Unicef e Programa Saúde na Escola (PSE) em parceria com a educação.

Portanto, as atividades executadas referente a 2018 (Dois Mil e Dezoito) foram:

Janeiro

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro realizou-se na UBS I uma roda de conversa na recepção deste serviço, sobre a importância da prevenção e tratamento da hanseníase, em parceria com a coordenadora de epidemiologia do município, Maria Leonoura, cujo objetivo Levar informações sobre a prevenção e tratamento da hanseníase e direitos a saúde, cujo benefícios aos usuários são: entender que é preciso se comprometer com o tratamento, tomando as medicamentos regularmente para ficar curado e prevenir a hanseníase através de diversas medidas que vão desde procedimentos mais simples até os mais complexos.



Fevereiro

Neste mês foi realizado apenas apoio matricial nas UBS I, II e III, assim também como atendimentos compartilhados e individuais.

Março

Em 08/03/2018 foi realizado em parceria com a UBS III, uma atividade educativa falando sobre o Femicídio e os direitos da mulher, na sede da comunidade Várzea da Cruz.



Em 21/03/2018 foi realizada palestra na Escola Estadual João Cavalcanti Sula, onde foi enfatizado a importância de ações preventivas sobre as causas e consequências provocadas pelo mosquito Aedes Aegypti. Essa atividade refere-se ao PSE na escola e foi realizado em parceria com a ESF I.



No dia 22/03/2018 realizamos atividade educativa na Escola da comunidade Várzea da Cruz falando sobre o mosquito Aedes Aegypti.



Abril

Aos trinta de abril do corrente ano, foi realizada palestra na Escola Emília Diniz Alvarenga, com a Nutricionista em parceria com a Equipe da ESF II, cujo tema foi alimentação saudável, conhecendo a pirâmide alimentar, com o objetivo de que as crianças pudessem assimilar as alimentações ideais para o nosso corpo e de que forma elas são compostas. Esta atividade refere-se também ao PSE na escola



Mai

Em maio participamos da Semana de palestra em alusão à Campanha do 18 de maio “Contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes”, que começou desde o dia 14/05 até o dia 24/05 finalizando com Caminhada pelas principais ruas da cidade e apresentações do NUCA e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em parceria com a Assistência Social e a Educação.

Junho

No início do mês de junho, foi realizada Campanha de Prevenção contra o mosquito da dengue, através de mutirão pelas vias públicas do município, assim também como foi enfatizado da importância da prevenção nas ESF no dia-a-dia.



No dia 18/06/2018, foi realizado em parceria com toda rede Municipal o primeiro Fórum do Selo Unicef, que visa sinalizar e efetivar ações voltadas para crianças do Município.

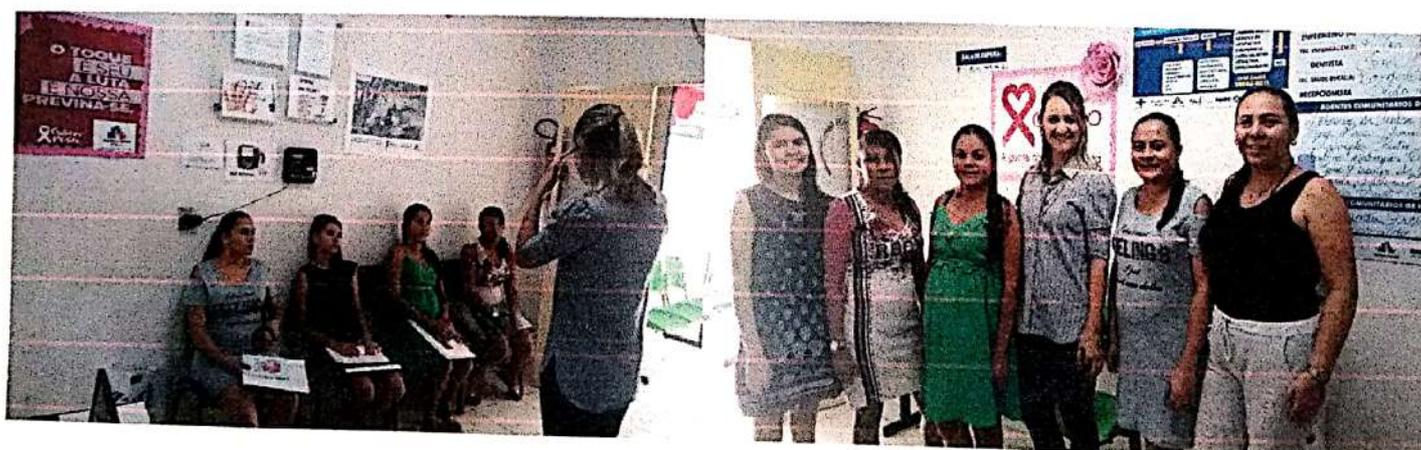


Aos Vinte e Seis Dias do mês de junho foi realizado entre o NASF AB e a ESF visita domiciliar na Zona Rural e atendimento compartilhado á pacientes referenciados a este Unidade.



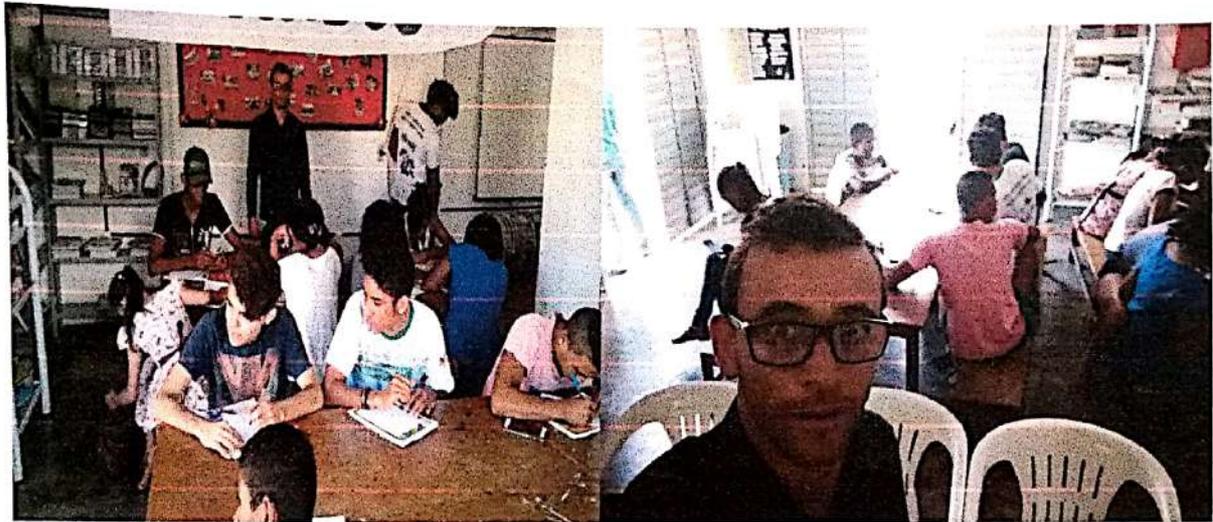
Julho

Foi realizado no dia 09/07/2018 junto a ESF II roda de conversa para as gestantes que foram ao pré-natal. No intuito de esclarecer questionamentos das usuárias a cerca da gestação.

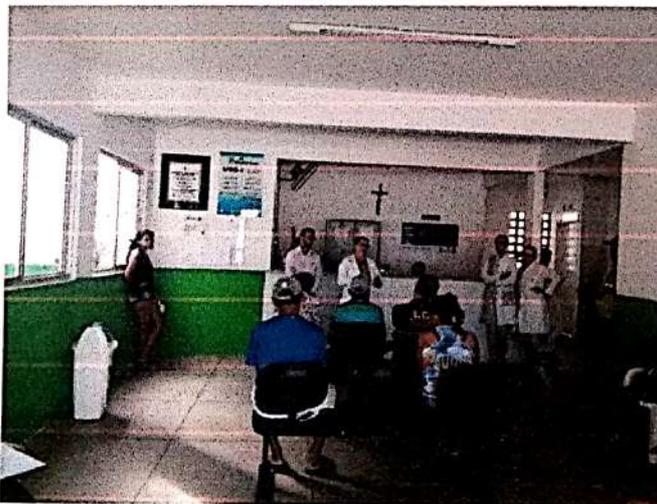


Agosto

Em 06/08/2018 foi realizada uma palestra/roda de conversa com os usuários/adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SFVC, de modo que foi abordado como temática: “a gravidez na adolescência”, onde enfatizou-se as causas, consequências, e, principalmente, a prevenção da gravidez precoce.



Ao dia 13/08/2018 foi realizada atividade na UBS I cujo tema abordado foi a violência doméstica, onde foi enfatizado os tipos de violência doméstica e quais os direitos que os indivíduos tem perante a lei.



Aos 14/08/2018 foi realizado em parceria com a UBS III na Escola Municipal de Ensino Fundamental –I Austequilino Alves de Carvalho, para realizar ações voltadas ao programa na saúde na escola (PSE).

Assim, desse modo, foram realizadas as seguintes atividades: avaliação de peso e altura (avaliação antropométrica), avaliação psicomotor, avaliação psicológica frente ao comportamento na escola, no seio familiar e social, orientação para atendimento psicológico (registrado no prontuário do usuário/paciente) e vacinação de imunização.



Foi realizado no dia 22/08/2018 em parceria com a educação a palestra alusiva a saúde da mulher, para adolescentes da Escola João Sula.



Setembro

No dia 10/09/2018, foi realizado trabalho em rede que é um dos princípios norteadores para alcançar os objetivos, metas e resultados significativos no campo da saúde integral. Assim, pensando em atingir esses objetivos em consonância aos arranjos do trabalho em equipe: a interação e troca de conhecimento entre os saberes e os fazeres, os técnicos inseridos nas políticas públicas de saúde da Atenção Básica do Município de Boa Ventura-PB, no período da tarde desenvolveram praxis preventivas sobre as causas e consequências do uso de substâncias psicoativas e prevenção ao suicídio, na Escola Estadual João Cavalcanti Sula, situada à Rua Angélica Soares, S/N. Tendo o público alvo jovem entre 15 e 18 anos.

Diante dessa conjuntura, observa-se que o uso de substâncias psicoativas é um dos fatores que podem ocasionar o ato suicida. Nesse sentido, a equipe da atenção básica: Enfermeira, Médica, odontóloga e as Agentes de Saúde, juntamente com o Psicólogo do NASF-AB, realizaram uma palestra sobre a importância da prevenção do suicídio e do uso de drogas. Pois, acredita-se que prevenindo o uso de substâncias psicoativas, conseqüentemente o número de tentativas do suicídio possa reduzir.



Na data de 17/09/2018, foi realizado no Colégio Batista, junto a equipe da UBS I uma palestra sobre os malefícios dos alimentos industrializados, cujo benefícios e diminuir as chances de desenvolver doenças cardiovasculares, gástricas e respiratórias, além de alergia e colesterol elevado e diabetes, na adolescência ou fase adulta.



Em 25/09/2018 realizou-se Campanha do Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio) Diante do contexto que se aplica ao cenário mundial, nacional e municipal, e pensando no funcionamento psicodinâmico, cognitivo, afetivo, emocional e suas manifestações comportamentais e psíquicas ancorado no Bem-estar, a Secretaria Municipal de Saúde e o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF-AB), realizou ações/práxis de orientações e esclarecimento sobre a valorização da vida e suas implicações frente à saúde mental. Vale ressaltar que no mês de setembro foi trabalhado essa temática em varias escolas do município tanto da zona urbana como da zona rural em especial para os alunos e posteriormente tivemos um momento com os professores de toda rede de ensino do nosso município. A culminância da campanha foi em praça pública com a participação efetiva do NASF, UBS's com apoio das secretarias de educação e assistência social.



Realizou-se em 24/09/2018 acolhimento aos usuários da recepção na UBS III, onde o profissional psicólogo abordou sobre a questão da motivação no dia-a-dia e de como enfrentar as dificuldades da vida de forma positiva.



Em 30/09/2018 foi realizado em parceria com o CRAS palestra sobre alimentação saudável para a gestante do serviço, tendo como objetivo enfatizar a importância da alimentação saudável na gestação, pois tem um papel extremamente importante na

saúde da gestante e do bebê, trazendo assim benefícios como o controle do peso, evitando carências nutricionais, aumento da produção de leite.



Durante o mês de outubro trabalhamos o "Outubro Rosa" com diversas palestras nas unidades de saúde e nas escolas e no encerramento realizamos uma palestra para todas as funcionárias desta secretaria na UBS-I alertando sobre o valor da prevenção do câncer de mama e de colo de útero, bem como um momento de relaxamento e descontração.



UBS I (25/10/2018)

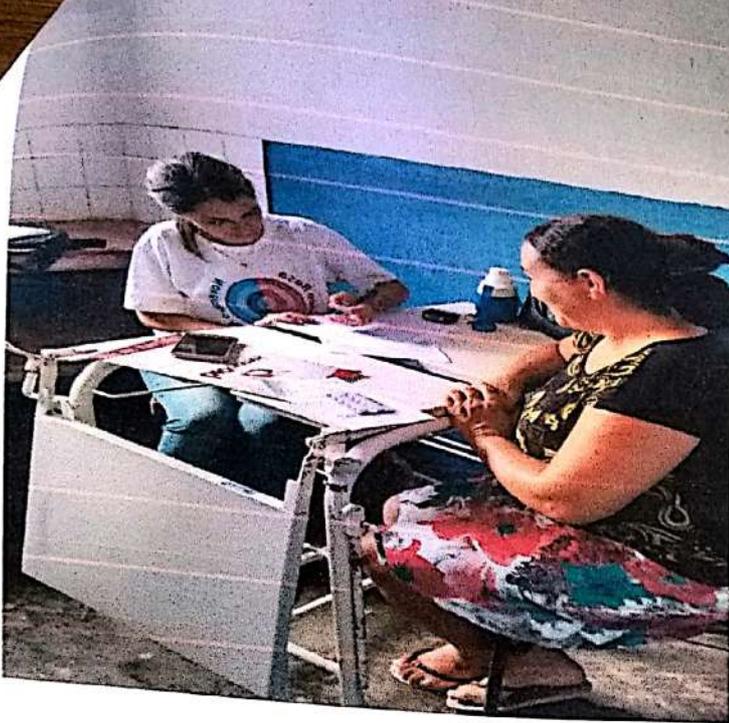


UBS III (Sítio Várzea da Cruz)

16/10/2018



Finalização do outubro rosa pela Secretaria de Saúde. (01/10/2018)



Atendimento na Âncora do Sítio
Gomes (18/10/2018).



Em 23/10/2018 foi realizado PSE na zona rural junto da equipe da ESF III, ministrada pelo psicólogo através de uma roda de conversa com tema: Protagonismo na adolescência e juventude, onde foi enfatizada a importância do senso de autonomia, responsabilidade frente às respostas e busca da própria fase que se encontram.

Novembro

Assim como o outubro rosa, no novembro azul foi realizado também várias atividades, nas ESF I, II e III, no CRAS e em outros setores.





Avaliação antropométrica na Escola Aderson Henriques Chaves, com o objetivo de Verificar o estado nutricional das crianças em parceria com a Assistência Social na Semana do bebe e da educação.



Palestra educativa no SCFV, tema DST's



Roda de Conversa com o grupo de gestantes do CRAS



Ainda diariamente é feito atendimentos ambulatorial e domiciliar pela fisioterapeuta a pacientes do município.







MENU

FONTE: Ficha de atendimento individual - Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica (SISAB/MS)												
INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Número de atendimentos individuais registrados por profissionais do Nasf	168	116	176	179	185	87	155	145	111	185	98	
Número de atendimentos domiciliares registrados por profissionais do Nasf	26	23	56	49	28	17	46	33	29	32	36	
Número de atendimentos individuais registrados conjuntamente por profissionais do Nasf e da Esf												
Total de atendimentos individuais realizados pelo Nasf	142	93	120	130	157	70	109	112	82	153	62	
FONTE: Ficha de cadastro individual do SISAB/MS para unidade básica de saúde e equipe												
INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
População total cadastrada das equipes vinculadas ao Nasf	1645	1645	1646	1650	2104	2464	2611	4164	4258	4389	4462	4498
FONTE: Ficha de atividade coletiva - Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica (SISAB/MS): Atenção Básica (SISAB/MS)(SISAB/MS).												
INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Número de atendimento em grupo registrado por profissional de Nasf	1	0	0	2	1	0	0	1	1	0	0	
Total de atividades coletivas realizadas pelo Nasf	4	1	4	5	5	1	1	4	6	3	4	

Relatório das

Ações da Vigilância

Epidemiológica

Boa Ventura

Dezembro de 2018

RELATÓRIO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO ANO DE 2018

DEFINIÇÃO:

As primeiras intervenções estatais no campo da prevenção e controle de doenças, desenvolvidas sob bases científicas modernas, datam do início do século XX e foram orientadas pelo avanço da era bacteriológica e pela descoberta dos ciclos epidemiológicos de algumas doenças infecciosas e parasitárias. A expressão vigilância epidemiológica parou a ser aplicada ao controle das doenças transmissíveis na década de 50. Naquela época ainda se tratava de vigilância de pessoas, com base em medidas de isolamento ou quarentena, aplicadas não de forma coletiva. No Brasil, o marco para institucionalização das ações de Vigilância Epidemiológica foi a Campanha de Erradicação da Varíola em 1973.

A Lei Orgânica da Saúde conceitua Vigilância Epidemiológica (VE) como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

O desencadeamento do processo de vigilância tem início com a informação do problema de saúde que se destina a tomada de decisão e, por essa razão define-se a vigilância epidemiológica por meio da tríade informação – decisão – ação. A VE constitui-se em importante instrumento de prevenção e controle de doenças e fornece importantes subsídios para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normalização de atividades técnicas correlatadas.

NOTIFICAÇÃO

A comunicação da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, feita a autoridade sanitária por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fim de adoção de medidas de intervenção pertinentes é denominada de notificação.

Deve-se notificar a simples suspeita da doença, sem aguardar a confirmação do caso, que pode significar perda de oportunidade de adoção das medidas de prevenção e controle indicadas.

A notificação tem que ser sigilosa, só podendo ser divulgada fora do âmbito médico sanitário em caso de risco para a comunidade, sempre se respeitando o direito de anonimato dos cidadãos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

É o componente da Saúde, que possui conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de monitorar o comportamento, a tendência, recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos bem como, interromper a cadeia de transmissão. As ações de vigilância epidemiológica são desenvolvidas de forma descentralizada nas unidades que compõem a rede de serviços (nível municipal, estadual e federal).

Nesse contexto, as intervenções oriundas dos níveis estadual e federal tenderão a tornar-se seletivas, voltadas para questões emergenciais ou que, por sua transcendência, requerem avaliação complexa e abrangente, com participação de especialistas e centros de referência.

O VE trabalha com três grandes bancos de dados nacionais, continuamente alimentados: o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM); o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), o Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN).

Desta forma, uma das características dos sistemas de vigilância epidemiológica é estar permanentemente acompanhando o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da articulação com a sociedade científica e formação de comitês técnicos assessores. Essa articulação é importante por possibilitar a atualização dinâmica das suas práticas mediante a incorporação de novas metodologias de trabalho, avanços científicos e tecnológicos de prevenção (imunobiológicos, fármacos, testes diagnósticos, etc.) e aprimoramento das estratégias operacionais de controle.

No ano de 2018 foram realizadas diversas atividades no concernentes a vigilância epidemiológica no município de Boa Ventura – PB, sendo estas efetivadas por meio de notificações, por meio de investigação, execução, coleta e processamento de dados, de forma específica e intercomplementares embalados no monitoramento contínuo dos indicadores. Por meio de:

SINAM
INVESTIGAÇÃO
COLETA DE DADOS
BLOQUEIO VACINAL EM CONJUNTO A COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO
BUSCA ATIVA
RETROALIMENTAÇÃO DO SISTEMA
DOENÇAS E AGRAVOS
EVENTOS ADVERSOS
SINASC
SIM
ATIVIDADE EDUCATIVA

Durante o ano decorrido visitamos a comunidade, de forma investigativa em busca de danos e ou agravos a saúde, que viessem comprometer a saúde individual ou coletiva, sendo notificados estes casos no sistema, dentre as doenças e agravos, tivemos: tuberculose, óbito infantil e fetal, diarreia, varicela, hanseníase, favorecendo desta forma a prevenção e promoção da saúde.

Desta forma conclui-se que as ações desempenhadas pela VE são de fundamental importância para o município de Boa Ventura, visto a eficácia das ações desenvolvidas no município em virtude da beneficência da população assistida.

Ações ligadas à coordenação de Vigilância Epidemiológica e ambiental.



GRÁFICOS

Em 2018 a VE notificou e investigou os diversos tipos de agravos dentre eles:

Dengue, Hepatites, Tb, Hanseníase.

Um das atribuições do comitê é a análise dos óbitos, neste ano, alcançamos os seguintes resultados (Quadro 1)

INDICADOR	META	RESULTADO	COMENTÁRIOS
Óbitos maternos	-	0	-
Óbitos fetais e infantis	0	03 Infantil	-
Óbitos de mulheres em Idades Fértil. (MIF)	0	01 (MIF)	-
	-	-	-

Dados Sinan Net referente aos agravos notificados

Abaixo seguem os dados referentes dos casos notificados e confirmados dos seguintes agravos:

AGRAVO HANSENÍASE	
Notificado	Curado
0	01
Encerrado em Fevereiro de 2018	

AGRAVO DENGUE	
Notificado	Comentários
-	Três casos de Reagente através de teste rápido.
-	

AGRAVO CHIKUNGUNYA	
Notificado	Curado
-	-
-	

AGRAVO ZIKA	
Notificado	Curado
-	-
-	

AGRAVO TUBERCULOSE	
Notificado	Curado
01	-
01 em tratamento	

VARICELA	
Notificado	Curado
03	03

CONJUNTIVITE	
Notificado	Curado
05	05

Controle dos casos de MDDA por faixa etária, do ano 2018.				
< 1	1 à 4	5 à 9	10 à +	IGN
06	18	10	20	—

Durante este período de Janeiro à Dezembro de 2018, foi realizado junto aos ACS e Atenção Básica Trabalhos de Conscientização como palestra com os familiares sobre os principais cuidados para evitar os MDDA, assim a equipe sempre em controle com as MDDA, Varicela e Conjuntivite.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
SECRETARIA DE SAUDE DE BOA VENTURA
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

RELATORIO DE GESTÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA EXERCICIO 2018

BOA VENTURA

2018

MARIA LEONICE LOPES VITAL
Prefeita Constitucional

JOSÉ GERVÁSIO JUNIOR
Vice-Prefeito

JOSÉ CLODOALDO DE FREITAS
Secretário de Saúde de Boa Ventura

RODRIGO JOSÉ PEREIRA FIGUEIREDO
Coordenador da Atenção Básica

THAIS MACHADO DE CALDAS PINTO
Coordenadora do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

JOSE SÓSTENES LEITE DE ANDRADE
Coordenador da Vigilância Sanitária

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Número de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos cadastrados pela vigilância sanitária, Boa Ventura-PB, 2018.

Gráfico 2- Número de termos de notificações e de auto de apreensão emitidas durante inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos cadastrados pela vigilância sanitária, segundo a natureza do mês em questão, Boa Ventura-PB, 2018.

SUMARIO

1.Introdução.....	05
2.Objetivos.....	07
2.1.Geral.....	07
2.2.Específicos.....	07
3.Legislação.....	08
4.Fiscalização em estabelecimentos	08
4.1.Gêneros alimentícios e outros	08
4.2..Destruição/incineração de alimentos com prazo de validade expirado e/ou estragado.....	13
4.3..Palestra educativas em estabelecimentos de ensino.....	14
4.4. Fiscalização em cisternas cadastradas no Programa Operação Pipa.....	15
5. Conclusão.....	18

1. INTRODUÇÃO.

Pode-se afirmar que as atividades ligadas à VISA, no Brasil originaram-se dos séculos XVIII e XIX com o surgimento da noção de “polícia sanitária”. A propagação de doenças transmissíveis aumentava significativamente diante da falta de condições sanitárias básicas da população, assim, a noção de “polícia sanitária” baseava-se em observar o exercício de algumas atividades profissionais, e fiscalizar embarcações, cemitérios e áreas de comércio de alimentos.

No Brasil, a definição legal de vigilância sanitária é consentida pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1.990:

Entende-se, por vigilância sanitária, “um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde”.

Em 1999, é criada a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através da Lei nº 9.782, com a função de promover a proteção da saúde da população, por meio do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, incluindo os ambientes, processos, insumos e tecnologias a eles relacionados, portos, aeroportos e fronteiras. De acordo com o Artigo 6º da Lei nº 8.080 de 1990, que dispõe sobre a promoção, proteção e recuperação da saúde, organização e o funcionamento dos serviços correspondentes,

A Coordenação de Vigilância Sanitária é o órgão da Secretaria de Saúde que coordena as ações de vigilância sanitária no Município de Boa Ventura. Possui a missão de promover e proteger a saúde da população por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização. Atua em um conjunto de ações para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente da população e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

A gestão de riscos envolve diferentes processos, desenvolvidos em sequência ou de forma simultânea, com a execução de atividades que coincidem no tempo. Embora haja diversas abordagens acerca do tema, com diferentes definições sobre as etapas e os processos envolvidos na gestão de riscos, de maneira geral a gestão de riscos envolve: estabelecimento do contexto, identificação dos riscos, análise de riscos, avaliação de riscos, controle do risco, monitoramento do risco, e comunicação de risco

Com sua ação comunicativa busca mobilizar e motivar a população a aderir as práticas sanitárias que estimulam mudanças de comportamento, formação da consciência sanitária, promoção da saúde, eliminação e redução dos riscos e agravos a saúde da população. Estabelece os parâmetros necessários à saúde pública, regulando os processos e produtos que interferem na saúde das pessoas e quando necessário usa o poder de polícia sanitária por meio da fiscalização e do monitoramento, apreendendo produtos e equipamentos, entre outras ações.

A Vigilância Sanitária (VISA) pode atuar ainda sobre o ambiente de trabalho, visando sempre proteger e promover a saúde do trabalhador. Apresenta um enfoque epidemiológico de atuação, com avaliação da qualidade que abrange estrutura, processo e resultados.

A vigilância sanitária do município de Boa Ventura possui 109 estabelecimentos, de produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, cadastrados.

2.OBJETIVOS.

2.1. Geral:

- Regular e controlar a fabricação, produção, transporte, armazenamento, distribuição e comercialização de produtos e prestação de serviços de interesse á saúde pública que possam representar riscos e agravos a saúde coletiva da população.

2.2. Específicos:

- Identificar riscos sanitários e diferenciar risco, perigo e evento adverso;
- Saber identificar os processos de avaliação e gestão de risco;
- Fiscalizar estabelecimentos de gêneros alimentos visando promoção a saúde da população;
- Recebimento e averiguação de denúncias de diversas natureza;
- Participação em eventos na área da saúde objetivando a prevenção de agravos à saúde;
- Abertura de cadastro de estabelecimentos e emissão de alvará sanitário, etc.
- Integração inter-setorial na busca de solução de problemas inerentes a vigilância sanitária.
- Fazer o controle e monitoramento da água para consumo humano em fontes alternativas (poços, cisternas, etc) em parceria com outras entidades afins (vigilância ambiental, epidemiológica,etc)
- Compreender o processo de identificação de riscos e vulnerabilidades no município;

3. LEGISLAÇÃO.

No ano de 2007 foi sancionada a Lei Municipal nº 198, que dispõe da criação da Coordenadoria de Vigilância Sanitária e expedição de alvarás de saúde pública, instituindo as taxas e multas.

Em 2012, foi sancionada a Lei nº 242 que dispõe da normatização dos procedimentos relativos a saúde pelo Código Sanitário Municipal passando a ter competência legal para iniciar o processo de todas as ações de fiscalização e vigilância sanitária, a qual tinha como base legal anteriormente, o Código de Postura do município, Lei nº 03 de 20 de julho de 2007. A Vigilância Sanitária em Boa Ventura realiza plena fiscalização e vigilância em estabelecimentos alimentícios, alguns serviços e produtos de interesse da saúde no âmbito municipal.

4.FISCALIZAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS.

4.1. Gêneros alimentícios e outros.

O município de Boa Ventura possui cadastrado junto a VISA municipal estabelecimentos conforme discriminação: mercadinhos (15); mercearia/barracos (10); panificadora(4), horti-fruti (2); lanchonetes(3); restaurante (1); bares(20), frigoríficos(2), sorveterias(2), salão de beleza e estética(2), barbearias(4), academia de ginástica (2), escolas (10), creche(1), PETI(1),CRAS(1), Unidade Básica de Saúde (3) e cemitério(1), cisternas contempladas no Programa Operação Pipa(26) Foram inativados 3 estabelecimentos cadastros durante o ano corrente, sendo 1 bar, 1 mercearia e 1 restaurante. O número de atividades e inspeções sanitárias realizadas pela Vigilância Sanitária de Boa Ventura seguem discriminadas no gráfico 1.

Gráfico 1-Número de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos cadastrados pela vigilância sanitária, Boa Ventura 2018.

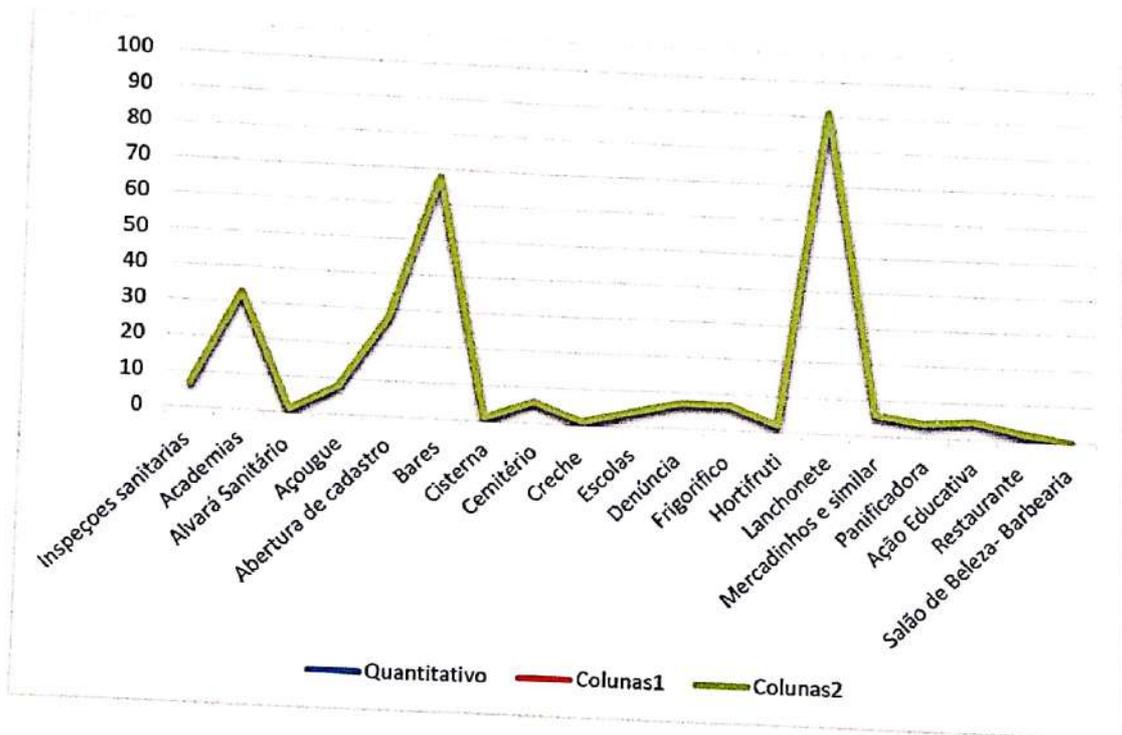
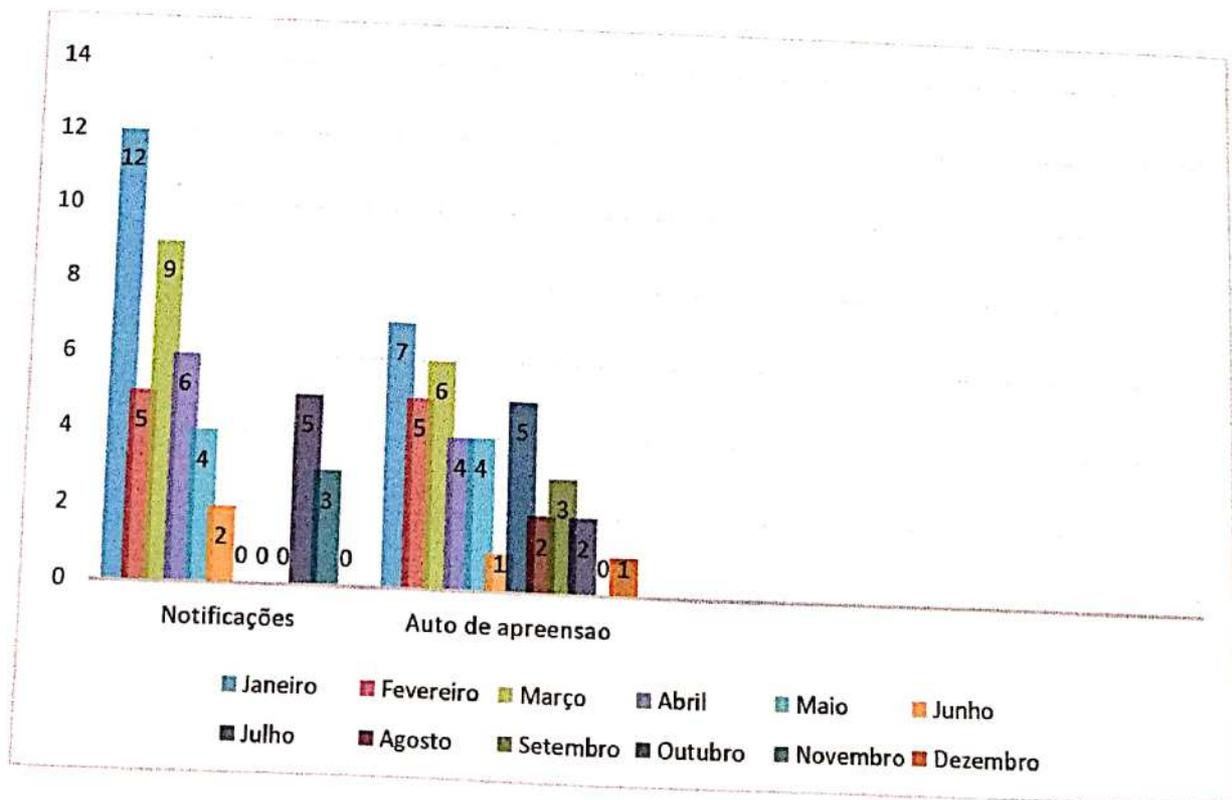
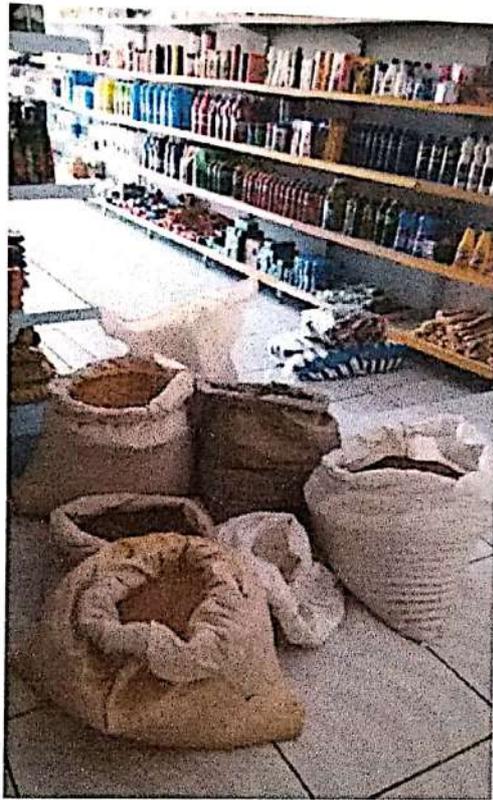


Gráfico 2-Número de termos de notificações e de auto de apreensão emitidas durante inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos cadastrados pela vigilância sanitária, segundo a natureza do mês em questão, Boa Ventura 2018.



Nas fiscalizações realizadas pela VISA municipal alguns aspectos eram cruciais; validade dos produtos, produtos sem registro e informações básicas, comercialização de saneantes clandestinos, alimentos impróprios para consumo, produtos de uso proibido(formol) em salões de estética, armazenamento/conservação de produtos em local inadequado, materiais e equipamentos inadequados ao preparo de alimentos, além de estrutura física dos prédios. Na observância de irregularidades foram aplicadas as sanções previstas em lei: advertência; apreensão e destruição dos produtos.





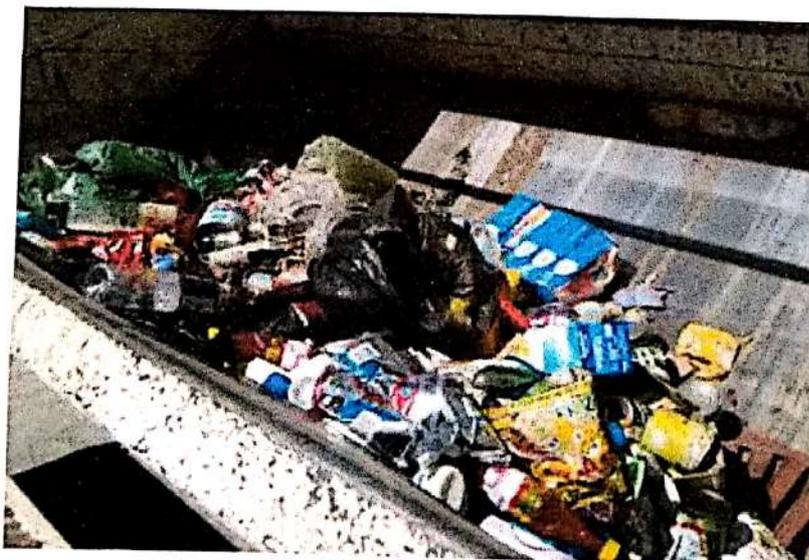
Ainda em parceria com a Vigilância Ambiental e Defesa Civil, fez-se o controle e monitoramento da qualidade da água de consumo humano em cisternas contempladas pelo Programa Operação Pipa, com avaliação dos resultados das análises laboratoriais. No caso de resultado insatisfatório, os responsáveis (apontador) pelas cisternas eram informados e solicitado providencias cabíveis: limpeza e desinfecção periódica, realizar análises laboratoriais através da Vigilância Epidemiológica, somente consumir água tratada após os processos de cloração e/ou fervura (mínimo 5 minutos) e filtração, isolamento das cisternas por cercas evitando presença de animais.



4.2..Destruição e eliminação de produtos com prazo de validade expirado e /ou estragado.

Os produtos apreendidos nos estabelecimentos alimentícios foram destruídos e/ou inutilizados após um período de armazenamento de 30 dias na sede da VISA municipal com finalidade de possível conferência pelas respectivas empresas.

Atualmente, os produtos são enviados para destruição no Aterro Sanitário de Piancó conveniado com o município de Boa Ventura ou compactados no veículo apropriado.



4.3. Palestras educativas em estabelecimentos de ensino.

A Educação para a Saúde na escola consiste num fator de proteção e promoção da saúde e conquista da cidadania. A partir de situações vivenciadas diariamente pelas crianças, a escola deve elaborar estratégias e criar condições para que se consigam mudanças de atitudes necessárias à melhoria da qualidade de vida de nossas comunidades.

Para a efetiva mudança de hábitos, a escola precisa promover a entrada dos profissionais de saúde no seu ambiente. Educar em saúde não deve ser uma tarefa exclusiva do professor. Há a necessidade de integração entre todos os segmentos da comunidade escolar no planejamento e desenvolvimento das atividades que envolvam o tema.

A atuação de um profissional de saúde em um programa ou projeto de educação em saúde consiste em informar, estabelecer suporte técnico confiável na eleição de temas que são relevantes para localidade, já que ele tem visão diferente que complementa a do profissional de educação.

Desde então, a vigilância sanitária se mantém em constante expansão, podendo até mesmo ser considerada quase que uma entidade onipresente no cotidiano das pessoas, atuando muitas vezes de forma silenciosa ou despercebida, mas não menos importante.

A vigilância sanitária de Boa Ventura realizou palestras educativas, em escolas públicas e privadas, em parceria com vigilância ambiental, vigilância epidemiológica e nutricionista do NASF, abrangendo temas de importância à saúde: alimentação saudável; dengue, zika e chikungunya, conjuntivite, higiene corporal e hábitos higiênicos, com destaque a prevenção de doenças, com utilização áudio visual. Foram distribuídos panfletos educativos, apresentação de vídeos sobre doenças veiculadas pelo mosquito *aedes aegypti*, e enfocados medidas preventivas junto a população. A *higiene* é o conjunto de meios para manter as condições favoráveis à saúde. Os hábitos de *higiene* diários incluem não só a lavagem *corporal* mas também o tipo de alimentação, vestuário e calçado, a postura no dia-a-dia, as horas de sono diárias e a prática de exercício físico.



4.4. Fiscalização em cisternas da zona rural cadastradas no Programa Operação Pipa.

A ação é uma parceria do Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria Nacional de Defesa Civil, com o Exército Brasileiro, Estados e Municípios. A operação distribui água potável por meio de carro-pipa para a população situada nas regiões afetadas pela seca ou estiagem, especialmente no semi-árido nordestino.

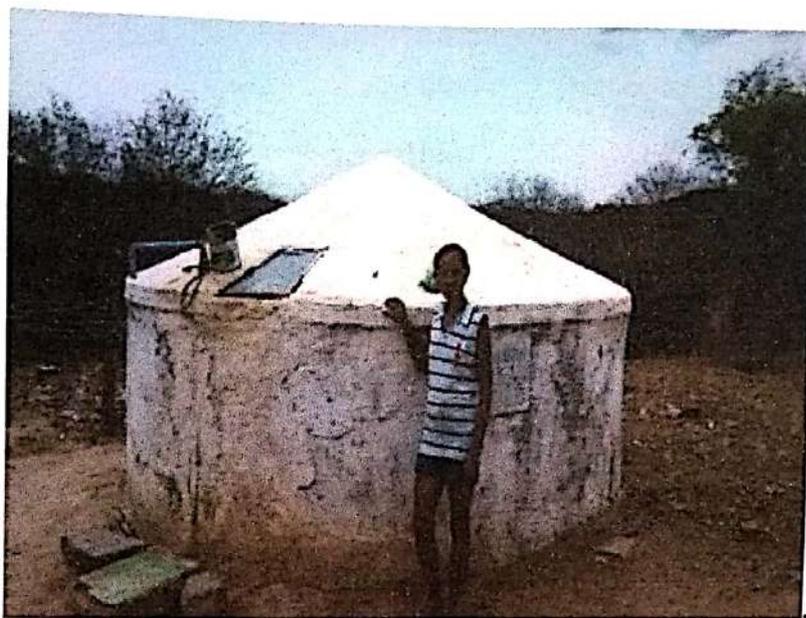
A operação pipa no município de Boa Ventura está sob a coordenação do **da 23ª Circunscrição de Serviço Militar(CSM)**. O município de Boa Ventura atualmente tem 26 cisternas cadastradas na operação pipa atendendo uma população de 624 pessoas. O cálculo para distribuição de água é feita na proporção de 20 litros por pessoa.

A operação conta hoje com 02 pipeiros contratados pelo Exército para a distribuição de água no município. As atividades de monitoramento e vigilância da qualidade da água, fiscalização dos aspectos estruturais e higiênico-sanitários das cisternas, averiguação de denúncias, ficaram sob responsabilidade da Coordenadora do programa no âmbito municipal em parceria com a Vigilância Sanitária.

Na verificação de irregularidades os apontadores foram notificados pela VISA municipal para sanarem o problema. Ainda foram executadas ações de vistoria nos dois veículos transportadores de água conforme fotos, no intuito de avaliar as condições físicas e higiênico sanitária dos veículos.







5.CONCLUSAO.

Conclui-se que as ações de vigilância sanitária abrangem várias categorias de objetos de cuidado, partilhando competências com órgãos e instituições de outros setores que também desenvolvem ações de controle sanitário.

A vigilância sanitária é um campo amplo e transdisciplinar, compondo-se de um conjunto de saberes de natureza multidisciplinar e práticas de interferência nas relações sociais produção consumo para prevenir diminuir ou eliminar riscos e danos á saúde relacionados com objetos historicamente definidos como de interesse da saúde. Tendo por objeto a proteção e defesa da saúde individual e coletiva, à vigilância sanitária cabe desenvolver ações dinamizando um conjunto de instrumentos, compondo políticas públicas para a qualidade de vida.



ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
COORDENADORIA DA VIGILANCIA AMBIENTAL

RELATÓRIO FINAL DAS AÇÕES
REALIZADAS PELA VIGILANCIA
AMBIENTAL DO DECORRER DO
ANO DE 2018

Boa Ventura-PB

Janeiro de 2019

MARIA LEONICE LOPES VITAL

Prefeita Constitucional

JOSÉ CLODOALDO DE FREITAS

Secretária Municipal de Saúde

RODRIGO JOSÉ PEREIRA FIGUEIREDO

Coordenadora de Atenção Básica

Secretaria da

JADWILSON PEREIRA DE QUEIROZ

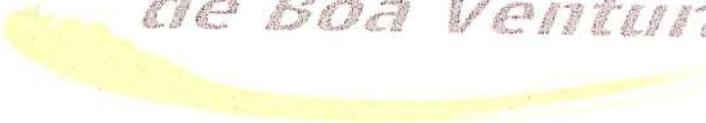
Coordenador da Vigilância Ambiental

de Boa Ventura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO-----	04
RELAÇÃO DOS AGENTES E COORDENADOR -----	05
TRABALHOS REALIZADOS NAS CAMPANHAS DE DENGUE -----	06
TRABALHOS REALIZADAS NAS CAMPANHAS DE CHAGAS -----	07
TRABALHOS REALIZADAS NAS CAMPANHAS LEYSMANIOSE -----	08
COLETAS DE ÁGUA NO MUNICIPIO -----	09
CONCLUSÃO -----	10

Secretaria da
Saúde
de Boa Ventura



INTRODUÇÃO

A Vigilância Ambiental de Boa Ventura trabalha no combate à Doença de Chagas, Leishmaniose e Dengue, tendo como principal foco a preocupação para que a população possa ter o menor índice de manifestação possível. Nosso município conta com cinco (05) Agentes de Endemias lutando arduamente no combate das doenças citadas. Treinados, os agentes estão sempre dispostos e realizam visitas as famílias sempre com o intuito de melhorar a condição de vida com relação à saúde das mesmas, verificando se há foco de larva em nossas águas que usamos para nosso próprio consumo. Os trabalhos são feitos por nossa equipe com muita responsabilidade, caso ocorra alguma infestação as providências cabíveis são tomadas rapidamente. No ano de 2018 foi realizado no município mais uma ação que vem trazendo para a população informações sobre a qualidade da água que consumimos. Os agentes estão realizando em pontos distintos do nosso município o estudo de amostras de água que posteriormente serão analisadas para se saber sobre a qualidade da água que consumimos. A partir do resultado sendo ele não satisfatório a Vigilância tem a obrigação de avisar ao proprietário da localidade e tomar providencias quanto ao tratamento e melhoramento para que essa água possa servir para o consumo humano.

RELAÇÃO DOS AGENTES E COORDENADOR

Jad Wilson Pereira de Queiroz
JAD WILSON PEREIRA DE QUEIROZ

Coordenador

DOUGLAS NORMANDO SOARES CAVALCANTE

Agente

FRANCELINO CORDEIRO DE SOUSA NETO

Agente

DAMIÃO FAUSTINO DOS SANTOS

Agente

JOSÉ RIVANILDO LEITE

Agente

JOSE WALTER DE FREITAS

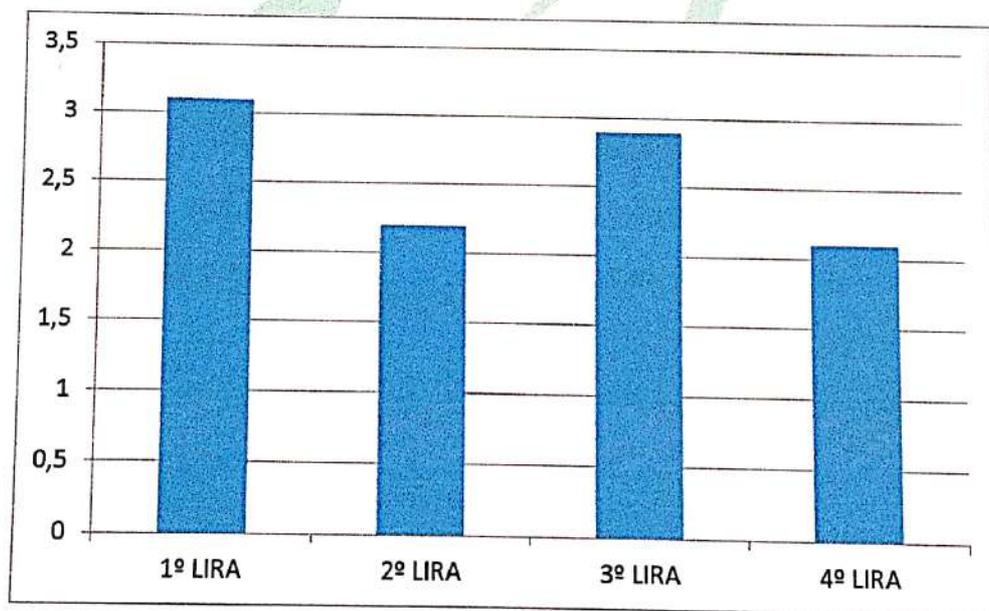
Agente

TRABALHOS REALIZADOS NAS CAMPANHAS DE DENGUE

Diariamente são feitos os trabalhos que tem como objetivo acabar com os índices de infestação do mosquito vetor que transmite a Dengue. Nosso município até o mês de outubro foi feito o LIA (Levantamento de Índices Amostral) logo após fazermos um reconhecimento, mapeamento das áreas e numeração em todos os imóveis, pode se observar que o município atingiu a média de 2.349 imóveis, foi a partir daí que começamos a trabalhar com o LIRA (Levantamento de Índice Rápido) e uma planilha com os dados dos trabalhos realizados são enviadas para a Secretaria Municipal da saúde e posteriormente Secretaria de Estado e Ministério da Saúde.

Os respectivos índices com relação aos trabalhos de Dengue serão mostrados no gráfico abaixo.

Secretaria da



São feitos durante o ano, 06 (seis) ciclos de tratamento com eliminação de depósitos de água. Demais ações como: palestras, caminhadas e orientações fizeram parte dos trabalhos que foram realizados durante todo o ano.

TRABALHOS REALIZADAS NAS CAMPANHAS DE CHAGAS

Foram trabalhados em todas as localidades da zona rural com ações tais como: borrifação, pesquisa, orientação em todos os domicílios. As capturas do triatomíneo foram intensivamente realizadas.

Secretaria da
Saúde
de Boa Ventura

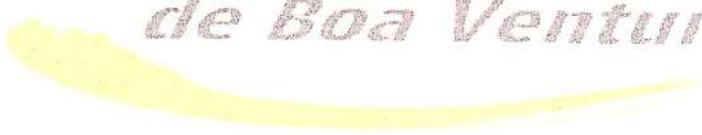


TRABALHOS REALIZADAS NAS CAMPANHAS LEYSMANIOSE

Os levantamentos com os trabalho entomológicos na zona urbana e na zona rural foram realizados com o objetivo de acabar com a infestação da doença no município.

Os agentes de endemias saíram no turno da noite em toda a zona rural em busca de residências que tivessem locais propícios para o mosquito vetor da doença. Foram utilizados para a captura objetos como lanterna e capturador, coletando assim o vetor transmissor da doença.

Secretaria da
Saúde
de Boa Ventura



COLETAS DE ÁGUA NO MUNICÍPIO

No ano de 2018 o município de Boa Ventura deu continuidade às coletas de água, com intuito de analisar a qualidade da água para o consumo humano. Mensalmente é feita coleta, análise e resultado da água que consumimos, para então sabermos se a água serve para consumo. Os locais para serem realizados esses trabalhos são respectivamente: Poços, açudes, caixa d'água, bebedouro e cisternas.

Caso aconteça de a água está imprópria o coordenador juntamente com os agentes estão de prontidão para as devidas providencias possíveis para o tratamento e melhoramento da água, para possamos consumir água de qualidade.

Secretaria da
Saúde
de Boa Ventura



CONCLUSÃO

Durante todo o ano de 2018 podemos observar as dificuldades enfrentadas pelo município, mas que foram encaradas, enfrentadas e vencidas pela equipe que compõe hoje a nossa Vigilância Ambiental. Conseguimos cumprir o nosso dever enquanto promotores do bem estar da população do nosso município. Foi com força e coragem de trabalhar arduamente que conseguimos vencer e dá o melhor de cada para que isso pudesse acontecer.

Secretaria da
Saúde
de Boa Ventura





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FARMÁCIA BÁSICA DE BOA VENTURA

RELATÓRIO 2018

FARMÁCIA BÁSICA

BOA VENTURA – PARAÍBA /DEZEMBRO -2018

FARMÁCIA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA

O presente relatório engloba o conjunto de atividades desenvolvidas pela a Farmácia básica do município de Boa Ventura no exercício de 2018. A Farmácia além de fazer a dispensação de medicamentos, e uma central de abastecimento e distribuição para as unidades de saúde. Tais atividades como alimentação do:

- ✓ Sistema Hórus
- ✓ Atensão farmacêutica
- ✓ Dispensação de medicamentos
- ✓ Controle de estoque
- ✓ Para as unidades I,II,III

De acordo com as atividades trabalhadas durante o ano ire demonstra os trabalhos em forma de planilhas feitos durante o ano de 2018

Baixas de materiais odontológicos

- ✓ Unidade I
- ✓ Unidade II
- ✓ Unidade III
- ✓ Entrada de mercadorias

PRODUTO

CONTROLE DE ESTOQUE - ODONTOLÓGICO - PSF III

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MEDIA
ÁGUA PARA AUTOCLAVE						1								1
ALCOOL A 70%											01G			0
ALGODÃO FIOLETE														1
ANESTÉSICO LOCAL INJETÁVEL	25	20	1	35	25	22			20LN	15LN	25LN		127	1
BROCA 1012		1												1
BROCA 1015		1												1
BROCA 10B3		1												1
BROCA 330		1												1
BROCA DE ABRABAMENTO	2										5LN			2
GAZE	1													2
GRAU DIRLÍNGICO	05	03	04	04	04	01								2
LUMA PARA PROCEDIMENTO M	3		1	2			20M	10M	10M	10M			10M	1,7
LUMA PARA PROCEDIMENTO P		1		1			1OX	1OX	01OX	01OX			01OX	6
MÁSCARAS DESCARTÁVEIS	2													2
LUMA PARA PROCEDIMENTO G			1											3
BROCA 2200			1						05LN					1
FIO DE SUTURA				6	4						07LN			1
ESCALVA DE ROSSON						3								10
ACIDO GEL														3
ALCOOL GEL											2LN			0
FIO DENTAL											1LN			0
COLETOR											1LN			0
FITA AUTOCLAVE											1LN			0
MOLDURAS PARA FLUOR														0
CIFRETS PARA RASPAGEM														0
ABRIVADOR DE LINGUA														0
CARBONO										01PC				0
											01LN			0

PRODUTO	CONTROLE DE ESTOQUE - PSE I												TOTAL	MEDIA		
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				
ABRADOR DE LINGUA ADEMÁLINA (EPINEFRINA) INJETÁVEL					1PC										0	0,00
ÁGUA PARA INJETÁVEL 10 ML					20					02AMP					22	3,67
ÁGUA PARA INJETÁVEL 25 X 7					6	25									31	5,17
ALCOOL 70%	1	1			1					1JR	1JR				4	0,67
ALCOOL EM GEL 1 L						1LT									1	0,17
ALGODÃO ROL 500 G					1						1JRL	01JRL			1	0,17
AMÓLIA															0	0,00
AMÓLIAS															0	0,00
AMÓLIAS															9	1,50
ANILINA															0	0,00
ANILINA															25	4,17
ANILINA															5	0,83
ANILINA															180	30,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															14	2,33
ANILINA															53	8,83
ANILINA															29	4,83
ANILINA															0	0,00
ANILINA															3	0,50
ANILINA															6	1,00
ANILINA															20	3,33
ANILINA															41	6,83
ANILINA															20	3,33
ANILINA															8	1,33
ANILINA															30	5,00
ANILINA															4	0,67
ANILINA															6	1,00
ANILINA															12	2,00
ANILINA															15	2,50
ANILINA															47	7,83
ANILINA															20	3,33
ANILINA															0	0,00
ANILINA															5	0,83
ANILINA															0	0,00
ANILINA															30	5,00
ANILINA															23	3,83
ANILINA															45	7,50
ANILINA															16	2,67
ANILINA															0	0,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															15	2,50
ANILINA															18	3,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															80	13,33
ANILINA															12	2,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															0	0,00
ANILINA															1	0,17
ANILINA															12	2,00
ANILINA															2	0,33

PRODUTO

CONTROLE DE ESTOQUE - PSF II

PRODUTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MEDIA	
ABRADOR DE LINGUA						1PC							0	0,00	
ADRENALINA (EPINEFRINA) INJETAVEL								03AMP					0	0,00	
AGUA PARA INJETAVEL 10 ML								07LUN			10LUN		0	0,00	
AGULHA HIPODERMICA 25 x 7								7LUN			15LUN		17	2,83	
ALCOOL 70%								02FR			01FR		0	0,00	
ALCOOL EMGEL 1L													0	0,00	
ALGODAO FIO 500 G													1	0,17	
AMOTOLA													0	0,00	
ANTIDURAS		2					02PC						2	0,33	
BRVILPENICILINA 1200 U								01LUN					0	0,00	
BUSCOPAM COMPOSTA INJETAVEL								02AMP			02LUN		4	0,67	
BUSCOPAM SIMPLES INJETAVEL													0	0,00	
CEFALOTINA 1G INJETAVEL													0	0,00	
CEFTRAXOMA 1G INJETAVEL IM								02AMP					0	0,00	
CONPREND B INJETAVEL								5LUN					20	3,33	
DEGERMANTE 1L													2	0,33	
DEMANTESSONA 2MG INJETAVEL		4											4	0,67	
DEMANTESSONA 4MG INJETAVEL													0	0,00	
DIABEPAM INJETAVEL								03AMP			02LUN		9	1,50	
DICLOFENACO POTASSICO INJETAVEL								02AMP			02AMP		22	3,67	
DICLOFENACO SODICO INJETAVEL								02AMP			04AMP		2	0,33	
DIPRONA COMPRIMIDO			20										55	9,17	
DIPRONA GOTAS			2					20		10LUN			4	0,67	
DIPRONA INJETAVEL	10	10								10LUN			30	5,00	
DISPENSERS PARA PAPEL TOALHA													0	0,00	
DISPENSERS PARA SABONETE LIQUIDO													0	0,00	
EQUIPO MICROGOTAS													0	0,00	
ESCALPE Z1													0	0,00	
ESCALPE Z3													0	0,00	
ESCALPE Z5													0	0,00	
ESCALPE Z5													1	0,17	
ESCALPE Z5													2	0,33	
ESPARADRAPO			1				1LUN						2	0,33	
ESPARTULA ACRE (OTOLÓGICO)			1										01PC	2	0,33
ESPELHO G								5LUN					20	3,33	
ESPELHO M								15LUN					44	7,33	
ESPELHO P			20					10LUN					30	5,00	
FEBREGAN (PROMETAZINA) INJETAVEL										05LUN			0	0,00	
FITA ALTOALIVE													1	0,17	
FIXADOR OTOLÓGICO													0	0,00	
FURGONETA INJETAVEL								04LUN			05AMP	03LUN	20	3,33	
GAZE			1		1			01LUN					3	0,50	
GEL ULTRASSON 1KG													0	0,00	
GENTAMICINA 80MG INJETAVEL													0	0,00	
GEL ULTRASSON 500 MG INJETAVEL								10LUN					10	1,67	
GLICOSE 50% INJETAVEL													50	8,33	
GRAUQUILRICO								30VF					0	0,00	
HIDROCORTISONA 500 MG INJETAVEL										1FR			0	0,00	
LAMINA BISTURI													0	0,00	
LAMINA DE BISTURI													10	1,67	
LAMINA MICROSCOPICA													0	0,00	
LENÇOL HOSPITALAR													1	0,17	
LINDOLINA INJETAVEL													0	0,00	
LUVAS GIRESCA 75"													0	0,00	

PRODUTO CONTROL DE ESTOQUE - PSF III

PRODUTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MEDIA
ABRADOR DE LINHA ADEQUADA (BIBERINA) INETAVEL													0	0,00
AGUA PARA INETAVEL 10 ML													5	0,88
AGULHA HIPODERMICA 25 x 7	10												10	1,67
ALCOOL 70%													20	5,00
ALCOOL 70% 1L													30	0,50
ALGODAO FIO 500 G													11	0,17
AMIGDOLA													0	0,00
ATAQUELAS	2	6	6	4	2								0	0,00
BENJIPENICILINA 1200 UI													1	0,00
BUSCOPAM COMPOSTA INETAVEL													26	0,88
BUSCOPAM SIMPLES INETAVEL													5	0,88
CINETIDINA INETAVEL													5	0,88
CONVELDO B INETAVEL													5	0,88
DEXAMETASONA 2MG INETAVEL													5	0,88
DEXAMETASONA 4MG INETAVEL													0	0,00
DIABEPAM INETAVEL													0	0,00
DICLOFINACO POTASSICO INETAVEL													3amp	0,00
DICLOFINACO SÓDICO INETAVEL													5	0,88
DIPRONA INETAVEL													5	0,88
EQUILIO IMPROCOGOS													1	0,25
ESCUA SERICA													2	0,33
ESPARAVAO	1	2	2	3	2								0	0,00
ESPATULA AIRE (OTOLÓGICO)													2	0,33
ESPÉLLO G													3	0,50
ESPÉLLO M	2	2	2	1	2								15	2,50
ESPÉLLO P													0	0,00
FERNESAN (PROVETAZINA) INETAVEL													11	1,83
FITA AUTOCLAVE													0	0,00
FIXADOR OTOLÓGICO													1	0,17
FLUOROVIDA INETAVEL													8amp	0,00
GAZE PACOTE	2pc	2pc	5pc	3pc									0	0,00
GEL ULTRASSON 1 KG	300ml												0	0,00
GENTAMICINA 80 MG INETAVEL													0	0,00
GLICOSE 50% INETAVEL	4	5	2										5	0,83
GRALDIRLÓGICO	10m	10m	20m	10m	10m								5	0,83
HIPODERMISOMA 500 MG INETAVEL													30m	10m
LAVINA DE BESTUR													4t	0,00
LAVINA MICROSCOPA													0	0,00
LIDOCAINA INETAVEL	10VF	10VF	10VF	10VF	10VF								0	0,00
LUVAS GIRELÓGICA 75"													1	0,17
LUVAS PROCEDIMENTO G													3	0,50
LUVAS PROCEDIMENTO M	3	1	2	2	1								5	0,83
LUVAS PROCEDIMENTO P													2	0,33
MÁSCARA DESORTAVEL													0	0,00
METODOGRAMADA INETAVEL	2	1	2	2	1								2	0,33
PAPI													20X	0,00
PANADINA INETAVEL													10X	0,17
SCOD RISOLOGO													10X	0,17
VITAMINA C INETAVEL	6	7	6	6	6								2	0,33
VITAMINA K INETAVEL													6	1,00
DISPENSERS PARA SABONETE LIQUIDO													7	1,17
PSF III TITUL HA	4	9	6	6	6								36	6,00

PRODUTO

CONTROLE DE ESTOQUE - UNIDADE MISTA

PRODUTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MEDIA
AAS INFANTIL 100 MG			20									20P	43	7.17
ABRAXADOR DE UNICOLA												20P	1	0.17
ADRENALINA (EPINEFRINA) INJETAVEL													0	0.00
ADRENALINA INJETAVEL			20	20									40	6.67
AGUA PARA AUTOCLAVE	2	1	1	2	2	2	1	3A					15	2.50
AGUA PARA INJETAVEL 10 ML	55	30	35	30	80	75	65	60LN	20LN	20LN	35LN		470	78.33
AGULHA HIPODERMICA 25 X 7	30	15	20	10	35	55							165	27.50
ALCOOL 70%	SFR	3FR	4FR										20	3.33
ALCOOL 70% 1L	1FR			3FR	3FR	2FR	2FR	2FR	2FR	2FR			15	2.50
ALGODAO FLOO 500 G	1	1	1	1	1	1	1						7	1.17
ANOTICOLA			3											
ATADURA			9	8	6	26	1						81	13.50
BENZILPENICILINA 1200 UI	13												50	8.33
BUSCOFANICOMPOSTA INJETAVEL	30	16	18		3	5							112	18.67
BUSCOFANISIMPLES INJETAVEL	10		4		16	10	10	5UM	07AVP				14	2.33
CAIXA PARA PERIFERICOORIANTE	2	2	5		2	1							16	2.67
CAPTIFIL 25 MG	20		20		20		60		20LN	02LN	02LN	02OX	140	23.33
CATETER OMGÊNIO	3		4		9	4			02ORT				21	3.50
CEFTALOTINA 1G INJETAVEL													0	0.00
CEFTRAXONA 1 G INJETAVEL IM													0	0.00
CINETIDONA INJETAVEL			3										23	3.83
CLORO	5	9											140	23.33
COMPLEJO B INJETAVEL	65	50	5				60	30	50	40LN	20AVP	35AVP	365	59.17
DECAVETASONA 2VIG INJETAVEL	72												72	12.00
DECAVETASONA 4VIG INJETAVEL													0	0.00
DECAVETASONA 08VIG	2												23	3.83
DIABZPAMINJETAVEL	6	2	2	4	9	10	2	21B	02BSN	02BSN	02LN		38	6.33
DILOFENACO POTASSICO INJETAVEL													143	23.83
DILOFENACO SÓDICO INJETAVEL	30				50	23	25	25LN	20LN				103	17.17
DIPRONA COMPRIMIDO			10		20	15	15	25LN	40LN				160	26.67
DIPRONA GOMAS	4		1	40	3			02OV	40LN				25	4.17
DIPRONA INJETAVEL	56	26	38	25	2			8 FR	02FR				287	47.83
EQUIPO IMPROGOTAS	33	24	23	30	49	45		65	35LN	25LN	15mp	30LN	285	47.50
ESCALPE 19								10	15LN				45	7.50
ESCALPE 21	15			15									15	2.50
ESCALPE 23	30	30	14	15	50	55	25	27LN	10LN	25LN	25LN		58	16.33
ESCALPE 25	15	10		15									281	46.83
ESODIA SERMAN													85	14.17
ESPARACHARO	5	1	6	5	6	5	8	8LN	05LN				0	0.00
ESPATULA AYRE (OTOLÓGICA)	1												50	8.33
ESPÉCULO G													1	0.17
ESPELLO M													3	0.50
ESPELLO P													3	0.50
FENEGAN (PROVETAZINA) INJETAVEL													4	0.67
FITA AUTOCLAVE	1		10										106	17.67
FRADOR OTOLÓGICO													9	1.50
FLUOSEVIDA INJETAVEL	28		7										0	0.00
GAZE PACOTE	23	27	17	14						20P	02LN		90	15.00
GAZE ROLLO													89	14.83
GEL ULTRASSON 1 KG	1			2	3								19	3.17
GELD 16				0.5									15	2.50
GELD 18				4	5	6							15	2.50
GELD 20				4	5								9	1.50
GELD 22				4	11		10						25	4.17
GELD 24				10	4	11	6	10	10LN				57	9.50
GENTRANONVA 80 MG INJETAVEL													27	4.50
GLOOSE 50% INJETAVEL	8	5	10	20	8	20							0	0.00
GRAU DIRLIGIDO	1	0.6	0.6	0.6	0.6	0.6							0	0.00

PRODUTO	CONTROLE DE ESTOQUE - DOAÇÕES												TOTAL	MEDIA	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ			
ALCOOL A 70%	4FR	2FR	1FR			1FR	1FR	1UN	2FR	2FR	1FR			0	0
ESPARADRAPO	3UN		1UN		2UN	4UN	2UN	1UN	1OX	1OX	1OX	2OX	1OX	0	0
LUVAS PARA PROCEDIMENTO M	4OX	3OX	3OX	3OX	4OX	5OX	3OX							0	0
LUVAS PARA PROCEDIMENTO G	2OX													0	0
MÁSCARA DESCARTÁVEL	2OX	5UN		1OX	1OX	1OX	2OX	2OX	3OX	1OX				0	0
TOUCAS	13UN	9UN	19UN	11UN	13UN	14UN	17UN	13UN	24UN	3UN	3UN	3UN		0	0
SERINGAS 20 ML	7UN	30UN	30UN	35UN	30UN	50UN		35UN	20UN	30UN	30UN		2FR	0	0
SORO FISIOLÓGICO	1UN	1FR			1FR		6UN	2FR	2FR	3FR				0	0
ESPELHO M			4UN											0	0
ESPELHO P			5UN				3UN							0	0
LUVA PROCEDIMENTO P			1OX					1OX						0	0
GAZE				1PC										0	0
ALCOOL GEL 1L					1UN			1FR						0	0
ESPELHO G						3UN								0	0
GARROTE							500V							0	0
SCALP 25							2UN							0	0
SCALP 23							2UN							0	0
EQUIPO MAGRO GOTAS							1UN							0	0
JBLCO 22							2UN							0	0
JBLCO 24							2UN							0	0
ATADURAS		1PC												0	0
HIPOCLORITO						10FR								0	0
PRESERVATIVO							1OX							0	0
LUVA ESTERIL								1PAR		4UN				0	0
SONDA DE ASPIRAÇÃO							2UN	1UN						0	0
ÁGUA PARA INJEÇÃO							2UN							0	0
DECATETASOMVA								4UN		4UN				0	0
NEOMIGINA								4UN		4UN				0	0
PAPEL TOalha										6PC				0	0
PAPEL TOALHA ROLLO										4RL				0	0
PERA ELTRO										6UN				0	0

ENTRADAS DE MEDICAMENTOS PARA FUMANTES EQUINOS					VALIDADE	LOTE	18/07/2018	DATA	SAIDAS DE MEDICAMENTOS FUMANTES
DATA	DESCRICAO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR				QUANT.	
JULHO									
1-OX COM 112 CAIXAS DE ADESIVOS	RECEBIDOS	2000	5871000						
1-OX COM 680X DE ADESIVOS	RECEBIDOS	2000	5875000						
1-OX COM 730X DE ADESIVOS	RECEBIDOS	2000	5872000						
3-OX COM 1840X DE ADESIVOS	RECEBIDOS	584/18	908240						
51 CAIXAS	RECEBIDOS	2002	989877						
10- CAIXAS FECHADAS	RECEBIDOS	2000	17/1504						
5- CAIXAS	RECEBIDOS	2000	170800085						
49- CAIXAS	RECEBIDOS	2000	170800085						
ENTRADAS DE HIPOLORTOS 21/08/2018									
AGOSTO									
50 CAIXAS	RECEBIDOS	ms/19	180500085						
HIPOLORTOS									
02 FRASCOS DE NPH	INSULINA								
02 FRASCOS REGULAR	INSULINA								
31ML	NOREGIMA								
20 CAIXAS	NOGLO 21								
RECEBIDOS SETEMBRO 12/09/2018									
37 FRASCO NPH	INSULINA								
03 FRASCO REGULAR	INSULINA								
RECEBIDOS SETEMBRO 29/09/2018									
21 CAIXAS	NOGLO 21								
20 CAIXAS	NORESTINI								
20 CAIXAS	NOREGIMA								
RECEBIDOS OUTUBRO 10/10/2018									
2400X	NOGLO 21								
2400X	NOGLO 21								
2400X	NOGLO 21								
2400X	NOGLO 21								
600X	NOGLO 21								
RECEBIDOS OUTUBRO 23/10/2018									
100LN	NOGLO 21								
100LN	NOGLO 21								
RECEBIDOS OUTUBRO									
30	NOGLO 21								
RECEBIDOS OUTUBRO									
30	NOGLO 21								
RECEBIDOS OUTUBRO									
290	NOGLO 21								
300	NOGLO 21								
300	NOGLO 21								
100	NOGLO 21								
21	NOGLO 21								
2000	NOGLO 21								
90	NOGLO 21								
15	NOGLO 21								
4	NOGLO 21								
100	NOGLO 21								
100	NOGLO 21								
1500	NOGLO 21								
RECEBIDOS NOVEMBRO									
100	NOGLO 21								
1500	NOGLO 21								
RECEBIDOS NOVEMBRO									
100	NOGLO 21								
1500	NOGLO 21								
RECEBIDOS DEZEMBRO									
1500	NOGLO 21								

- **CONCLUSÃO**

De acordo com as informações que consta no quadro de dispensação para as unidades de saúde as planilhas são atualizadas semanalmente, com a retirada de medicamentos e materiais hospitalar para abastecimento das unidades do ano de 2018 e a entrada de medicamentos e materiais hospitalares a partir do mês de julho que foi atualizada com a troca de farmacêutico no município, ficou inviável de manter as informações anteriores por falta de armazenamento. onde o computador passou pelo o processo de formatação perdendo algumas informações que constavam armazenadas.

- **Problemática**

Solucionar os problemas relacionados a dispensação da farmácia para as unidades de saúde do município, os matérias odontológicos , hospitalares e medicamentos.

Solicitar aos enfermeiros o acompanhamento das pacientes que fazem uso de anticoncepcional para assim realizar um levantamento dos PSF I,II,III.

Solicitar os pedidos de medicamentos e materiais hospitalares para abastecimento da farmácia baixa

Averiguar se os pedidos solicitados chegaram de acordo com o que foi solicitado.

Solicitar que não deixe faltar matérias básicos tais como : papel ofício, canetas, carimbo que já foi solicitado no ano de 2018 com o nome entregue! E não obtive êxito. Livro de ponto para utilização de saída de medicamentos no qual fica registrado no mesmo, os materiais hospitalares tais como : gaze, luvas, esparadrapo, algodão. manter em estoque nunca deixar estoque zero. Assim também os medicamentos principalmente os de emergências.

- **Como resolver?**

- Solicitando através de Requerimento , Ofício e Memorando as autoridades responsáveis.

- **Com quem executar ?**

- O farmacêutico responsável se responsabiliza em fazer o levantamento do que esta em falta , e entrega aos órgão competente para solucionar

- Com o órgão responsável na pessoal do secretario de saúde juntamente com setor de compras
Que são responsável pelo o abastecimento da farmácia básica do município



RELATÓRIO ANUAL 2018 IMUNIZAÇÃO

Boa Ventura-PB

Relatório Imunização

Boa Ventura ,18 de Dezembro de 2018.

COORDENADORA IMUNIZAÇÃO : Izis Pricilla das Neves Prudêncio

Vacinadoras: Alcidélia Lolo Diniz

Maria das Graças Lima

A imunização é definida como a aquisição de proteção imunológica contra uma doença infecciosa. Prática que tem como objetivo aumentar a resistência de um indivíduo contra infecções. É administrada por meio de vacina, imunoglobulina ou por soro de anticorpos. As vacinas são usadas para induzir a imunidade ativa; sua administração resulta numa resposta biológica e na produção de anticorpos específicos. Assim, a imunidade é induzida contra futuras infecções pelo mesmo micro-organismo

Por meio deste , relataremos anual das atividades desenvolvidas pela equipe de imunização do município de Boa Ventura no ano de 2018.

A sala de vacina é aberta de segunda a sexta -feira das 8:00 horas da manhã até às 17 horas da tarde, onde atendemos toda população(crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos). Calendário das vacinas disponíveis:

IDADE	VACINAS
AO NASCER	BCG e HEPATITE B
2 MESES	PENTA, VIP, PNEUMO 10 e ROTAVÍRUS
3 MESES	MENINGOCÓCICA C
4 MESMES	PENTA, VIP, PNEUMO 10 e ROTAVÍRUS
5 MESES	MENINGOCÓCICA C
6 MESES	PENTA, VIP
9 MESES a 59 anos	FEBRE AMARELA(ÁREAS INDICADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE)
12 MESES	DOSE 1 TRIPLICE VIRAL(SRC), MENINGOCÓCICA C(REF) e PNEUMO 10(REF)
15 MESES	HEPATITE A, VOP (REF1), DTP (REF1), TRIPLICE VIRAL(D2) E VARICELA (D1) OU TETRATRA VIRAL
4 ANOS	VOP(REF2), DTP (REF2), VARICELA (D2)
9 A 14 ANOS	HPV-> MENINAS (9 a 14 anos 11meses e 29 dias),dt(reforço a cada 10 anos) ou 03 doses
11 a 14 anos	HPV-> MENINOS (11a 14 anos 11meses e 29 dias) dt(reforço a cada 10 anos) ou 3 doses;
11 a 14 anos	Meningocócica C ;
20 a 29 anos	Tríplice viral 2 doses, hepatite B (3 doses), dt(reforço a cada 10 anos) ou 3 doses, ;
30 a 49 anos	Tríplice viral 01 dose, dt(reforço a cada 10 anos) ou 3 doses, ; febre amarela,
60 anos ou mais	dt(reforço a cada 10 anos),pneumo 23 (a cada 5 anos)
Gestantes	Hepatite B (3 doses), dt (03 doses) e dTpa, ;

Durante o meses de março e abril realizamos atualizações das vacinas de crianças e adolescentes nas escolas municipais, estaduais e particulares do município de Boa Ventura . Onde realizamos , busca ativa das crianças de 9 anos a menores 15 anos, em toda zona urbana e rural;

Dia 26 de março de 2018 a equipe de imunização desenvolveu atividades na escola Emília Diniz, onde foram ações como: palestras educativas sobre a importância vacinas e manter a caderneta de vacina em dias, foram administradas vacinas de acordo com a idade e a necessidades de cada criança.

Dia 05 de abril de 2018 a equipe de imunização desenvolveu atividades na escola João Cavalcante Sula onde foram ações como: palestras educativas sobre a importância vacinas e manter a caderneta de vacina em dias, foram administradas vacinas de acordo com a idade e a necessidades de cada criança.

Dia 03 de abril de 2018 a equipe de imunização desenvolveu atividades na escola municipal Aderson Henriques Chaves, onde foram ações como: palestras educativas sobre a importância vacinas e manter a caderneta de vacina em dias, foram administradas vacinas de acordo com a idade e a necessidades de cada criança.

Dia 06 de abril de 2018 a equipe de imunização desenvolveu atividades na escola escola Batista, onde foram ações como: palestras educativas sobre a importância vacinas e manter a caderneta de vacina em dias, foram administradas vacinas de acordo com a idade e a necessidades de cada criança.

Ainda em abril iniciamos a campanha Influenza, 2018, o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, lança a 20 Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, no período de 20 de abril a 01 de julho de 2018, sendo 20 de maio, o dia de mobilização nacional, estendendo-se até 20 de junho. No período de 20 de abril a 26 de abril, a vacina estava disponível apenas para os trabalhadores da saúde. Para os demais públicos, a campanha se iniciará no dia 27 de abril. No ano de

2018 foi desenvolvido novas estratégias para a vacinação do município, com objetivo de atingir metas e aumentar a qualidade de proteção de Boa Ventura, realizamos busca ativa de acamados e faltosos, foram aplicadas 1550 doses até essa data, atingindo 100% dos vacinados.

A Campanha Nacional de Vacinação será realizada com definição de grupos prioritários para receber a vacina.

Grupos prioritários para a vacinação:

- Crianças de seis meses a menores de cinco anos: todas as crianças que receberam uma ou duas doses da vacina influenza sazonal em 2017, devem receber apenas uma dose em 2018.
- Gestantes e Puérperas
- Trabalhador de Saúde.
- Povos indígenas:
- Indivíduos com 60 anos ou mais de idade deverão receber a vacina influenza.
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas deverão receber a vacina influenza.
- População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional:
- Pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independente da idade, (conforme indicação do Ministério da Saúde em conjunto com sociedades científicas). No entanto, mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.
- Pacientes que são atendidos na rede privada ou conveniada, também devem buscar a prescrição médica com antecedência, junto ao seu médico assistente, devendo apresentá-la nos postos de vacinação durante a realização da campanha de vacinação.
- Os professores das escolas públicas e privadas.

Observação:

Contra indicação Contraindicada para uso por indivíduos com história de reação alérgica grave às proteínas do ovo (ovo ou produtos do ovo), às proteínas de galinha, a qualquer componente da vacina (ou seja, como definido na composição, incluindo os resíduos de fabricação), ou após a administração prévia desta vacina ou a outra vacina contendo os mesmos componentes.

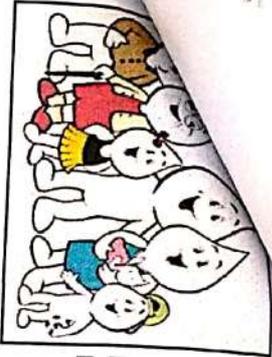
Durante o mês de agosto a setembro a equipe realizou mutirão em atualização das vacinas de crianças e adolescentes dando sequência nos 10 a 21 de setembro, **Campanha de Multivacinação 2018** com o objetivo de sensibilizar crianças e adolescentes de zero a 15 anos sobre a importância de estar com o cartão de vacinação em dia.

Onde realizamos, busca ativa das crianças de 2 meses a menores 15 anos, em toda zona urbana e rural, em visitas domiciliares e através do programa saúde da escola onde acompanhamos as equipes da saúde da família.

Alcancamos a meta anual de algumas vacinas, tais como: pentavalente, pneumocócica10, meningocócica C, Víp, rotavírus, hepatite A, triplice viral primeira dose e segunda dose, já a vacina conta o HPV não obtivemos bons resultados(tabela em anexo).

Vacinas que são metas para o município:

	META 7 POR MES	VIP DOSE 3	PENTA DOSE 3	PNEUMO 10 DOSE 2	MENIGOCOCICA C DOSE 2	ROTAVIRUS D2	HEPATITE A Dose unica	SCR D1	SCR D2
JANEIRO	7	10	10	11	11	11	18	13	03
FEV	14	10	09	05	05	05	01	05	00
MARÇO	21	03	01	08	07	07	09	06	07
ABRIL	28	08	08	05	05	05	02	13	04
MAIO	35	04	05	04	05	05	04	09	03
JUNHO	42	03	03	03	06	06	03	04	05
JULHO	49	11	10	03	09	09	14	11	11
AGOSTO	56	07	07	15	08	08	19	15	09
SETEMBRO	63	07	05	09	10	10	05	05	06
OUTUBRO	70	14	11	15	06	06	10	04	07
NOVEMBRO	77	09	09	02	06	06	02	09	09
DEZEMBRO	84	07	07	04	11	11	10	03	16
SUBTOTAL	86	85	89	91	89	97	97	80	
ATÉ 13/12/18									
TOTAL do	84								
ano									



Ministério da Saúde

SI-PNI

Período: 2018

Estratégia: Todas

População: Geral

Grupo Atend.: População geral

Produtos: BCG, DTP/HB/Hib, Dupla adulto, Hepatite A Pediátrica, Hepatite B, HPV Quadrivalente, Meningocócica conjugada C, Pneumocócica 10V, Pneumocócica 23V, Poliomielite inativada, Poliomielite oral (Bivalente), Raiva em cultivo celular Vero, Tríplice bacteriana, Tríplice bacteriana acelular (adulto)- dTpa, Vacina rotavírus

Página 1 de 2

Emissão: 17/12/2018 14:13

UF: PARAIBA
Reg. Municipal: RIMBOA VENTURA

Macro Reg.: MR-PARAIBA
Distrito Sanitário: DSRIMBOA VENTURA

Regional: VII NUCLEO REGIONAL DE SAUDE
Estabelecimento: CENTRO DE SAUDE DE BOA VENTURA

Município: BOA VENTURA

Vacinas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
BCG	10	2	9	4	8	2	8	8	6	9	12	5	83
DT	20	14	26	22	66	16	24	44	33	27	20	25	337
DTP	16	2	14	8	7	7	26	23	11	17	5	9	145
dTpa adulto	6	6	6	4	8	6	11	6	5	10	2	6	76
HAped	18	1	9	2	4	3	14	31	5	10	2	10	109
HB	37	29	22	31	60	52	47	47	45	45	36	24	475
HPV Quadri	10	11	44	25	8	3	8	16	11	13	2	0	151
Men Conj C	30	17	62	34	25	16	28	49	27	32	20	18	358
Penta	28	23	8	24	22	13	36	25	25	27	21	20	272
Pncc10V	22	18	23	23	26	15	37	45	25	19	20	16	289
Pncc23V	0	0	1	0	0	0	0	3	0	3	0	0	7
Varc	11	21	15	7	12	8	21	29	14	15	13	19	185
Vero	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	6	0	7
VIP	28	24	18	18	22	12	37	24	28	25	21	20	277
VOP	17	4	14	11	8	6	25	21	10	22	6	9	153
VRH	16	15	15	10	18	7	23	17	20	12	7	18	178



Relatório de Acompanhamento Mensal de Doses Aplicadas por Estabelecimento

Período: 2018
Estratégia: Todas

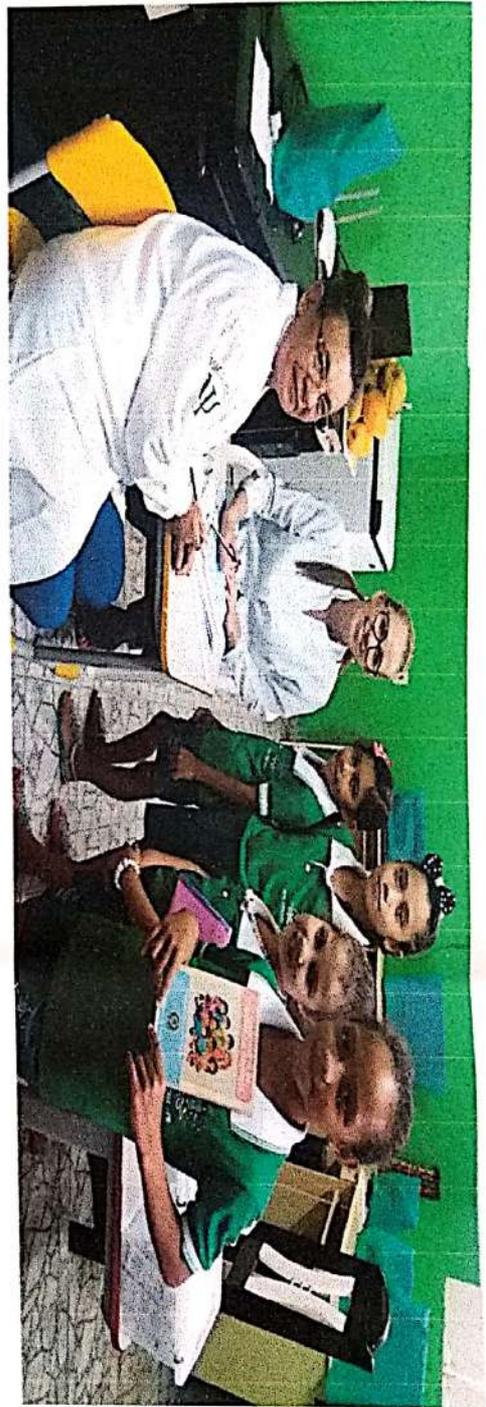
População: Geral

Grupo Atend.: População geral

Produtos: BCG, DTP/H/Hib, Dupla adulto, Hepatite A Pediátrica, Hepatite B, HPV Quadrivalente, Meningocócica conjugada C, Pneumocócica 10V, Pneumocócica 23V, Poliomielite oral (Bivalente), Raiva em cultivo celular Vero, Tríplice bacteriana, Tríplice bacteriana acelular (adulto)- dTpa, Vacina rotavírus

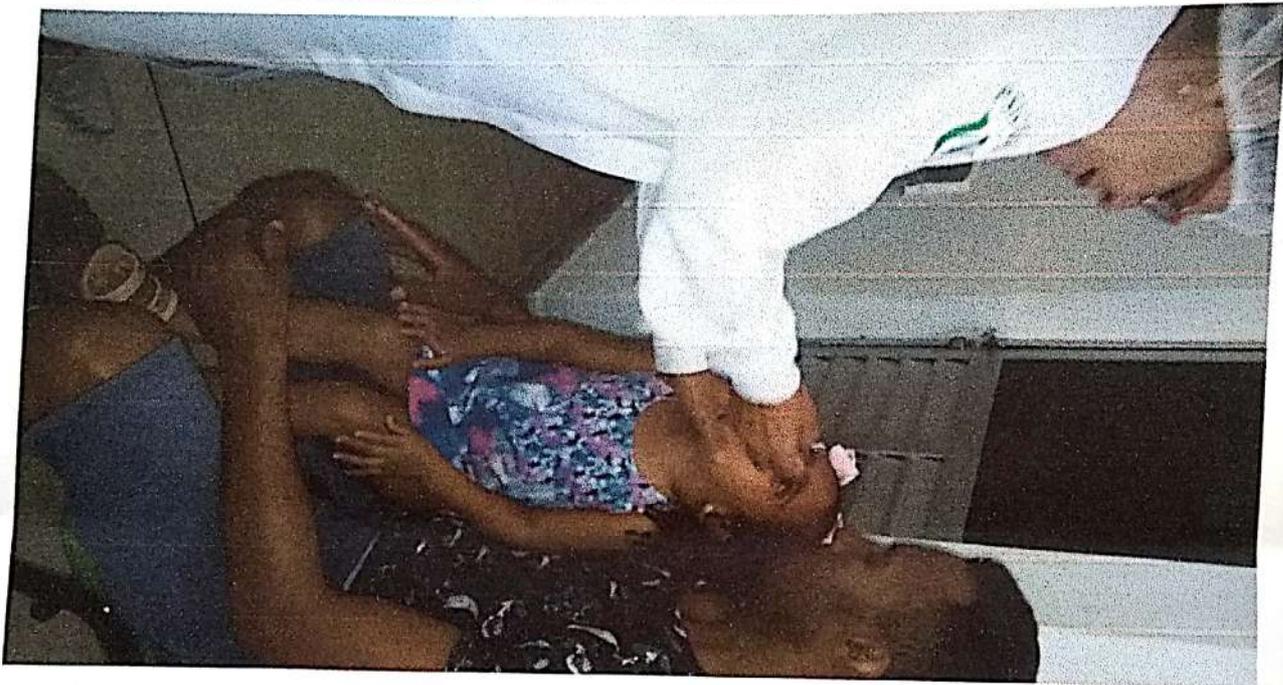
UF: PARAIBA	Macro Reg: MR-PARAIBA	Regionat: VII NUCLEO REGIONAL DE SAUDE	Município: BOA VENTURA
Reg. Municipal: RIMBOA VENTURA	Distrito Sanitário: DSRIMBOA VENTURA	Estabelecimento: CENTRO DE SAUDE DE BOA VENTURA	

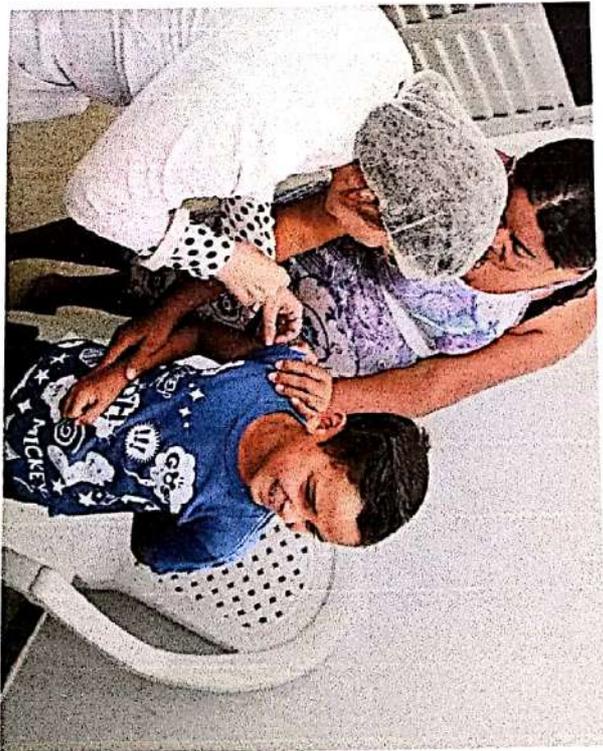
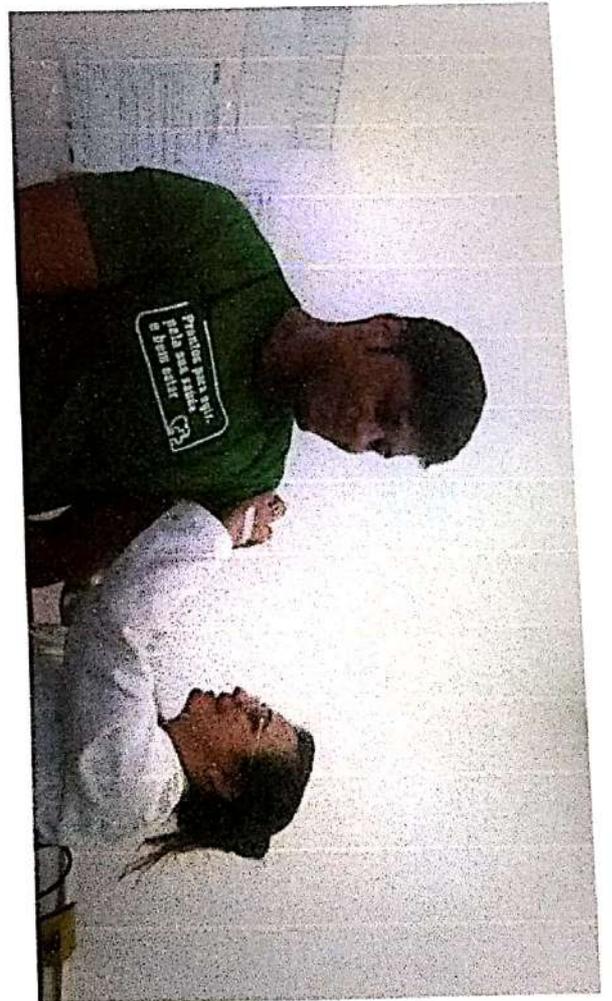
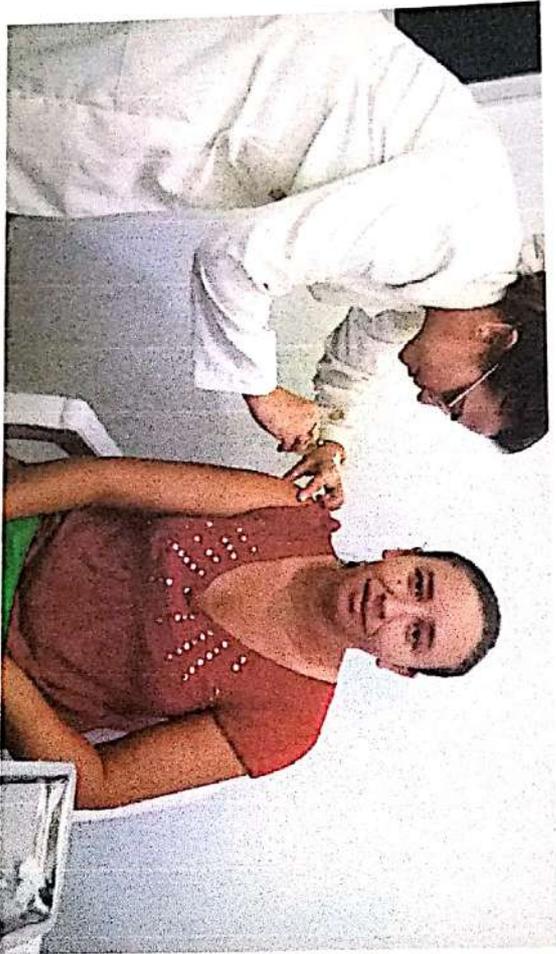
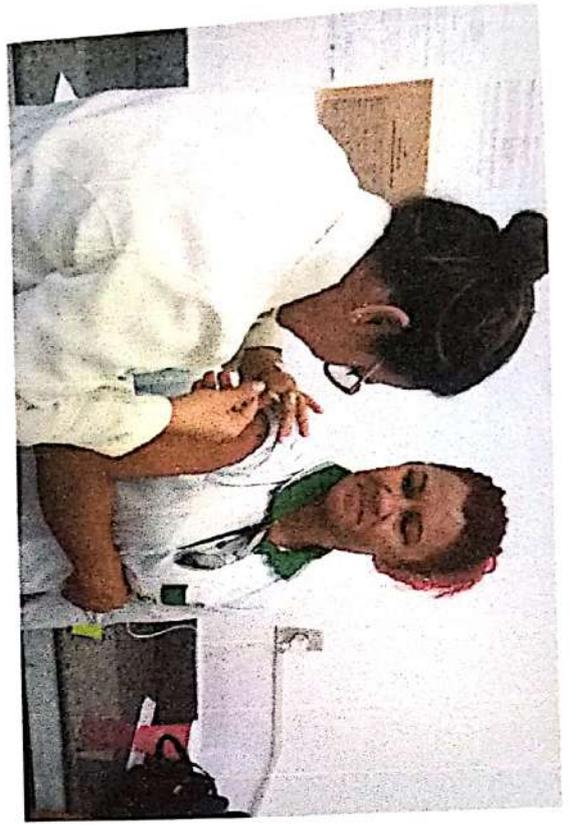
Vacinas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	269	187	286	223	294	166	345	389	265	286	193	199	3102













**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
SECRETARIA DE SAÚDE**

**RELATÓRIO ANUAL DA UNIDADE MISTA DE
SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA-PB
NO DE ANO 2018**

**DEZEMBRO DE 2018
BOA VENTURA-PB**

1. INTRODUÇÃO

A Unidade Mista de Boa Ventura fica localizada na Rua Emília Leite, lotada na Secretária de Saúde do Município de Boa Ventura, no Estado da Paraíba, Trata-se de uma instituição de pequeno porte Unidade Mista de Saúde (UMS), com o objetivo de atender a população nas 24 horas do dia, dando suporte de urgência e emergência nas demandas apresentadas pelos usuários e pacientes em parceria com a Atenção Básica através das ESF, NASF e atendimentos Domiciliares. O funcionamento segue em regime de plantão 24 horas, nos 365 dias do ano: Enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, condutores, vigilantes, cozinheiras, auxiliares de serviços gerais e lavanderia.

A instituição possui na sua estrutura física: recepção, sala de triagem, WCs públicos, sala de esterilização, sala de vacina, diretoria, sala de estabilização de urgência, sala de procedimentos, posto de enfermagem, enfermaria feminina, enfermaria masculina, enfermaria pediátrica, repouso dos técnicos de enfermagem, repouso dos enfermeiros, repouso dos condutores, copa, cozinha e lavanderia.

Os procedimentos desenvolvidos pela enfermagem, na instituição são: triagem, avaliação antropométrica, glicemia capilar, administração de medicação com prescrição, aferição de pressão arterial, nebulização, retiradas de pontos, tratamento de reidratação oral, curativos, assistência em domicílio e assistência em domicílio em todo o município.

2. SETOR ENFERMAGEM

O corpo de Enfermagem tem o objetivo de promover o crescimento e desenvolvimento da equipe de enfermagem através do conhecimento técnico-científico, promovendo um atendimento humanizado ao usuário, pacientes e família. Valorizando o ser humano na sua integralidade, respeitando princípios éticos com dedicação, compromisso e amor. O corpo de Enfermagem se compõe de forma completa, com Enfermeiros plantonistas, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, realizando todos os procedimentos básicos que compete ao profissional, seguindo o Código de Ética, sob supervisão e chefia do Enfermeiro plantonista.

O trabalho é coordenado e gerenciado através de Escalas com regime de plantão 24 horas, visando a qualidade do serviço e de acordo com a legislação trabalhista vigente no país. Todo funcionário do Serviço de Enfermagem deverá se apresentar ao trabalho devidamente uniformizado e no horário determinado em escala e troca do plantão, somente mediante ao termo de Permuta ou comunicação com a direção da instituição.

O Regimento do Serviço de Enfermagem deverá ser cumprido por todos os funcionários do Serviço, mediante as ordens da direção da instituição. Segue as tabelas descritas em números a quantidade de procedimento desenvolvida no ano 2018.

A instituição possui duas ambulâncias, uma tipo (A) e outra do tipo (B) para dar assistência de qualidade a população com uma equipe de enfermeiro e condutor, no regime de plantão de 24 horas.

TABELA 1. LISTAGEM DOS FUNCIONÁRIOS DA UNIDADE MISTA DE SAÚDE

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
MARIA DO SOCORRO MOISÉS DE SOUSA	ENFERMEIRA	24 HORAS
ERICA EMENGARDA LUCIANO	ENFERMEIRA	24 HORAS
JAISSA GEISSA MARQUES B. FRANCO	ENFERMEIRA	24 HORAS
IZABELITA FELIX DE OLIVEIRA	ENFERMEIRA	24 HORAS
RODRIGO JOSE P. FIGUEIREDO	ENFERMEIRO	24 HORAS
SAMUEL LEMOS LIMA	ENFERMEIRO	24 HORAS

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
ANA VIRGINIA GOMES BARROS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	24 HORAS
FRANCIMAR PEREIRA LIMA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	24 HORAS
ADAUTINA RODRIGUES DIAS	TÉCNICA DE ENFERMAGEM	24 HORAS
CLENILDA DE FREITAS MILITÃO	AUXILIARES DE ENFERMAGEM	24 HORAS
JOSEFA HENRIQUES DA SILVA	AUXILIARES DE ENFERMAGEM	24 HORAS
AMBROZINA PEREIRA NUNES	AUXILIARES DE ENFERMAGEM	12 HORAS

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
WINDEMBERG DE FREITAS MADALENA	CONDUTOR	24 HORAS
JOSÉ ANACLEON PINTO OLIVEIRA	CONDUTOR	24 HORAS
ANTONIO DUARTE DE SANTANA FILHO	CONDUTOR	24 HORAS
ANTONIO ALVARENGA RAMALHO JÚNIOR	CONDUTOR	24 HORAS

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
RENATO LEMOS DE MOURA	VIGILANTE	24 HORAS
ESTEFSON RALISSON S DA SILVA	VIGILANTE	24 HORAS

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
MARIA DA PENHA EMILIANO FAUSTINO	COZINHEIRA	08 HORAS
SABASTIANA CARVALHO DE LACERDA RIBEIRO	COZINHEIRA	08 HORAS
MARIA DE FATIMA OLIVEIRA	COZINHEIRA	08 HORAS

NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
LUCIMERE MOREIRA DA SILVA	LAVANDERIA	08 HORAS

TABELA 2. REGISTRO DE PROCEDIMENTOS DURANTE O ANO DE 2018.

MÊS	AFERIÇÃO DE PRESSÃO	CURATIVO	GLICEMIA CAPILAR	RETIRADA DE PONTOS	ADM. DE MEDICAÇÃO	NEBULIZAÇÃO	AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	TRO
JANEIRO	244	110	17	18	167	13	00	03
FEVEREIRO	261	107	9	5	169	8	00	03
MARÇO	156	122	6	15	156	9	00	02
ABRIL	276	112	5	16	128	6	00	00
MAIO	295	99	2	21	159	11	00	00
JUNHO	309	101	3	10	102	03	00	00
JULHO	295	95	4	14	174	22	00	00
AGOSTO	246	152	11	18	246	13	00	00
SETEMBRO	267	90	6	12	267	16	04	00
OUTUBRO	255	84	8	21	155	11	00	00
NOVEMBRO	225	75	5	9	225	9	00	00
DEZEMBRO	165	66	5	12	165	5	00	00
TOTAL ANUAL	2.994	1.213	81	171	2.113	126	04	08

FONTE: LIVRO DE OCORRÊNCIAS E BPA. 2018

TABELA 3. REGISTRO DAS OCORRENCIAS RELIZADAS

MÊS	TOTAL DE OCORRENCIAS	AMBULÂNCIA
JANEIRO	42	TIPO A
FEVEREIRO	99	TIPO A
MARÇO	65	TIPO A
ABRIL	59	TIPO A

MAIO	57	TIPO A
JUNHO	50	TIPO A
JULHO	42	TIPO A
AGOSTO	60	TIPO A
SETEMBRO	43	TIPO A
OUTUBRO	53	TIPO A
NOVEMBRO	69	TIPO A
DEZEMBRO	32	TIPO A
TOTAL	677	

MÊS	TOTAL DE OCORRENCIAS	AMBULÂNCIA
JANEIRO	54	TIPO B
FEVEREIRO	59	TIPO B
MARÇO	44	TIPO B
ABRIL	53	TIPO B
MAIO	33	TIPO B
JUNHO	65	TIPO B
JULHO	78	TIPO B
AGOSTO	69	TIPO B
SETEMBRO	76	TIPO B
OUTUBRO	35	TIPO B
NOVEMBRO	00	TIPO B
DEZEMBRO	00	TIPO B
TOTAL	566	

1. COZINHA

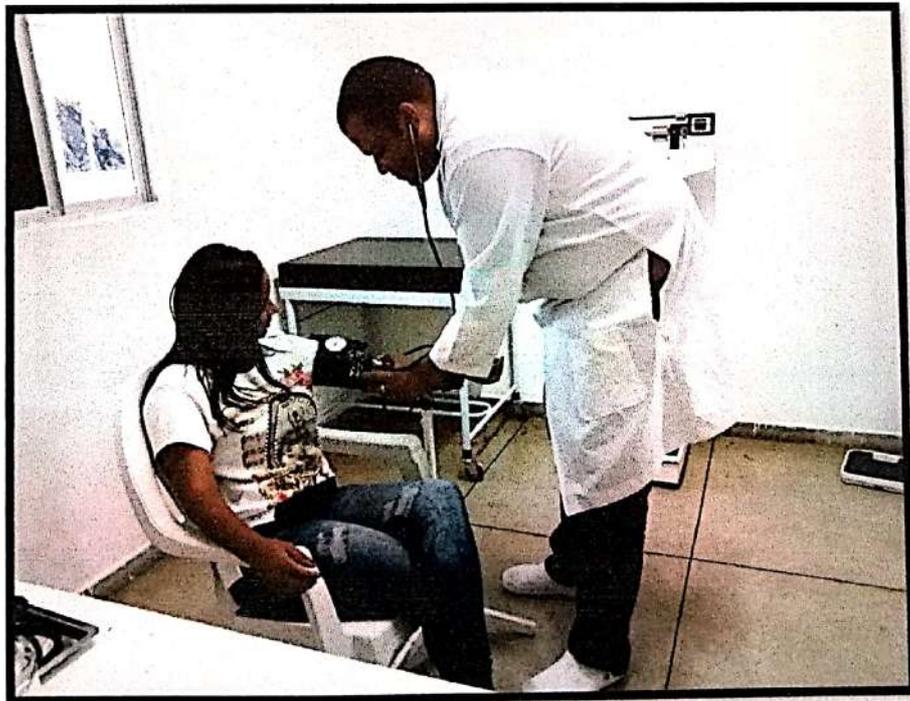
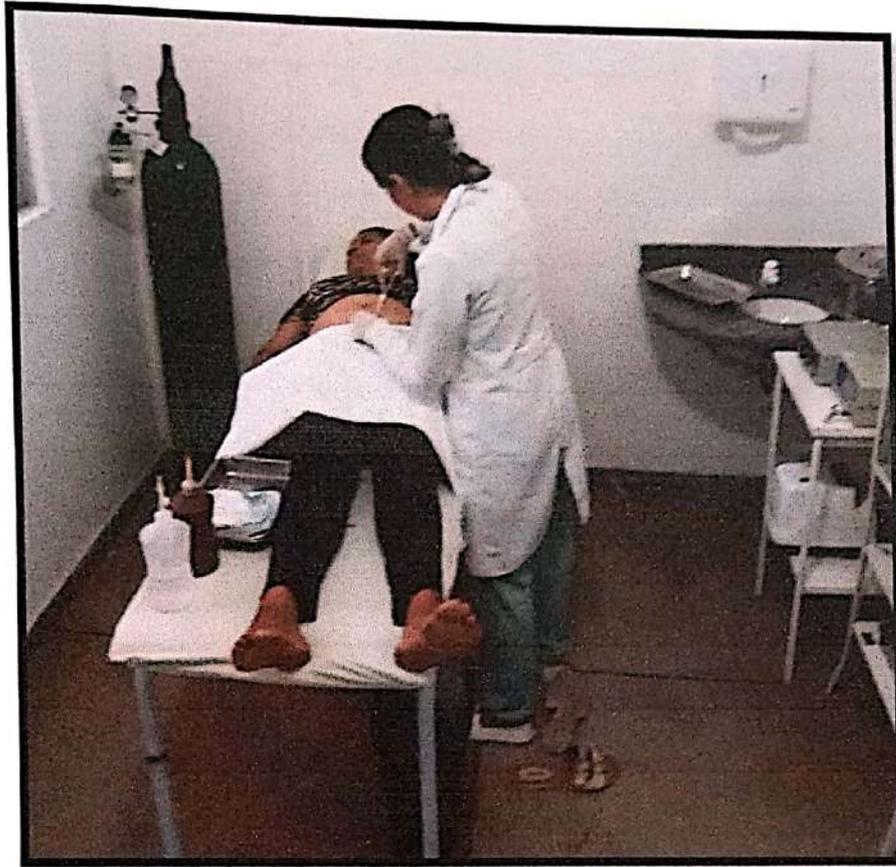
No ano de 2018, foi mantido o serviço de Alimentação e Dietética do município de Boa Ventura/PB, localizada na Unidade Mista de Boa Ventura, com oferta das alimentações básicas do dia, tal como o café da manhã somente para os plantonistas, almoço para os profissionais plantonistas e Atenção Básica e jantar para todos plantonistas, nos sete dias da semana. Sistematizada através dos cuidados da Nutricionista do município e as cozinheiras do setor.

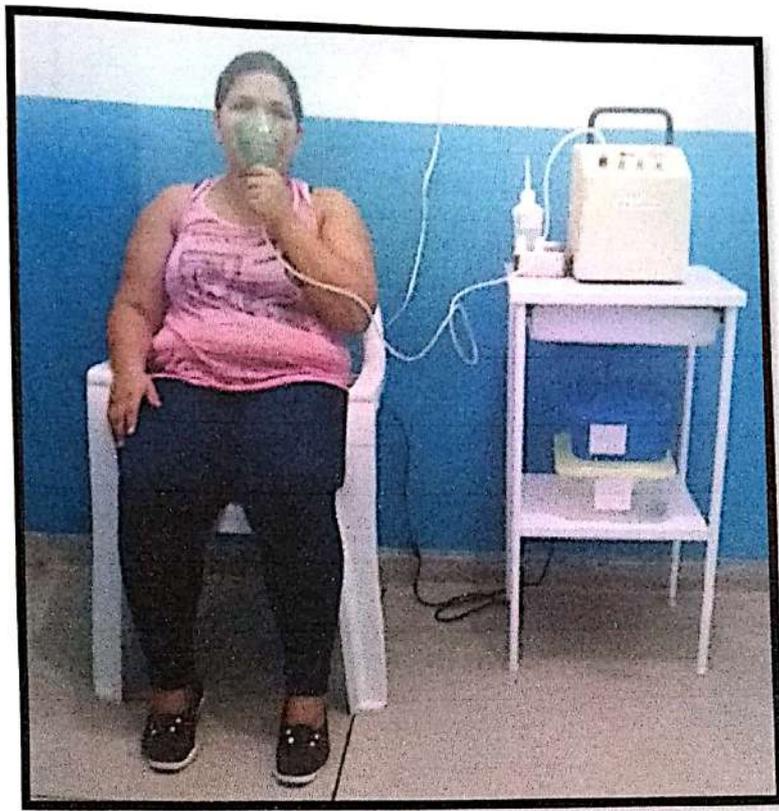
Realizado cardápio conforme prescrição da Dra Débora Santana Caiana, despeja de alimentos e protocolado horários e quantidades.

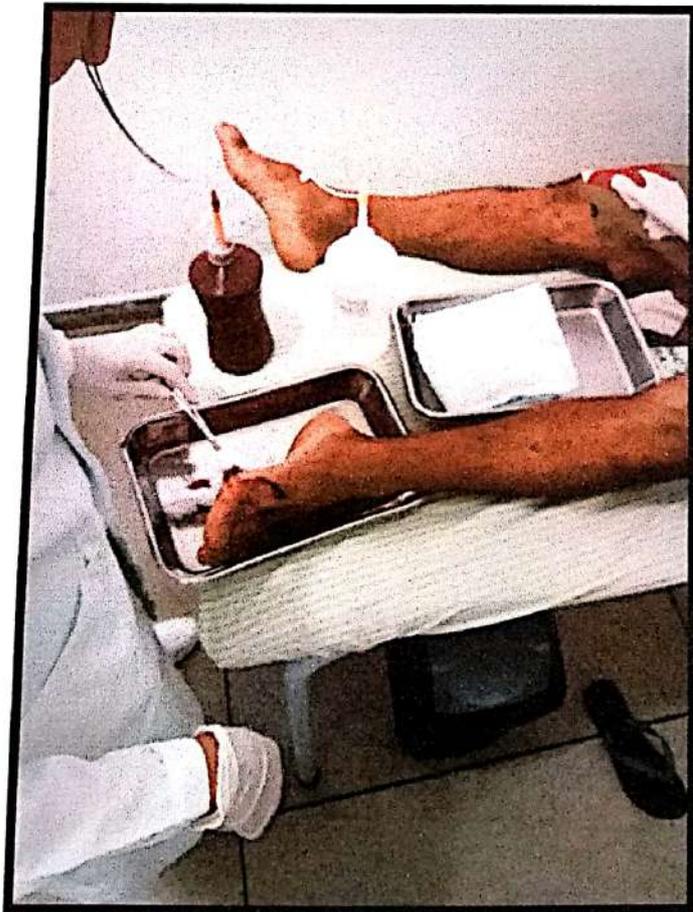
Segue as normas de higienização segundo a ANVISA, uso de EPIs, acondicionamento, armazenamento e manuseio correto dos alimentos e limpeza diária da cozinha e refeitório. Em seguida a tabela especificadamente da quantidade de refeições dispensadas pelo serviço mensalmente:

MÊS	DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES NA UMS	OUTRAS SECRETARIAS
JANEIRO	ALMOÇO: 342 JANTAR: 92	REFEIÇÕES: 35
FEVEREIRO	ALMOÇO: 362 JANTAR: 65	REFEIÇÕES: 39
MARÇO	ALMOÇO: 338 JANTAR: 183	REFEIÇÕES: 19
ABRIL	ALMOÇO: 367 JANTAR: 95	REFEIÇÕES: 33
MAIO	ALMOÇO: 365 JANTAR: 87	REFEIÇÕES: 53
JUNHO	ALMOÇO: 327 JANTAR: 73	REFEIÇÕES: 41
JULHO	ALMOÇO: 322 JANTAR: 79	REFEIÇÕES: 32
AGOSTO	ALMOÇO: 321 JANTAR: 79	REFEIÇÕES: 29
SETEMBRO	ALMOÇO: 296 JANTAR: 86	REFEIÇÕES: 69
OUTUBRO	ALMOÇO: 339	REFEIÇÕES: 27

	JANTAR: 88	
NOVEMBRO	ALMOÇO: 297 JANTAR: 69	REFEIÇÕES: 49
DEZEMBRO	ALMOÇO: 198 JANTAR: 37	REFEIÇÕES: 20
TOTAL ANUAL	ALMOÇO: 3.797 JANTAR: 1.027	TOTAL: 446







**RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DA
UBS III JOÃO RODRIGUES DA SILVA 2018**

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades anuais desenvolvidas pela UBS III, bem como o número de procedimentos realizados pelos profissionais de nível superior, técnicos de enfermagem e Saúde Bucal e ACS.

A sede da UBS III - João Rodrigues da Silva está localizada na zona rural (sitio Tamanduá) do Município de Boa Ventura, sendo composta pela equipe profissional:

- Enfermeiro: João Henrique Ferreira de Figueiredo
- Médico: Lázaro Ortiz Arevalo (até outubro de 2018)
- Odontólogo: Israel Gomes de C. Maia
- Técnico Enfermagem: Edene de Sousa Lacerda
- Técnico em Saúde Bucal: Juliana Barreto Galdino
- Recepcionista: Jocélio Vitorino dos Santos
- Aux. de serviços gerais: Santana Rodrigues
- Agente Comunitário de Saúde: Ana Cristina Rodrigues, Aurilucia Lima, Ednailda Barreto Galdino, Cheyla Maria Gonçalo da Silva, Emersom Estandislau, Genedy Prudencio Rodrigues e Nobecleide Berto da Silva;
- Agente de Endemias: Damião Faustino dos Santos e Douglas Normando Soares.

A UBS III agrega uma unidade âncora localizada no sitio Ranchinho (idêntica a unidade do Tamanduá).

A metodologia de trabalho é realizada através de atendimento na sede da unidade, bem como nas micro áreas que ficam distante da mesma. Na reunião para entregar a produção, elaboramos um cronograma mensal de atendimento, onde agendamos as visitas as micro áreas que ficam localizadas distantes da unidade.

Pontos de Atendimento:

- Sede da UBS III – St. Tamanduá: 03 dias na semana;
- Sede da Comunidade Várzea da Cruz: a cada 15 dias;
- Casa de Pedro Loureiro – St. Angicos I: a cada 15 dias;
- Âncora St. Ranchinho: uma vez ao mês;
- Escola St. Caldeirão: uma vez ao mês;
- Capela St. Lajes: uma vez ao mês;
- Casa St. Espadilha: uma vez ao mês;
- Casa St. Genipapeiro: uma vez ao mês;
- Casa St. Lagoa: uma vez ao mês;
- Sede da SMS: quando necessário.

Durante o ano de 2018 (de 02 de janeiro à 30 de novembro), foram realizados atendimento médico, atendimento de enfermagem, odontológico, onde através de demanda espontânea, agendada ou consulta do dia foram atendidos a população adscrita nas micro áreas que compõem a UBS III.

JANEIRO:

- ✓ Reunião com toda equipe para planejamento das ações do ano de 2018.



FEVEREIRO:

- ✓ Busca ativa de pacientes com sintomas de Tuberculose e Hanseníase, além de conscientização da comunidade sobre estas duas doenças.



MARÇO:

- ✓ No dia oito de março realizamos uma atividade educativa falando sobre o Femicídio, na sede da comunidade Várzea da Cruz.



- ✓ No dia vinte e dois de março realizamos uma atividade educativa na Escola da comunidade Várzea da Cruz falando sobre o mosquito Aedes Aegypti.



ABRIL:

- ✓ Realizamos o primeiro evento do Programa saúde na Escola, na comunidade Nazaré.



- ✓ Atendimento realizado na sede da Comunidade Várzea da Cruz.



MAIO:

- ✓ Atendimento as gestantes de nossa unidade e entrega da bolsa da rede cegonha as mesmas.



- ✓ Atendimento na comunidade Angicos I



JUNHO:

- ✓ Participação do primeiro Fórum Unicef 2018 na Escola Emília Diniz Alvarenga.



- ✓ Atendimento na comunidade Espadilha.



JULHO:

- ✓ PSE realizado na Escola da comunidade Angicos II.



- ✓ Realizando visita a paciente acamados e domiciliados.



AGOSTO:

- ✓ PSE realizado na escola Otília Cavalcante na comunidade Várzea da Cruz.



- ✓ Atividade coletiva (postural) na sede da UBS III:



SETEMBRO:

- ✓ Atividade educativa em alusão ao setembro amarelo na escola .



- ✓ Avaliação externa da equipe do PMAC:



OUTUBRO:

- ✓ Atividade educativa em alusão ao outubro rosa realizada na sede da comunidade Várzea da Cruz:



- ✓ Atividade educativa sobre o outubro rosa na UBS I:



NOVEMBRO:

- ✓ Atividade educativa em alusão ao novembro azul na comunidade Lajes:



- ✓ Segunda atividade sobre o novembro azul na sede da UBS III:



- ✓ Terceira atividade sobre o novembro azul na sede da comunidade várzea da Cruz:



- ✓ Finalizando o ciclo de atividade sobre o novembro azul na UBS I:



✓ Encerramento do ciclo do PSE na escola da comunidade Angicos II:



✓ Atividade educativa no SCFV sobre DST para os adolescentes:



Em anexo estão as tabelas com os totais dos procedimentos realizados até novembro deste ano, devido o fechamento do sistema de dezembro ser em 27/12/2018.

Boa Ventura, 11 de dezembro de 2018

TABELA COM OS PROCEDIMENTOS DO ENFERMEIRO:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Atendimento Individual	150	117	216	94	270	141	Férias	159	122	153	163	1.585
Pré-natal	09	05	09	02	08	05	- x -	13	12	07	13	83
Puericultura	19	08	19	11	38	20	- x -	17	08	11	18	169
Hipertensos	49	19	48	20	88	33	- x -	53	40	31	44	425
Diabéticos	13	04	14	01	09	07	- x -	10	01	14	07	80
Visitas domiciliares	19	17	36	05	33	31	- x -	43	24	19	0	227
Atividade Educativa	01	01	01	01	01	01	- x -	01	01	01	01	10
Reunião	01	01	01	01	01	01	- x -	01	01	01	01	10
Saúde Mental	04	11	09	0	06	06	- x -	10	07	09	0	62
Tabagismo	03	04	04	03	04	04	- x -	05	0	0	0	27
Reabilitação	11	28	46	28	52	17	- x -	23	24	39	0	268
Saúde sexual e reprodutiva	31	34	62	20	65	47	- x -	27	27	41	0	348
Puerpério	0	03	0	02	01	02	- x -	01	0	01		10
Obesidade	0	0	0	0	0	0	- x -	02	0	0		02

TABELA COM OS PROCEDIMENTOS DO MÉDICO:

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Total
Atendimento Individuais	224	170	246	166	225	163	329	411	320	335	269	2858
Obesidade	01	05	02	01	01	01	11	22	12	16	0	72
Asma	01	0	0	01	04	0	03	05	06	05	02	27
Desnutrição	0	0	01	0	01	01	0	04	07	04	0	18
Pré-natal	07	07	05	10	08	05	13	12	06	17	09	99
Puericultura	0	02	03	03	03	14	13	15	10	12	18	93
Hipertensos	61	34	49	27	54	35	122	133	80	92	62	749
Diabéticos	12	19	12	07	15	07	36	32	19	27	10	196
Reabilitação	38	12	17	09	09	10	28	55	43	38	0	259
Visitas saúde domiciliares	13	28	28	10	24	12	69	70	41	31	37	363
Saúde Mental	19	28	40	19	36	38	64	92	84	73	49	542
Sexual e reprodutiva	0	01	04	05	03	09	09	05	05	13	0	54
Usuário de Álcool	01	02	0	03	03	0	0	0	02	01	0	12
Tabagismo	01	01	06	04	08	05	05	10	11	06	0	57
Reunião	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	11

TABELA COM OS PROCEDIMENTOS DO ODONTOLOGO:

	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul	Ago.	Set	Out.	Nov.	Total
Atendimento Individual	44	28	58	51	46	13	28		19	10	22	319
Acesso à polpa dentária e medicação												
Acesso à polpa dentária e medicação (por dente)												
Aplicação de cariostático (por dente)							01					01
Aplicação de selante (por dente)												
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	08		13	08	04		04		01		04	42
Capeamento pulpar	01	01		01	01				01	02	02	09
Cimentação de prótese dentária		01	01									02
Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico				01								01
Drenagem de abscesso												
Evidenciação de placa bacteriana												

Exodontia de dente decíduo	02			01	03	01	03						10
Exodontia de dente permanente	15	03	07	17	05	02	09		01		06		70
Instalação de prótese dentária	01												01
Orientação de higiene bucal													
Profilaxia / Remoção da placa bacteriana	02			03	04		01		04	01	07		22
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	05		02	04		02	01		02				17
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	05			06	08		03				04		26
Restauração de dente decíduo	02			05		01	04		01				13
Restauração de dente permanente anterior				09	03	03	11		03				29
Restauração de dente permanente posterior			03	09	07	01			01				21
Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	03		04		04	03	01		01		02		18
Selamento provisório de	03			04	08	03	01		03				22

cavidade
dentária

OBS.: O mês de agosto foi as férias do profissional.





TABELA COM OS PROCEDIMENTOS DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM:

	Jan.	Fev.	Mar	Abr	Mai.	Jun.	Jul.	Ago	Set	Out	Nov	Total
Atendimentos Individuais	374	230	381	262	119	209	280	388	261	199	198	2901
Aferição de PA	117	79	113	75	39	63	88	115	112	84	62	947
Aferição Temperatura	15	08	23	16	05	12	07	07	04	04	0	106
Curativo Simples	0	0	0	0	0	0	01	0	0	0	12	13
Glicemia Capilar	33	28	47	26	09	22	25	07	0	0	0	197
Medição de Altura	78	41	71	54	23	43	52	99	37	36	18	552
Medição de Peso	131	74	127	91	43	69	107	158	108	75	39	1022
Retiradas de pontos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reunião	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	11

RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DA UBS I DR. CARLOS FERNANDO DE CARVALHO 2018



A UBS I – Dr. Carlos Fernando de Carvalho está localizada na zona urbana no Município de Boa Ventura, sendo composta pela equipe profissional:

- **Enfermeiro:** Márcia Lemos Dos Santos Galvão
- **Médico:** Norky Ofelia Carbonell Vila/ Yaniela Zarut Castillo/ Karisia Lima Milfont.
- **Odontólogo:** Bárbara Milena Rodrigues de Araújo
- **Técnico Enfermagem:** Roneyde Augusto Cabral
- **Técnico em Saúde Bucal:** Francisca Pereira de Santana Pinto
- **Recepcionista:** Eleonilra Alves de Melo
- **Aux. de serviços gerais:** Aline Soares Gomes e Edjania Sabino da Silva
- **Vigilante:** José Fabiano Cândido Pereira
- **Agentes comunitário de saúde:** Josefa Alcivânia Paulino de Lima, Michelly de Freitas Targino Faustino, Tânia Faustino, Patrícia Félix Germano Alvarenga e Silvia Maria Alves Gomes.
- **Agente de saúde de Endemias:** Francelino Cordeiro de S. Neto

A UBS I agrega uma unidade âncora localizada no sítio Povoador Gomes (zona rural de Boa Ventura).

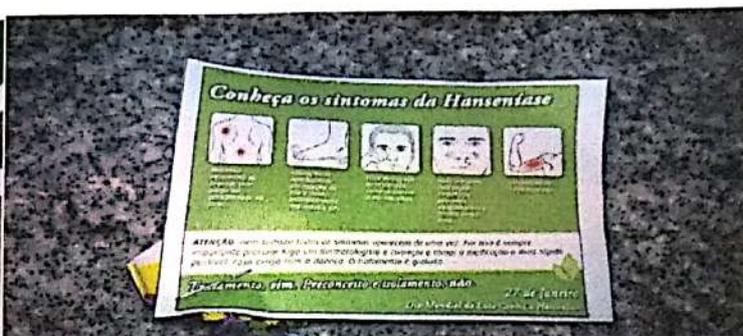
A metodologia de trabalho é realizada através de um cronograma mensal, elaborado com toda equipe e demais setores no final de cada mês (reunião sistema), onde agendamos toda a programação a ser realizada durante cada mês.

Durante o ano de 2018 (até o dia 21 de dezembro), foram realizados atendimentos médico, de enfermagem, odontológico, onde através de demanda espontânea ou agendada foram atendidos a população que agregam as micro áreas que compõem a referida unidade.

Fizemos também palestras na UBS I, nas escolas, creche, PSE (com temas propostos pelo Ministério da Saúde), mobilização, ação social, comemorações de festejos de acordo com o mês .



No mês de **Janeiro**, dia 22 a equipe do NASF fez palestras na UBS sobre Hanseníase e Tuberculose com distribuição de panfletos sobre o tema.



No mês de **Fevereiro** trabalhamos com grupo de fumantes, onde tivemos a parceria do NASF e todos os meses do ano foram agendados esses encontros, que através de palestras e orientações e medicação do programa para fumantes conseguimos alcançar nosso objetivo. Nesse mês foi entregue pela Prefeitura Municipal de Boa Ventura, fardamentos para os ACSs.



Foi realizado remapeamento das micro área das UBSs, sendo remanejado alguns ACS para outras áreas.

No mês de **Março**, dia 08 fizemos o dia da mulher na UBS, onde foram feito palestras e abordados temas da saúde da mulher.

Dia 22, fizemos PSE na Escola Estadual João Cavalcante Sula, cujo tema foi Ações de Combate ao Aedes Aegypti e Saúde do Ambiente. Os alunos da escola fizeram sua participação através de perguntas e respostas.

No mês de **Abril**, dia 04 trabalhamos com grupo de fumantes com parceria com o NASF.

No dia 26, fizemos PSE na Escola João Cavalcante Sula, cujo tema trabalhado foi Prevenção do uso de Álcool, Tabaco, Crack e Outras Drogas (Saúde Mental). Tivemos a participação do Profissional do NASF, o psicólogo do município José Marciel Porcino, que explanou sua apresentação através de slides.



O mês de **Mai**o foi dedicado as mulheres com palestras sobre câncer de mama e colo de útero.

No dia 04 os enfermeiros que compõe as UBSs foram para a cidade de Serra Grande para treinamento sobre o PEC eletrônico.

Estava programado o PSE na Escola E. João Cavalcante Sula para o dia 17, só que a escola foi submetida a reforma na sua estrutura e ainda não estava definido o local para estabelecer a escola temporariamente. O tema a ser trabalhado era Promoção das Práticas Corporais da Atividade Física e do Lazer Nas Escolas, que foi trabalhado no mês posterior.



O mês de **Junho**, tivemos a saída da médica Cubana Norcky Ofelia Carbonell do programa mais médico por concluir seu tempo de permanência no programa e ficamos sem médico na unidade até a chegada de outro.

Tivemos a implantação definitiva do PEC eletrônico, no qual aos poucos fomos nos adaptando, e implantando o novo sistema. Não havendo mais necessidade de coletar dados mensais através de fichas.

No mês de **Julho**, dia 04 tivemos a Caravana do Coração que funcionou na cidade de Itaporanga, onde foram encaminhadas gestantes de alto risco e crianças pré-maturas e com algum problema de saúde, assim como alguns enfermeiros(as) para um treinamento a respeito de atendimento a criança.

No dia 11, fizemos o PSE NA Escola Municipal Pedro Bezerra, localizado no sítio Mundões em parceria com o NASF com tema Prevenção das Violências dos Acidentes, através de palestras.

Neste mês tivemos a chegada da nova médica do programa mais médico do Ministério da Saúde. Yaniela Zarut Castillo. Como também o novo Secretário de Saúde, José Clodoaldo de Freitas, que se apresentou para assumir a pasta da Saúde.

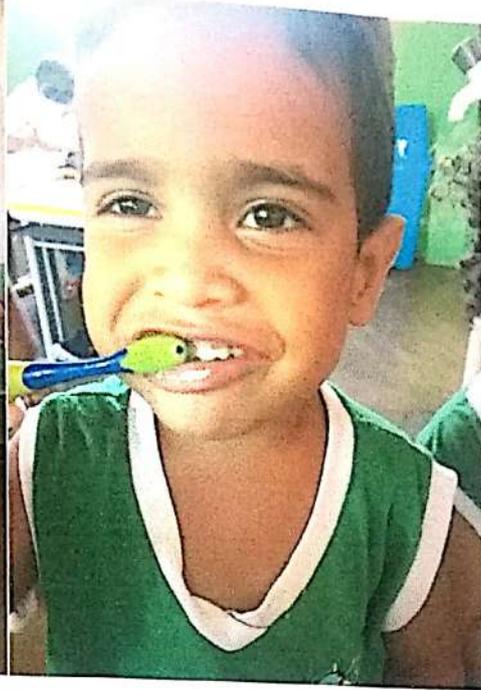
Foi realizada a campanha da vacina Tríplice Viral, Sarampo e Poliomielite, durante todo o mês, destinadas as crianças de 01 ano a menores de 05 anos, independentemente da situação vacinal. O dia "D" foi realizado no dia 18 de agosto.

Foi realizado também pelos ACS, busca ativa para as pessoas que necessitam de próteses dentárias e das que abandonaram o tratamento para serem encaminhadas para a os protéticos que trabalham no município.

Preparo da equipe e estrutura física para a visita e avaliação do PMAQ (3º ciclo), que ocorrerá no mês de Setembro.

No mês de **Agosto**, Dia 06 tivemos a reunião do grupo de Fumantes com apoio dos profissionais do NASF.

No dia 8 fizemos o PSE na Creche Municipal Ercília Valeriano da Fonseca, com tema Verificação da Situação Vacinal, Promoção e Avaliação de Saúde Bucal e Aplicação Tópica de Flúor.



No dia 15 fizemos o PSE na escola Estadual João Cavalcante Sula no horário da tarde com tema Gêneros e Diversidades Sexuais.



No mês de **Setembro**, dia 06 tivemos a avaliação do PMAQ.

Dia 06 fizemos o PSE na Escola Batista de Boa Ventura com o tema Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e Alimentação Saudável. Tivemos a parceria de um profissional do NASF.



Tivemos também neste mês o Setembro Amarelo, prevenção do Suicídio, cujo tema foi abordado na UBS através de palestras, com apoio dos profissionais do NASF.

No mês de **Outubro**, foi dedicado as mulheres com o OUTUBRO ROSA. Prevenção de câncer de mama e colo de útero, a unidade foi enfeitada durante todo o mês para dedicar a este tema.

Recebemos o Agente de Endemias Francelino Cordeiro Neto para somar no processo de trabalho da UBS.

Ficamos sem material para realizar o exame citológico, devido à falta de material. A Secretária de Saúde foi comunicada.

Funcionou nesta UBS 03 sessões para Eleições 2018.

Dia 03 foi feito PSE na Escola Batista de Boa Ventura, com tema Prevenção Das Violências dos Acidentes e Juventude e Participação. Além da palestra foram desenvolvidas dinâmicas com os alunos deste educandário.

No dia 11 fizemos o PSE na Escola João Cavalcante Sula, com o tema Direitos Sexuais e Reprodutivos e Prevenção de DST/AIDS. Tivemos parceria do NASF e fizemos palestras com slide e participação dos alunos.

Dia 17, tivemos reunião com a Secretária de Saúde para avaliação do SISPACTO.

No dia 18 fomos fazer consulta no Sítio Gomes que é ancora desta UBS. Fomos prestar assistência aos que residem nesse povoado, com aferição de pressão, orientação, consulta médica e despachamos algumas medicações prescritas nas consultas.

Dia 25, fizemos o dia "D" do Outubro Rosa, que foi realizado na UBS e tivemos a participação dos funcionários do NASF e do enfermeiro João Henrique como palestrante. Fizemos palestras, solicitação de exames e coletas (mamografia, papanicolau e sangue), exame local na mama e oferecemos um lanche e sorteio de presentes.



No mês de **Novembro** foi dedicado aos Homens com o NOVEMBRO AZUL. Prevenção de câncer de próstata e cuidados com a saúde. A UBS foi enfeitada com o tema durante todo o mês.

No dia 01 foi realizado nessa UBS evento organizado pela Secretária do Município para todas as funcionárias que compõem a saúde com tema 'Cuidando de Quem Cuida', no qual houveram dinâmicas, sessões de relaxamento corporal e lanche para as participantes.

No dia 12, fizemos na Escola Pedro Bezerra Leite, no Sítio Mundões o PSE com tema Promoção da Saúde Ocular e Saúde Auditiva. Foram avaliados os alunos desse educandário, onde foram encontrados alguns alunos com alterações visuais, levando os casos a serem discutidos e orientados com os pais e os docentes da escola.

Fechando assim, o PSE nas escolas e cumprindo com todo calendário anual.

No dia 21 na UBS I fizemos o dia "D" do Novembro Azul, dedicados aos homens que residem na área de abrangência. Fizemos palestras, onde o Dr. João Henrique, enfermeiro do município fez uma brilhante palestra, tivemos os funcionários do NASF presentes. Foram feitos solicitação de exames(PSA) e outros. Logo após oferecemos um lanche e sorteios de brindes aos participantes.

No dia 22, tivemos a notícia que o programa Mais Médico, que atuavam os médicos cubanos foi cancelado pelo país de CUBA. Ficamos sem atendimento dos mesmos, aguardando novo contrato.



No mês de **Dezembro**, ficou para os atendimentos internos e entrega de relatórios e programação de férias para o ano de 2019.

Dia 01, recebemos a médica que foi contratada pelo programa Mais médico Dra. Karisia Lima Milfont.

Boa Ventura, 12 de dezembro de 2018

Tabela com os procedimentos do Enfermeiro:

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Total de atendimentos individuais	Férias	111	261	297	347	232	154	236	213	213	203		2.264
Pré-natal	-	10	10	15	13	20	31	24	14	16	08		161
Cons. puerperal	-	02	01	01	01	02	04	04	01	02	01		19
Puericultura	-	23	36	49	34	28	20	38	36	32	25		321
Atend. Hipertensos	-	45	109	107	103	38	33	48	26	44	46		599
Atend. Diabéticos	-	10	31	19	20	03	08	10	07	10	06		124
Saúde sexual reprodutiva	-	18	43	18	110	26	02	18	10	72	53		370
Reabilitação	-	07	29	01	08	27	11	03	03	08	05		102
Rastreamento de CA de mama	-	03	-	-	-	01	01	07	04	23	-		39
Rastreamento para CA de útero	-	03	16	16	02	04	03	12	16	12	15		99
Atendimento de saúde mental	-	03	33	72	87	17	01	-	01	09	-		223
Atendimento tabagismo	-	-	05	03	01	01	-	-	03	-	-		13
Número de visitas domiciliares	-	08	08	10	13	08	03	03	15	-	20		88
Nº atividades educativas	-	01	01	02	01	01	01	02	04	04	03		20
Reunião	-	01	02	01	01	01	01	01	02	01	01		12

Tabela com os procedimentos do Técnico de Enfermagem:

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Total de atendimentos individuais	479	Ferías	489	556	263	198	64	317	321	185	112		2.984
Aferição de PA	245	-	237	318	137	142	65	264	227	147	78		1.860
Medidas antropométricas	95	-	99	93	50	87	64	251	236	153	82		1.210
Aferição de temperatura	48	-	52	69	28	-	01	01	-	-	-		199
Adm. de Medicação	33	-	36	26	16	01	02	03	34	19	10		180
Nebulização	04	-	01	03	02	-	-	-	-	-	-		10
Retiradas de pontos	-	-	01	-	-	-	-	-	02	-	-	-	03
Glicemia capilar	27	-	40	27	16	06	10	06	09	04	06	-	151
Curativos	25	-	16	14	12	-	-	01	15	03	07	-	93
Número de visitas domiciliares	02	-	04	04	02	01	01	-	03	09	11	-	37
Nº Atividades educativas	-	-	01	01	02	01	01	01	01	01	-	-	09
Retirada de Cerume	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	-	02



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BOA VENTURA

Relatório de Gestão

Secretaria Municipal de Assistência Social
Boa Ventura - PB

Exercício 2018



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
Secretaria de Municipal de Assistência Social

MARIA LEONICE LOPES VITAL

Prefeita

MARIA DAS GRAÇAS FREITAS ALVES

Secretária Municipal de Assistência Social

ANASTACIO CASSIMIRO DOS SANTOS JUNIOR

Secretario Executivo de Assistência Social
e Gestor do Cadastro Único

JULIANA DE ANDRADE GARRIDO LEITE

Coordenadora Centro de Referência da Assistência Social - CRAS

CID DA SILVA ALVES GOMES

Coordenador Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

MARIA APARECIDA OTON PEREIRA DE FREITAS

Supervisora do Programa Criança Feliz



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
Secretaria de Municipal de Assistência Social

Relatório de Gestão do Exercício 2018 da
Secretaria de Assistência Social,
apresentado ao Gabinete da Prefeita
Constitucional de Boa Ventura-PB, como
forma de prestação de contas anual.

Janeiro de 2019

IDENTIFICAÇÃO

Município:	Boa Ventura
Estado:	Paraíba
Gestão:	Municipal
Tipo de Gestão:	Básica
Órgão Gestor:	Secretaria Municipal de Assistência Social
Endereço:	Rua: Pedro Arruda, Centro, Boa Ventura-PB
Responsável:	Maria das Graças Freitas Alves
Cargo:	Secretária Municipal de Assistência Social
Vinculação:	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social e CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
CNPJ:	13.549.874/0001-44
Ano de execução:	2018
Endereço eletrônico:	asocialboaventura.pb@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Boa Ventura executa a "Política de Assistência Social, que se configura como direito do cidadão e dever do Estado", esta é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades sociais, de acordo com a Lei 8.742/93 alterada pela Lei: 12.435/2011 – Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS.

A Secretaria Municipal de Assistência Social é responsável pela Gestão Básica da Política Municipal de Assistência Social em Boa Ventura e assume a função de efetivar a coordenação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, atuando de forma integrada com órgãos governamentais e instituições não governamentais que compõem a Rede de Garantia de Direitos no Município, desenvolvendo ações que resultam na ampliação da proteção social básica no município, com ênfase em estratégias de articulação do trabalho em rede.

Este, certamente, é o aspecto mais importante da Política Municipal de Assistência Social no Município de Boa Ventura. O desempenho do funcionamento da rede socioassistencial, a implementação e qualificação do trabalho executado no ano de 2018, a contribuição para a oferta de um serviço qualificado, aos serviços de proteção social básica como espaço de expressão da cidadania e reconquista dos direitos sociais, dirigidos prioritariamente aos cidadãos, grupos e famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social.

A gestão do SUAS está relacionada ao processo técnico e político, ao modelo de organização institucional e distribuição de responsabilidades, e ao conjunto de mecanismos jurídicos e políticos, instrumentos técnicos, ferramentas informacionais e processo administrativos.

O presente Relatório de Gestão demonstra em toda sua extensão, a firme determinação, na atribuição política e institucional desta secretaria, de publicitar as ações realizadas e os recursos executados, na direção da garantia de condições em oferecer serviços que cada vez melhor que contribuam na construção de sólidos processos que efetivem o direito à assistência social na transformação da realidade das pessoas e fortaleçam a democratização da sociedade construindo uma Boa Ventura cada vez melhor.

ESTRUTURA DA GESTÃO MUNICIPAL

Proteção Social Básica

1. CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
2. CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
3. PAIF;
4. SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.
5. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ.

PRINCIPAIS AÇÕES DE GESTÃO REALIZADA EM 2018

A Secretaria Municipal de Assistência Social, ocupa um espaço importante no compromisso do Governo Municipal para com a Política de Assistência Social na cidade de Boa Ventura, consolidando essa política em âmbito municipal em consonância com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, alicerçador de seguranças sociais, com monitoramento e avaliação de suas ações, processos e resultados, cujo objetivo é obter maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.

Órgão Gestor principais Atividades Executadas

Gestão e acompanhamento

- Realização de Monitoramento e Vigilância socioassistencial no município;
- Apoio e acompanhamento de ações e serviços realizados pela rede socioassistencial do município, com participação no direcionamento dos mesmos;
- Acompanhamento do funcionamento dos Conselhos Municipais;
- Concessão de Benefícios de caráter eventual, que se destinam a socorrer famílias de baixa renda quando de suas necessidades advindas de situações de vulnerabilidade temporária.
- Benefícios eventuais e emergenciais concedidos em apoio alimentar, kit enxoval de bebê, passagens e auxílio funeral;
- Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social;
- Adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN;
- Criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Boa Ventura - CONSEA;
- Criação da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Boa Ventura – CAISAN;
- Censo mapa SAN 2018;
- Acompanhamento, através de reuniões mensais, com os Programas e serviços socioassistenciais: Centro de Referência de Assistência Social, Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados a crianças, Adolescentes e Idosos e Programa Bolsa Família;
- Criação e elaboração do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente junto ao CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Cadastro e atualização do Sistema de Informação do Serviço de Convivência –SISC
- Elaboração do demonstrativo financeiro;

- Elaboração do planejamento anual;
- Apresentação de demandas com a aprovação do CMAS;
- Processo de requisição para o cofinanciamento Estadual;
- Plano de Ação do MDS;
- Censo Suas 2018;
- Prestação de contas do cofinanciamento estadual;
- Emissão da carteira do Idoso;
- Promoção do Fortalecimento da rede de serviços socioassistenciais;
- Reuniões dos Secretários de Assistentes Sociais do vale do piacó em Itaporanga;
- Reunião em Pombal das equipes de articulação do Selo UNICEF;
- Reunião mensais com as coordenações dos programas para planejamento das ações durante o ano;
- Reuniões com a ABRINQ, parceria firmada através da adesão do Programa Prefeito Amigo da Criança, onde visa desenvolver trabalhos voltados para a Criança e Adolescentes em trabalho com toda a Rede Socioassistencial e para agariação de fundos para a construção da Creche Municipal;
- Elaboração do Termo Aditivo que firma o órgão gestor da assistência social do município, com o objetivo de aumentar as metas de atendimento no âmbito do Programa Criança Feliz/Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, de acordo com o §1º do art.1º da Portaria nº 17, de 22 de agosto de 2018, da Secretaria Nacional de Promoção do Desenvolvimento Humano – SNPDPH;
- Participação dos gestores e técnicos nas capacitações do Fomenta SAN paraíba;
- Capacitação para gestores do Cadastro Único promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Humano do Estado em João Pessoa – PB;
- Capacitação para conselheiros Tutelares e CMDCA promovido pela a ABRINQ;
- Desenvolvimento de Campanhas Socioeducativas, juntamente com os programas sociais;
- Encontro com as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- Maio laranja contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Realização junto com o Crediamigo do Banco do Nordeste e Secretaria Municipal de Agricultura da II Feira de Negócios do município;
- Realização da 3ª Semana do bebê, em parceria com a Secretaria de Saúde e Educação e dos adolescentes do NUCA (Núcleo Cidadania dos Adolescentes), na primeira semana de novembro;

CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social do município. Se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso das famílias à rede de proteção social de assistência social. No CRAS é desenvolvido o Programa de Atenção Integral à Família, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

O CRAS de Boa Ventura tem como missão contribuir para a efetivação da Política da Assistência Social como Política Pública garantidora de direitos de cidadania e promotora de desenvolvimento social, na superação da desigualdade e exclusão, tendo a família como unidade de atenção para a concepção e implantação de programas, projetos, serviços e benefícios.

A equipe técnica do CRAS tem como responsabilidades acompanhar indivíduos e famílias usuários dos programas, serviços, projetos, benefícios da assistência social no município, bem como prestar informação e orientação para a população da sua área de abrangência.

O trabalho desenvolvido pelo pela equipe do CRAS viabiliza o fortalecimento da gestão da proteção social básica no município de Boa Ventura, tanto pela articulação da rede socioassistencial de proteção social básica como a articulação intersetorial.

O Programa de Atenção Integral à Família vem possibilitando o trabalho social com as famílias usuárias da assistência social e/ou em situação de vulnerabilidade social, por meio do acompanhamento familiar, da orientação familiar, encaminhamento para a rede socioassistencial, quando necessário. As famílias beneficiárias dos programas, projetos e benefícios assistenciais do município são valorizadas, acompanhadas com vistas à ampliação do acesso aos direitos de cidadania e fortalecimento da política pública de assistência social no município de Boa Ventura.

O Programa vem atuando junto às famílias na perspectiva da inclusão social, tendo como norte o que destaca o art. 1º da LOAS que diz : *“A Assistência social, direito do cidadão e dever do estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que prover os mínimos sociais, realizado através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.”*

Principais estratégias para operacionalização das ações no CRAS/PAIF

- Busca ativa
- Visitas domiciliares
- Acolhida de famílias e indivíduos
- atendimentos socioassistenciais individualizados
- Acompanhamento familiar
- Palestras
- Reuniões
- Entrevistas sociais
- Relatórios Sociais
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial e demais políticas públicas
- Articulação intersetorial.

Atividades executadas durante o ano de 2018

1. ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS: 47

- Gestão do Cad Único para atualização cadastral – 09
- Gestão do Cad Único para inserção cadastral - 09
- Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF- 07
- Centro de Referência Especializado da Assistência Social-CREAS – 02
- INSS (Requerimento BPC) – 08
- Secretaria de Assistência Social (Solicitação de Benefício Eventual) – 04
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV – 02
- Centro de Atenção Psicossocial-CAPS Piancó- 01
- UBS II (Agente de Saúde para encaminhamento de Benefício Variável Gestante) – 03
- Ministério dos Transportes (Carteira Passe Livre) -02

2. ENCAMINHAMENTOS RECEBIDOS: 34

- Poder Judiciário- Comarca de Itaporanga (Estudo Social)– 10
- Ministério Público (Estudo Social e acompanhamento familiar) – 11
- Conselho Tutelar - 13

3. VISITAS DOMICILIARES (busca ativa; famílias acompanhadas; demandas recebidas: 90

4. VISITAS INSTITUCIONAIS: 26

- Poder Judiciário- Comarca de Itaporanga-PB – 03
- Conselho Tutelçar – 04
- Escola Aderson Henriques Chaves – 03
- Gestão Cadúnico – 06
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 08
- Escola Emília Diniz Alvarenga – 01
- Escola João Cavalcante Sula - 01

5. CONTATOS INSTITUCIONAIS: 10

- Conselho Tutelar – 02
- Agente de Saúde -01
- Gestão Cadúnico – 01
- Secretaria de Saúde – 01
- CREAS – 01
- FUNAD – 01
- CRAS Irapuá- SP- 01
- Cartório de Registro Civil-BA - 02

6. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES:

- PLANEJAMENTO DA EQUIPE DO CRAS: 03
- CRAS E SCFV (Planejamento das atividades): 05
- REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL: (Selo UNICEF- 01;CRAS, CREAS, CONSELHO TUTELAR E NASF – 03)
- EQUIPE DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: 01
- DISCUSSÃO DE CASOS (CRAS, CREAS, CONSELHO TUTELAR) - 22

7. ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PSICOSSOCIAIS, SOCIOFAMILIARES DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR SOCILITADOS: 24

8. PALESTRAS: 10

- Adolescentes do SCFV sobre o Direito à Vida - 02
- Crianças do SCFV sobre a Importância do Direito a Educação e participação escolar- 02
- Adolescentes do SCFV sobre as condicionalidades do Bolsa Família – 01
- Crianças do SCFV sobre as condicionalidades do Bolsa Família – 02
- Pais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sobre a Prevenção ao Uso de Drogas (Fatores de Proteção e Fatores de Risco) – 01

- Pais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sobre as Condições do Bolsa Família e Importância da Escola - 02

9. ATENDIMENTOS NO CRAS: 135

- atendimentos socioassistenciais individualizados – 48
- Informações sobre benefício BPC e serviços assistenciais do município; agendamento de benefício BPC no site do INSS; Passe Livre para pessoas com deficiência; Atualização CadÚnico; Orientação sobre inclusão do BPC no CadÚnico; Carteira do Idoso – 87

10. EVENTOS, MOBILIZAÇÕES, CAMPANHAS

- CAMPANHA CONTRA O ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL (18 DE MAIO)
 - Reunião com a Rede Socioassistencial para planejamento- 01
 - Reunião intersetorial com a Secretária de Educação, Equipe Pedagógica e Gestores Escolares para o tema ser trabalhado nas escolas - 01
 - Palestra para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: 02
 - Palestra para as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: 02
 - Palestra com os pais usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos : 01
 - Palestra na Escola Emília Diniz – 01
 - Palestra com as crianças da Creche- 01
 - Palestra Escola Batista- 02
 - Dia D- Caminhada e Apresentações: 01
- Participação no 1º Fórum Comunitário do Selo UNICEF
- Capacitação da ABRINQ de 26 a 29 de Junho.
- Seminário de Políticas Públicas voltadas para crianças e adolescentes.
- Capacitação da Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes.
- III Conferência Regionalizada dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Atividades Desenvolvidas no Grupo de Gestantes

O Grupo de Gestantes realizado no Centro de Referência da Assistência Social tem como objetivo desenvolver uma atenção intersetorial e integral as gestantes usuárias dos serviços da Assistência Social e Saúde.

Pretendendo estruturar em parceria com as referidas Secretarias um Projeto de Atenção as gestantes em situação de vulnerabilidade social e econômica, oferecendo também serviços continuados de proteção básica às suas famílias, através do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Ofertando uma ação de valorização à mulher e à criança na primeira infância. Visando a humanização da assistência ao Pré – Natal, parto e puerpério, através da orientação e acompanhamento a gestante e familiares abordando diferentes temas voltados para este público-alvo, contado com equipe multiprofissional, além de incentivar a confecção de Kit para o bebê através de oficinas de artesanato, inserindo-as também no mercado de trabalho através do aprendizado.

Participou e frequentou o grupo de gestante no ano de 2018 média de 40 gestantes em 29 aulas encontros das 8:30 às 11:00, com o principal objetivo realizado a interatividades das gestantes, compartilhamento de experiências e aprendizado de alguns mimos para os seus filhos, testando modos e tendo experiências com diversas mulheres de características diferentes. Outro objetivo também foi levar aulas diferenciadas, onde elas pudessem conhecer novas formas de aprendizado.

Oficinas realizadas

- Oficina de Potes de higiene para os bebês, com as características de cada mãe.
- Flores de material reciclável, utilizando TNT na confecção das flores e o suporte foi feito de papelão.
- Quadros decorativos, feito com as iniciais dos nomes dos bebês e urso para decorar o quarto.
- Lembrancinha de E.V.A, lembrancinha que serviriam para darem na chegada da maternidade ou no chá de bebê.
- Ensaio fotográfico para as gestantes, preparado com todo o carinho um para elas, com fotografo profissional cedido pela Prefeitura e maquiadoras profissionais do CRAS.
- Guirlandas de chegada desenvolvida para serem penduradas na porta do quarto da criança
- Dinâmicas com o Grupo

Durante todo o ano foi notado a progressão das gestantes, tanto no interagir, quanto na vontade de aprender coisas novas, a cada encontro tinha um crescimento no número de gestantes no grupo, sempre se divertiam tanto nas aulas como em palestras e dinâmicas.

Atividades Desenvolvidas com o Grupo de Idosos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados a Idosos acontecem no CRAS, atualmente frequentam o serviço, cerca de 50 idosos acima dos 60 anos, onde são oferecidos os serviços socioassistenciais. Como a legislação preza e desenvolve serviços de convivência e fortalecimento de vínculos buscando proporcionar aos usuários um envelhecimento digno e saudável através do desenvolvimento físico, psicológico, moral e social, através de atividades que estimulem sua memória, seus valores e sua autonomia.

Atividades desenvolvidas;

- Palestras voltadas para a faixa etária;
- Encaminhamentos à rede de serviços do município;
- Atividades intergeracionais;
- Desenvolvimento de parcerias com a rede de serviços do município;
- Realização de atividades físicas e lúdicas;
- Oficinas de artesanato para inserção do idoso na prática de atividades manuais;
- Comemoração ao Dia Internacional do Idoso;
- Resgate da cultura através do forró;
- Atividades com jogos educativos e de lazer com passeios;
- Troca de experiências;
- Oficinas de danças folclóricas e regionais teve o objetivo de fortalecer o grupo e mostrar através da dança o quanto eles são capazes, danças circulares tem como objetivo fortalecer a mente e o convívio em grupo. Ao decorrer dos semestres foi trabalhado: dança com atividade desenvolvida voltada ao São João e dança em grupo forró (terapia);
- Encontros Inter geracionais com as crianças do serviço de convivência trabalhando o tema a valorização da pessoa idosa com brincadeiras dinâmicas apresentações culturais uma roda de conversa sobre o tema.
- Dia dos Avós com a dinâmica do cordão mostrando que eles são capazes de fazer o que quiserem.
- Comemoração do mês do idoso com roda de conversa voltada à família e dança;

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV

O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realiza atendimentos em grupo. São orientações sociais, atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras. E o desenvolvimento de temas nas áreas de cidadania, meio ambiente, saúde e temas voltados para o convívio social de acordo com a idade dos usuários.

É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

O SCFV atende crianças e adolescentes de 06 a 17 anos em situação prioritária e não prioritária. Funciona nos períodos manhã e tarde, está localizado na Rua: Angélica Soares s/n Centro Boa Ventura – PB.

A abertura oficial das atividades do SCFV aconteceu no dia 06 de Abril de 2018, no clube de dança: Atlético Clube Boaventurensse. Na oportunidade a prefeita municipal Leonice Lopes Vital e a secretária municipal de Assistência Social Maria das Graças Freitas Alves e toda equipe da assistência Social estiveram presentes e acolheram os usuários, que participaram de gincanas, competições de danças e brincadeiras. Houve também um momento para as apresentações da equipe do SCFV (Facilitadores de Oficinas e Orientadoras Sociais). Também foram servidos lanches a todos os presentes.

Esse primeiro encontro serviu entre outras coisas para gerar uma boa interação entre a equipe e usuários.

O Segundo encontro aconteceu já nas dependências do SCFV, onde foram estabelecidos dias e horários das atividades, de acordo com a faixa etária e período das atividades escolares dos usuários.

Principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2018:

Abril:

- Planejamento Mensal com toda equipe do SCFV;
- Orientações Sociais temas: Boas Maneiras e Regras de Convivência. Os temas foram trabalhado de maneira efetiva pelos Facilitadores e Orientadoras;
- Oficinas de Dança, Esporte, Informática, Artesanato e Música;
- Participação dos usuários nas oficinas e Workshop para atores amadores com o ator Felipe Rodrigues. Os participantes aprenderam técnicas de interpretação para cinema e palco. Após receberem todas as informações, nossas crianças e adolescentes demonstraram bastante desenvoltura na criação e encenação de peças teatrais;
- Participação dos componentes da Banda Marcial do SCFV como ouvintes na etapa eliminatória do Festival de Música de Câmara do Sertão em Itaporanga PB;
- Em relação as datas comemorativas foi trabalhada de forma efetiva a Pascoa, Dia do Livro e Dia do Índio.
A Pascoa movimentou as crianças e os adolescentes na confecção de lembrancinhas e pinturas dos símbolos pascais. Também houve palestras com as Orientadoras.
No Dia do Livro, receberam informações sobre a vida e obra de Monteiro Lobato, assistiram vídeos do Sítio do Pica Pau amarelo, fizeram desenhos e pinturas.
No Dia do Índio foi lembrado da seguinte maneira: os usuários foram caracterizados como índios, tiveram seus rostos pintados, produziram de maneira artesanal seus cocar indígenas e receberam orientações sobre o tema.
- Planejamento Mensal com a Técnica de Referência e toda equipe do SCFV.

Maio:

- Orientações Sociais – Temas: Retrospectiva das atividades, melhores momentos dos coletivos do ano de 2017 no âmbito do SCFV e fora dele e Identidade (Eu comigo mesmo);
- Oficinas de Dança, Esporte, Informática, Artesanato e Música;
- Dia do Trabalho. Houve leitura de textos, confecção de cartazes, desenhos e colagens. Sempre frisando a importância das boas relações patrão e trabalhador para uma sociedade desenvolvida e dinâmica.
- Dia das Mães. Houve entregas de lembrancinhas que foram confeccionadas pelos usuários sob orientação da Facilitadora de oficinas com a Facilitadora Ana Patrícia;
- Participação do Grupo de Dança “Art em Movimento” formado por adolescentes do SCFV no Concerto Musical com Bandas Marciais e Filarmônicas do Vale do Piancó em homenagem às mães;
- 18 de Maio. O Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, foi marcado por palestras proferidas pela equipe do Conselho Tutelar e a Assistente Social do CRAS e Técnica de Referência Neusivânia Alvarenga Estrela aos usuários do Serviço. Foram produzidos cartazes educativos, os usuários participaram de uma caminhada que acontece todos os anos promovida pela Assistência Social em parceria com todas as Secretarias Municipais, Escolas Municipais, Estaduais e Particulares, além da Sociedade Civil, com intuito de divulgar e combater toda sorte de abusos sexuais praticados contra crianças e adolescentes. Ao final da caminhada, os grupos de dança: “Art em Movimento” e o “Grupo Infantil de Danças” formados por crianças e adolescentes do SCFV apresentaram algumas danças voltadas ao tema.
- Planejamento Mensal com a Técnica de Referência e toda equipe do SCFV.

Junho:

- Oficinas de Dança, Esporte, Informática, Artesanato e Música;
- Orientações Sociais;

- Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil. Houve palestras com os Conselheiros Tutelares: Luan Santana e Marilene da Silva Genuino, que falaram sobre a importância dessa data não passar despercebida. Já que a data é marcada pela luta contra uma das maiores violações de direitos cometida contra crianças e adolescentes. Salientaram que, não basta apenas saber que acontece a violação, mas, combatê-la por meio da conscientização e de denúncias feitas pelos meios lícitos disponíveis. Também, aconteceram gincanas no ginásio de Esporte o Arrudão com os usuários em alusão ao tema;
- Festividades Juninas. No âmbito do SCFV, foram ofertados aos usuários comidas típicas, danças folclóricas como: quadrilha e xaxado, brincadeiras e gincanas. A quadrilha junina do SCFV “A Princesinha Forrozeira”, se apresentou durante o mês de Junho, na abertura do maior São João do Vale do Piancó que acontece em Boa Ventura-PB.
- Planejamento Mensal com a Técnica de Referência e toda equipe do SCFV.

Julho:

- Orientação Social: Tema: Estatuto da Criança e do Adolescente. A Lei 8.069 de 13 de Julho de 1990, que este ano completou vinte e oito anos. Os usuários receberam orientações sobre o Estatuto, confeccionaram cartazes contendo artigos do ECA, e fizeram apresentações a outros usuários. Também assistiram vídeos, e contaram com a participação do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes (NUCA) que também desenvolveram oficinas relacionadas ao tema junto aos usuários;
- Orientação Social: Tema: “Eu com o outro” Vivendo em harmonia. Orientação Social: Tema: Grupo, Esporte e Lazer;
- Oficinas de Dança, Esporte, Informática, Artesanato e Música;
- Semana da Família. Houve orientações sociais com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares. Os usuários confeccionaram cartazes, fizeram desenhos e pinturas dos seus familiares. E expressaram de maneira clara, o desejo de viverem em um ambiente tranquilo, longe de brigas ou qualquer outro tipo de conflito;

- Dia do Amigo. Houve trocas de gentilezas e valorização da amizade por meio de orientações. Também fizeram desenhos, pinturas e artesanatos voltados ao tema;
- Planejamento Mensal com a Técnica de Referência e toda equipe do SCFV.

Agosto:

- Orientação Social - Adolescentes. Temas: Saúde e Drogas;
Percurso: Gravidez na Adolescência, Dst e AIDS – Palestra com o Psicólogo do NASF Marciel Porcino. Ele falou sobre a importância da prevenção. Também desenvolveu oficinas junto aos usuários.
- Drogas. Palestra com o Agente de Polícia Civil Damião Alves Leite, que ministrou aos adolescentes sobre as “consequências do uso abusivo de drogas”. Foi um momento de reflexão e aprendizado;
- Drogas. Interação com os usuários e equipe do Serviço de Convivência do município de Curral Velho PB. Os usuários participaram de atividades esportivas, distribuíram panfletos informativos sobre as consequências do uso abusivo de drogas em algumas ruas da cidade sob orientação das equipes responsáveis;
- Participação do Grupo de Teatro “Nova Geração” formado por adolescentes do SCFV durante o Seminário para Construção do Plano Municipal para Infância e Adolescência – PMIA. Etapa do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC Edição 2017/2020;
- Reunião com os pais dos usuários;
- Oficinas de Dança, Esporte, Informática, Artesanato e Música;
- Orientação Social – Crianças. Tema: “Meio Ambiente”;
Percurso: Aprendendo a cuidar, Olhando com outros olhos.
- Dia do Estudante. Foi trabalhado de maneira dinâmica, houve leitura de livros, pinturas, orientações sociais com a participação efetiva dos usuários que falaram da importância de se dedicarem aos estudos e os benefícios que isso trará para suas vidas.

- Semana do folclore. Os usuários receberam orientações sobre a importância de conhecer a cultura de um povo, o conjunto das tradições culturais dos conhecimentos, crenças, costumes, danças, canções e lendas;
- Planejamento Mensal com a Técnica de Referência e toda equipe do SCFV.

Setembro:

- Orientações sócias – Adolescentes. Tema: Ética e Cidadania;
- Percursos: Mapeando a Comunidade, Por dentro dos Direitos Humanos e Refletindo sobre o Direito a Vida;
- Orientações Sociais – Crianças. Tema: Eu com a Escola;
- Percursos: A escola de ontem e a escola de hoje, O que eu gostaria de aprender na escola, Olimpíadas de Matemática;
- Participação da Banda Marcial do SCFV nas festividades alusivas ao Sete de Setembro dia da Independência;
- Encontro Intergeracional com os idosos do CRAS;
- Atividades Esportivas com os usuários do SCFV da cidade de Diamante –PB;
- A Semana da Independência. Foi celebrada de maneira efetiva, com posição da Bandeira Nacional em lugar de destaque e entoação do Hino Nacional nos dois turnos, com a participação dos usuários, facilitadores de oficinas e orientadoras sociais.
- Semana do Trânsito. As orientadoras trabalharam a questão do respeito no trânsito e a importância de obedecer de maneira efetiva a sinalização;
- Setembro amarelo. Que é uma campanha que ocorre durante o mês de Setembro e tem como objetivo a prevenção do suicídio em todo o Brasil, também foi trabalhado junto aos usuários. Eles participaram de palestras com o com as Orientadoras Sociais Cleânia de Cassia Leite e Raquel Rodrigues;
- Oficinas de Dança, Esporte, Informática, Artesanato e Música;
- Planejamento Mensal com a Técnica de Referência e toda equipe do SCFV.

Outubro:

- Orientações sócias – Adolescentes. Tema: Educação;
- Percursos: Aprendendo e Ensinado, Como treinar seu dragão, Muitos Desafios e Analfabetismo;
- Orientações Sociais – Crianças. Tema: Eu com a Escola;
- Percursos: Dia do Idoso, A Escola de Ontem e a Escola de Hoje, Apresentação das Atividades e A Escola e o Bolsa Família, Condições do Bolsa Família;
- Dia do Professor. Na semana em que se comemora o Dia do Professor, seguindo o percurso: A ESCOLA DE ONTEM E HOJE, tivemos o privilégio de receber o senhor Manoel de Freitas (Tiné). Ele falou sobre suas experiências e práticas da época em que dava aulas. Também ouvimos relatos das senhoras: Djane Moreno e Vagna Mourato, que compartilharam um pouco das suas experiências como alunas em uma época em que a educação era bastante precária. Sobre a escola de hoje, tivemos o prazer de ouvir as professoras: Aglaê Ramalho e Francisca Nascimento. Foi um momento de bastante interação e aprendizado para nossas crianças. O Bate-papo foi conduzido pela técnica de Referência Neusivânia Alvarenga Estrela;
- Oficinas de Dança, Esporte, Informática, Artesanato e Música;
- Reunião da Técnica de Referência com os pais dos adolescentes prioritários;
- Reunião da Técnica de Referência com pais das crianças prioritárias;
- Dia das Crianças. Foi marcado por brincadeiras, desfile à fantasias, gincanas, pinturas, danças e confecções de lembrancinhas voltadas ao tema. Também receberam orientações que trataram da importância de ser criança e viver como crianças. No final foram servidos lanches a todos os presentes;
- Planejamento Mensal com a Técnica de Referência e toda equipe do SCFV.

Novembro:

- Orientações sócias – Adolescentes. Tema: Bullying;
- Percursos: Introdução Bullying, Desenvolvendo ações educativas contra o Bullying;

- Orientações Sociais – Crianças. Tema: Trabalhando as Emoções;
- Percursos: Alegria, Tristeza, Raiva e Medo;
- Orientação para os pais sobre as Condicionalidades do Bolsa Família;
- Orientação para os adolescentes sobre as Condicionalidades do Bolsa Família;
- Atividades recreativas com os usuários do SCFV da cidade de Curral Velho-PB;
- Dia da Consciência Negra. Houve palestras com os integrantes do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes (NUCA). Os usuários sob a orientação das orientadoras trocaram experiências a respeito do tema. Também confeccionaram cartazes, que denunciavam o racismo e também destacavam a importância do respeito ao próximo, independente da sua cor.
- Participação do “Grupo Infantil de Dança do SCFV” na cerimônia de encerramento da Semana do Bebê;.
- Participação da Banda Marcial do SCFV no Encontro de Bandas Marciais na cidade de Piancó-PB nas comemorações aos 270 anos daquela cidade;
- Participação da Banda Marcial do SCFV na Abertura e Encerramento do Campeonato Municipal de Futsal;
- INOVALE. Nossos usuários também marcaram presença na 2ª Edição da Expofeira de Inovação e Empreendedorismo do Vale do Piancó – INOVALE onde apresentaram o espetáculo “Amor e Paixão, numa noite de São João” com a Quadrilha A Princesinha Forrozeira;
- Planejamento Mensal com a Técnica de Referência e toda equipe do SCFV.

Dezembro:

- Dia do Conselheiro Tutelar. Foi destacado o papel importante que esse agente desempenha junto a sociedade na defesa dos direitos de crianças e adolescentes;
- Emancipação Política de Boa Ventura-PB. Os usuários tiveram presença marcante nas comemorações dos cinquenta e Sete anos de emancipação política de Boa Ventura, que todos os anos acontece em praça pública. Houve apresentação da Banda Marcial do Serviço de Convivência e do grupo de

dança “Art e Movimento” formado por adolescentes. As apresentações encantaram o público presente.

Também houve à entrega aos adolescentes , dos certificados do Curso em Informática Básica que é ofertado pela Secretaria Municipal de Assistência Social por meio do Serviço de Convivência. Neste ano de 2018, o curso foi ministrado pelo Facilitador de Oficinas: Edivanio Ferreira.

CADASTRO ÚNICO

Cadastro Único O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em dezembro de 2018 era de **1.512** dentre as quais:

- **1.109** com renda per capita familiar de até R\$ 85,00;
- **47** com renda per capita familiar entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00;
- **225** com renda per capita familiar entre R\$ 170,01 e meio salário mínimo;
- **131** com renda per capita acima de meio salário mínimo.

Estimativas

Estimativa de famílias de baixa renda – Perfil Cadastro Único (Censo 2010) 975

Estimativa de famílias pobres - Perfil Bolsa Família (CENSO 2010) 745

Pessoas cadastradas

- Total de pessoas cadastradas **4.673**
- Pessoas cadastradas em famílias com renda per capita mensal de R\$ 0,00 até R\$ 85,00 - **3.485**
- Pessoas cadastradas em famílias com renda per capita mensal entre R\$ 85,01 e 170,00 - **233**

- Pessoas cadastradas em famílias com renda per capita mensal entre R\$ 170,01 e ½ salário mínimo - **739**
- Pessoas cadastradas em famílias com renda per capita mensal acima de ½ salário mínimo **216**

Grupos relacionados ao meio Rural Famílias de Agricultores Familiares

- Total de famílias de agricultores familiares cadastradas 16
- Famílias de agricultores familiares beneficiárias do Programa Bolsa Família 15

Atualização cadastral

- Total de Famílias com cadastro atualizado **1.331**
- Famílias com cadastro atualizado e renda per capita até ½ salário mínimo **1.232**
- Taxa de atualização do total de famílias cadastradas **0,88**
- Taxa de atualização cadastral até ½ salário mínimo **0,89**

PROGRAMA BOLSA FAMILIA

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único.

Benefícios

O PBF beneficiou, no mês de dezembro de 2018, **1.065 famílias**. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 246,72 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou **R\$ 262.758,00 no mês**.

Quantitativo por Tipo de Benefícios

- Benefício Básico **1.036**
- Benefícios Variáveis **1.298**
- Benefício Variável Jovem - **BVJ 204**

- Benefício Variável Nutriz - **BVN 35**
- Benefício Variável Gestante - **BVG 61**
- Benefício de Superação da Extrema Pobreza - **BSP 823**

Condicionalidades

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de maio de 2018, atingiu o percentual de 95,8%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 721 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 753.

Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 74,3%, resultando em 130 jovens acompanhados de um total de 175. Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de dezembro de 2017, atingiu 82,2 %, percentual equivale a 755 famílias de um total de 918 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

Resultados do Acompanhamento

- Total de beneficiários acompanhados pela educação (6 a 15 anos) 721
- Total de beneficiários acompanhados pela educação (16 a 17 anos) 130
- Total de beneficiários acompanhados com frequência acima da exigida (6 a 15 anos - 85%) 719
- Total de beneficiários acompanhados com frequência abaixo da exigida (6 a 15 anos- 85%) 2
- Total de beneficiários com frequência acima da exigida (16 a 17 anos - 75%) 129
- Total de Beneficiários com frequência abaixo da exigida (16 a 17 anos - 75%) 1
- Total de beneficiários sem informação de frequência escolar (6 a 15 anos) 32
- Total de beneficiários sem informação de frequência escolar (16 a 17 anos) 45
- Total de famílias acompanhadas pela saúde 755
- Total de gestantes acompanhadas 50
- Total de gestantes com pré natal em dia 50
- Total de crianças acompanhadas 417
- Total de crianças com vacinação em dia 416

- Total de crianças com dados nutricionais 413
- Total de famílias não acompanhadas pela saúde 159

Efeitos por descumprimento de condicionalidades

- Total de Efeitos por descumprimento das condicionalidades (PBF saúde e educação) (sem BVJ) 3
- Total de advertências 2 05/2018 Total de bloqueios 1
- Familiar Total de famílias em fase de suspensão 1

Índice de Gestão Descentralizada

1 - Crianças e adolescentes das famílias do PBF com frequência escolar informada

851

2 - Total de crianças e adolescentes das famílias do PBF no município **928**

3 - TAFE - Taxa de Acompanhamento de Frequência Escolar **0,91**

4 - Famílias do PBF com condicionalidades de saúde informada **755**

5 - Total de famílias com perfil saúde no município **918**

6 - TAAS - Taxa de Acompanhamento de Agenda de Saúde **0,82**

7 - Atualizações de cadastros - Perfil CadÚnico até 1/2 salário mínimo **1.220**

8 - Cadastros de Famílias com Perfil CadÚnico até 1/2 salário mínimo **1.396**

9 - TAC - Taxa de Atualização Cadastral **0,87**

5 - Estimativa total de famílias de baixa renda no município - perfil CadÚnico **975**

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O Programa tem em vista promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. o programa articula ações das políticas de assistência social, saúde, educação, cultura, direitos humanos, tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016 – conhecida como Marco Legal da Primeira Infância.

Atividades desenvolvidas com toda a equipe do programa.

- Reunião com visitantes semanais.
- Visitas domiciliares.
- Encontro semanal com as gestantes do programa criança feliz.
- Participação no seminário para construção do plano municipal para infância e adolescente, PMIA (prefeito amigo da criança) PPAC.
- Reuniões de planejamento semanais.
- Participação nos eventos FAÇA BONITO, campanha nacional ao combate a exploração sexual da criança e adolescente. (palestra na creche municipal e colégio batista ministrada pela equipe do PCF)
- Participação nos eventos do setembro amarelo (prevenção ao suicídio).
- Participação na campanha e combate a dengue.
- Participação nas entregas de quites para gestantes do programa criança feliz ofertada pela assistência social.
- Participação na programação da semana do Bebê. Programação: cerimônia de abertura da semana do Bebê, avaliação nutricional das crianças, é orientação nutricional com os pais, palestras com as gestantes CRAS e seus companheiros, trabalhando o fortalecimento de vínculos,
- Ação cultural com as crianças do programa criança feliz.
- Participação na conferência do CMDCA.
- Festa em comemoração ao dia das mães com entrega de presente.
- Entrega dos livros doados pela fundação Itaú para as famílias do programa.
- Foi realizado ensaio fotográfico com as gestantes do programa criança feliz.
- Reunião com o conselho municipal do PCF.
- Participação do primeiro Fórum do selo Unicef.

ANEXO

Fotos dos principais eventos

Abertura das Atividades do SCFV





Oficinas de Esporte



Oficinas de Dança para Adolescentes



Oficinas e Workshop de Técnicas de Interpretação para cinema e Palco



Oficinas de Dança para Crianças



Oficinas de Música



Participação dos Adolescentes no Encontro de Música de Câmara do Sertão



Oficina de Informática Básica para Adolescentes



Oficina de Informática Básica para Crianças



Orientação Social para Crianças





Orientação para Adolescentes



Oficinas de Artesanato



Grupo Art e Movimento – Comemorações Dia das Mães



18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes







Palestra com Conselho Tutelar - Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil



Gincanas Temáticas com as Crianças em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil



Gincanas Temáticas com Adolescentes em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil



Atividades Juninas





Interação com os usuários e equipe do Serviço de Convivência do município de Curral Velho PB.



Palestra com o Agente de Polícia Civil Damião Alves Leite, que ministrou aos adolescentes sobre as “consequências do uso abusivo de drogas”.



Banda Marcial - Caminhada Cívica 7 de Setembro – Dia da Independência



Atividades Esportivas em Diamante - PB



Encontro Intergeracional



Comemorações Dia das Crianças



Orientação Social



Abertura do Campeonato Municipal de Futsal



Banda Marcial no Encontro de Bandas em Piancó - PB



Apresentação da quadrilha “A Princesinha Forrozeira” na 2ª

Edição da Expofeira de Inovação e Empreendedorismo do Vale do Piancó – INOVALE



Atividades em Curral Velho - PB



Apresentação do Grupo de Infantil de Dança na Semana do Bebê



Entrega dos certificados do Curso Básico em Informática



Apresentação da Banda Marcial nas Festividades em alusão aos

57 anos de Emancipação Política de Boa Ventura





PALESTRA COM OS ADOLESCENTES DO SCFV SOBRE O COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (PERÍODOS DA MANHÃ E TARDE)



PALESTRA COM AS CRIANÇAS DO SCFV SOBRE AS CONDICIONALIDADES DO BOLSA FAMÍLIA E IMPORTÂNCIA DA ESCOLA



CONVERSA COM AS CRIANÇAS DO SCFV SOBRE O DIREITO A EDUCAÇÃO, COMPARATIVO DA ESCOLA DE ANTIGAMENTE E A DE HOJE (PERÍODOS

MANHÃ E TARDE). PARTICIPAÇÃO DE PAIS DOS ALUNOS E PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL.





REUNIÃO COM OS PAIS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SOBRE AS CONDICIONALIDADES DO BOLSA FAMÍLIA E A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA.



REUNIÃO COM OS PAIS DO SCFV SOBRE O COMBATE AO USO INDEVIDO DE DROGAS (FATORES DE PROTEÇÃO E DE RISCO NO AMBIENTE FAMILIAR)



APRESENTAÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE DROGAS NA REUNIÃO COM OS PAIS



PARTICIPAÇÃO NA III CONFERÊNCIA REGIONALIZADA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES



REUNIÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

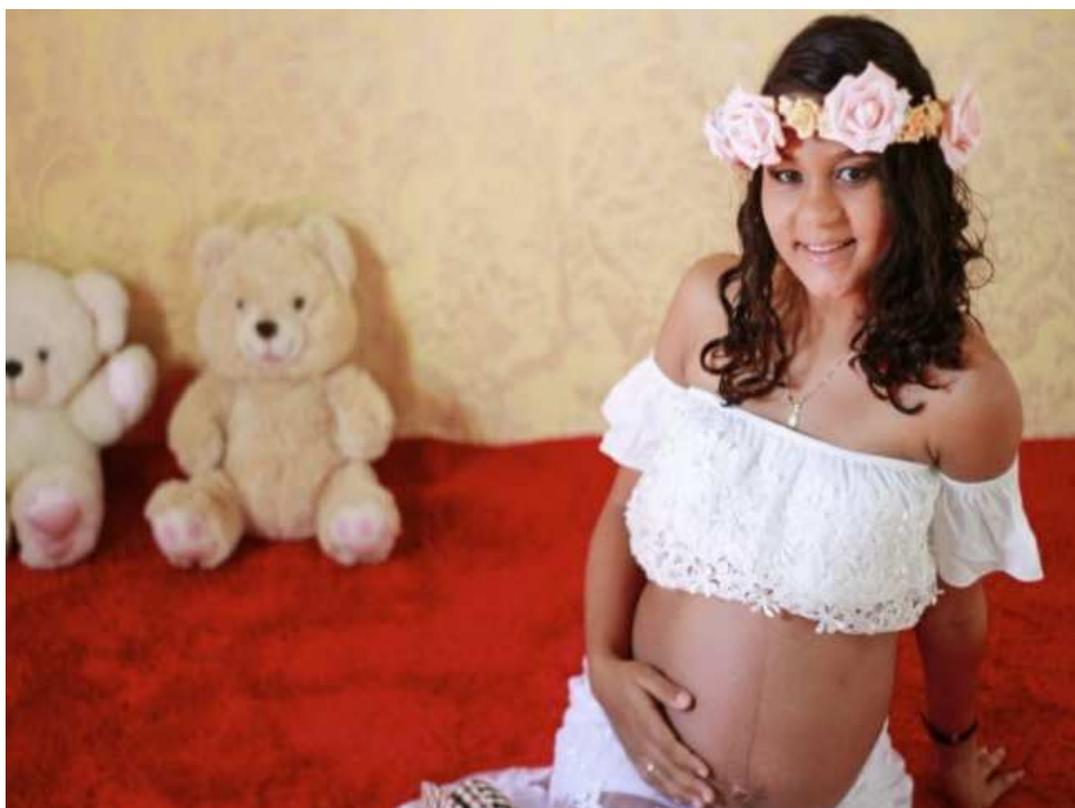


GRUPO DE GESTANTES





ENSAIO FOTOGRÁFICO COM AS GESTANTES DO CRAS







Visitas Domiciliares



Maio laranja palestra na creche municipal e Colégio Batista.







Café da Manhã para as famílias do programa criança feliz, com entregas de presentes.





Entrega de quites para gestantes ofertado pela secretaria de saúde.





Abertura da semana do Bebê.









Entregas dos livros doados pela Fundação Itaú.





Planejamentos semanais com as visitadoras



Palestra com as gestantes e equipe cras.





Participação na primeira conferencia do Selo Unicef



REUNIÕES





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB



Relatório Anual- 2018





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

1. **Objetivo principal:** “Fortalecer e apoiar o desenvolvimento agrícola do município de Boa Ventura, com políticas e programas voltados para a agricultura, e com isso a cidade só tem a ganhar em todos os cenários da economia e do desenvolvimento”

Atividades Realizadas 2018





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

1.1- CORTE DE TERRA: Essa atividade foi desenvolvida pela equipe da Secretaria durante os meses de Janeiro à Março, atingindo a marca de mais de 400 horas de serviço prestados as comunidades e seus agricultores, utilizando o trator do município e operador.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

1.2- DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES: A entrega das sementes foi realizada através de uma parceria com Emater, Governo de Estado e Prefeitura Municipal de Boa Ventura - PB, beneficiando todos os agricultores do município.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

1.3- DISTRIBUIÇÃO DE RAQUETES DE PALMAS:

Distribuímos mais de 6.000 mil raquetes de palma (Orelha de Elefante) aos agricultores que participaram do curso (Cultivo de Palma Adensada), realizado pelo SENAR e a Secretaria de Agricultura.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

1.4- RECUPERAÇÃO E ROÇO DE TODAS AS ESTRADAS:

Realizado no mês de agosto com o apoio das máquinas do PAC e o apoio da Prefeitura Municipal em conjunto com a Secretaria de Agricultura, melhorando assim o trânsito dos moradores da zona rural até a cidade.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

1.5- PLANTAÇÃO DE ARVORES SOBREIRAS NA CIDADE:
Realizamos Arborização em Algumas ruas e prédios do município.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

1.6- REALIZAÇÃO DE CURSOS E CAPACITAÇÃO PARA OS AGRICULTORES:

Realizamos três cursos (Curso de Doma de Equinos, Curso de Cultivo de Palma, e Curso de Rédea de Equídeos), em parceria com o SENAR, fazendo a formação e capacitação de mais de 50 Agricultores.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

1.7- EXECUTAMOS O PROJETO NA ESCOLA “EMÍLIA DINIZ ALVARENGA” CULTIVANDO SAÚDE E SABER:

O projeto Educando com a Horta Escolar vem com a proposta de oportunizar essa construção coletiva da cultura sustentável e interdisciplinar dentro do ambiente escolar envolvendo, inclusive a comunidade em seu entorno.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

1.8- DISTRIBUIÇÃO DE ALEVINOS:

Distribuimos mais de 10.000 alevinos para os Produtores Rurais, os alevinos de tilápia vão ser utilizados para a alimentação e para o incremento da renda dessas famílias com a comercialização do excedente na feira do município.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

1.9- REALIZAMOS A SEGUNDA EXPOFEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR:

A feira tem o objetivo de fomentar negócio e benefício para os agricultores familiares, por meio de promoção, divulgação e comercialização de seus produtos, troca de experiência entre os participantes e apresentação de novidades para o comércio.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

2.0- ACOMPANHAMENTO TÉCNICO AOS AGRICULTORES:

Os agricultores do nosso município são privilegiados com um ótimo atendimento dos melhores profissionais da área, esse trabalho é desenvolvido em parceria com os técnicos da EMATER e Prefeitura Municipal de Boa Ventura.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

2.1- IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA HORTA SOLIDÁRIA SEMEANADO CIDADANIA:

A Prefeitura Municipal de Boa Ventura, através da Secretaria de Agricultura, promove o cultivo de alimentos que serão distribuídos de forma gratuita para famílias que se encontra em situação de vulnerabilidade social.





Secretaria de Agricultura Irrigação, Abastecimento e Meio Ambiente
Boa Ventura-PB

CONCLUSÃO

Essas atividades relatadas foram todas desenvolvidas no decorrer do ano de 2018 em todo o território do município de Boa Ventura, sempre com a participação da Prefeitura Municipal e parceiros como a EMATER-PB, SENAR, SEBRAE, EMPASA entre outros, esse nosso empenho e trabalho é reconhecido no olhar de cada agricultor que nos procura para ajudá-los, e sempre estaremos à disposição de todos.

Boa Ventura, 18 de janeiro de 2019.

Jose Gilson Porcino Alves

Secretário de Agricultura



Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de
Boa Ventura – PB



1. APRESENTAÇÃO

1.Objetivo da secretaria

Mais do que um compromisso, a transparência em todas as ações é uma obrigação do governo municipal. Prestar contas dos serviços ofertados à população, nas várias áreas em que é demandada, é uma exigência legal da Prefeitura de Boa Ventura. Ciente de que é um direito dos cidadãos e um dever do poder público, a Prefeitura de Boa Ventura, há mais de 57 anos, faz mais do que prestar contas e agir com transparência. E, como prova de que a nossa gestão cumpriu com essa obrigação, este Relatório de Atividades – Obras e Serviços retrata nosso esforço, por intermédio das secretarias, autarquias e empresas, na busca da construção de uma cidade mais solidária, democrática e com mais qualidade de vida para todos.

➤ O presente relatório descreve ações conjuntas executadas pela secretaria de Infraestrutura.

Rampas de acesso aos cadeirantes em lugares públicos do nosso Município tais como: Escolas Municipais, PSF I e II e nas praças.



Rampa de Acesso da Escola Municipal Emília Diniz Alvarenga.



Antes



Depois

**Retoque e Reforma na Pavimentação da Rua
Deocleciano Pinto Brandão Centro da cidade.**



Antes



Depois

Pintura e colocação de forro de gesso no PSF III João Rodrigues da Silva, no sitio Tamanduá.



Reforma da Escola Otília Cavalcante, localizada no conjunto Dinamérico Pinto, tais como: reforma de paredes, pinturas e reparos e troca de portas.



Antes



Depois

Reforma e pintura da Escola Municipal Benedito Barbosa no Sítio Queimadas

Antes



Depois



Pintura reforma e uma colocação de caixa de água na escola Municipal Antônio Ângelo da Costa no Sitio Lages.



Antes



Depois

**Reforma da caixa de esgoto da
Rua Maria Celeste.**



Antes



Depois

Pintura da caixa de água, na âncora de saúde e Reforma na Escola Municipal Heleno Gomes no Sitio Gomes



Antes



Depois

Reforma da Parede do Cemitério Municipal



Antes



B

Depois

Limpeza na Caixa de Esgoto na Rua Joaquim Soares dos Santos



Antes



Depois

Pintura e Reforma na Caixa de Água no Sítio Altos dos Coelhos



Antes



Depois

Construção de Rede Esgoto na Rua Mestre Silvino



Construção de Muro de Rima da Rua Maria Celeste



Revestimento de cerâmica no PSF II



CONCLUSÃO

O presente documento é a prova do esforço desta Administração Municipal na busca da construção de uma cidade com mais qualidade de vida e igualdade de oportunidades para todos. Seguimos o nosso propósito de qualificar sempre mais a prestação dos serviços públicos, para tornar referência no atendimento aos cidadãos e conquistar isso só é possível com investimentos na saúde, na educação, na área social, na mobilidade urbana, na modernização, no desenvolvimento sustentável, sem que se perca a ideia de uma cidade feita para e pelas pessoas, desta e das próximas gerações.

Por fim, encerramos nossa gestão em 2018 com a tranquilidade e a consciência de que muita coisa mudou para melhor em Boa Ventura, e com o orgulho de ter participado dessa mudança.

Espedito Ferraiz da Silva
Secretário Municipal de Infraestrutura



**ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
SECRETARIA DE ESPORTE, CULTURA E LAZER**

RELATÓRIO ANUAL



A conclusão do exercício de 2018 propiciou uma ampla reflexão sobre a democracia participativa, considerando os importantes referenciais que marcaram esse período.

**BOA VENTURA-PB
Dezembro /2018**

01.INTRODUÇÃO.

O presente relatório descreve ações conjuntas executadas pela Secretaria De Esporte Cultura e Lazer, Maelson Ferreira Cabral Secretario e demais assistentes, do município de Boa Ventura-PB,

Durante este ano foi realizado; O Campeonato municipal de Futebol de Campo, O Primeiro Torneio Regional de Voleibol, Ajuda Para as Equipes participarem do Poirão 2018, festa junina Tradicional São João, Campeonato Municipal Sub 12, Campeonato de Futsal Adulto.



5º Campeonato Municipal de Futebol de Campo



1º Torneio Regional de Voleibol



Ajuda Para As Equipes Participarem do Poeirão 2018





Festas Juninas Tradicional São João





Campeonato de Futsal Juvenil Sub 12





7º Campeonato Municipal de Futsal